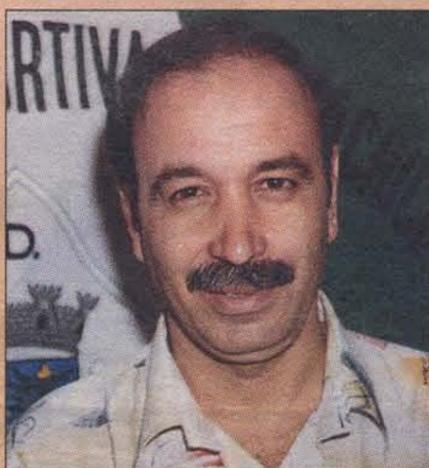


DIÁRIO de Notícias

SEVERINO EXIGE DEVOLUÇÃO DE 8 MIL CONTOS



Antigo presidente leva Machico a tribunal

• DESPORTO •

DIRECTOR: PAULO DE SOUSA NEVES

• QUINTA-FEIRA - 8 DE OUTUBRO DE 1997 •



ANO 121.º - N.º 49133 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL.)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

GUTERRES, JARDIM E CÉSAR RESOLVEM HOJE DOSSIER "FINANÇAS REGIONAIS"



Final feliz garantido



• O Primeiro-Ministro recebe hoje os líderes insulares. Jardim e César conseguiram o que queriam: a assunção de parte da dívida e transferências financeiras satisfatórias

• PÁGINA 6 •

Médicos operam à tarde

A Direcção Clínica do Centro Hospitalar do Funchal foi forçada a modificar o esquema de utilização do Bloco Operatório, face às directrizes da UE, relativas à monitorização mínima dos doentes durante o acto anestésico. Como consequência, há médicos a serem chamados para operar à tarde. Nem todos concordam.



Com operações à tarde, há médicos que são prejudicados na sua actividade privada, externa ao hospital. O presidente do CHF diz que não pode agir em função disso.

• PÁGINA 8 •

Madeira recorda aluvião de 1803

ACTUAL

JORNALISTAS COMPROVARAM

Percurso fatal dura sete horas

• PÁGINA 9 •

VOLUNTÁRIOS

22 madeirenses na Expo-98

A Madeira deverá vir a ter mais de duas dezenas de jovens (dois por cada concelho) a trabalhar na assistência a visitantes da Expo-98. Os voluntários devem inscrever-se até ao final do mês, na Secretaria que tutela a Juventude. Que ontem garantiu ao DIÁRIO ainda não ter conhecimento de nada.

• PÁGINA 7 •

"PALCO DE ESTRELAS"

Júlio Isidro inicia ronda pela Região

• PÁGINA 22 •

Táxis letra A com parque

• PÁGINA 7 •



DESTACÁVEL

ACONTECE

UMA ASSINA PROTOCOLO COM CMF

Tem lugar esta tarde, no auditório da UMA, a assinatura de um protocolo de cooperação entre a Universidade da Madeira e a Câmara Municipal do Funchal. Este acordo é relativo à promoção e realização de iniciativas conjuntas de formação de recursos humanos para o sector da gestão pública. A assinatura ocorre às 16.30 horas.

Jardim no Santo da Serra

Ao final da tarde Alberto João Jardim estará no Santo da Serra. Ali, por volta das 18.00 horas, o presidente do Governo inaugura a residencial "A Quinta". Este empreendimento turístico, que dispõe de onze quartos duplos, cria 10 novos postos de trabalho.

ALBUQUERQUE NA EXPOMADEIRA

O presidente da Câmara Municipal do Funchal, Miguel Albuquerque, estará hoje na Expomadeira. A presença do edil neste certame deverá ocorrer por volta das 21.00 horas.

PROMOVIDO PELA LIGA PORTUGUESA

CANCROS FEMININOS em debate



O Hotel Savoy será palco, no sábado, da festa de encerramento da semana da Europa contra o cancro. Dedicada este ano ao cancro feminino.

Teve início no passado dia 6 de Outubro mais uma "Semana da Europa contra o cancro". Esta iniciativa, que decorre até o próximo sábado, dia 11, é organizada e promovida na Madeira pelo Núcleo Regional da Liga Portuguesa Contra o Cancro (NRMLPCC).

Em destaque na edição deste ano está o cancro feminino, razão pela qual a grande maioria das acções inscritas no programa de actividades é dedicada às mulheres. Esta temática,

aliás, é hoje abordada num programa radiofónico a ter lugar na Rádio Jornal. Formas de prevenção e tratamento do cancro na mulher serão analisadas ao longo desta intervenção na rádio. Para sexta-feira, por seu turno, está já agendada uma sessão de esclarecimento, destinada às funcionárias da "Portugal Telecom Madeira". A semana de trabalhos, que começou no dia 6 com a entrega de panfletos e cartazes nas cidades do Funchal, Porto Santo e em Ma-

chico, chega ao fim com a realização de um chá-convívio no Hotel Savoy. Para esse derradeiro dia está prevista a presença e a colaboração do clínico Mário Passos, da tuna académica da Universidade da Madeira, e das escritoras Ana Margarida Falcão e Maria Aurora. Para este encontro/convívio os bilhetes encontram-se já à venda, podendo ser adquiridos na Loja de pronto a vestir "Portugália".

PAULO SILVA

ACONTECE

Jardim preside Conselho de Governo

O Conselho de Governo reúne esta tarde na Quinta Vigia. Os trabalhos, que se iniciam às 15.00 horas sob a jurisdição de Alberto João Jardim, encerram às 17.00 horas.

Dia Mundial dos Correios

Comemora-se hoje o Dia Mundial dos Correios. No rol das festividades estão incluídas uma Missa de Acção de Graças para os colaboradores dos CTT vivos e falecidos, a apresentação pública da implementação operacional dos dois códigos postais para a cidade do Funchal e uma intervenção de Pereira de Gouveia no auditório do edifício sede. As celebrações, como é timbre desta instituição, iniciam-se logo às 8.30 horas. O que é meio caminho andado.

Seminário de gastronomia

Um curto mas delicioso seminário, que se realiza no âmbito da Expomadeira, tem esta tarde lugar no Madeira Tecnopólo. A reunião, que decorre sob o lema "Cozinheiro do ano 2000", e que se realiza entre as 14.30 e as 17.00 horas, debaterá temáticas referentes à gastronomia e as suas implicações no sector turístico.

• NESTA EDIÇÃO •

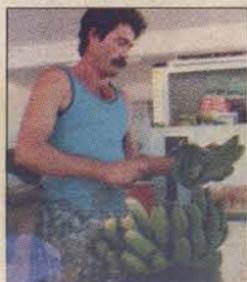
DIÁRIO de Notícias



Despejo de terras na Camacha está resolvido 10

CDUIM apresenta novo slogan de campanha 5

Eurico de Sousa candidato do PP 5



Produtores de banana esperam apoio de Bruxelas 18

InterNACIONAL



Che Guevara foi assassinado há 30 anos na Bolívia 15

Alberto Costa foi à Assembleia falar de segurança 11

Netanyahu e Arafat adiaram encontro 14

DESPORTO



Carlos Pereira assevera que a Festa do Marítimo trará receitas 5

Open da Madeira em Golfe disputa-se em Junho 2

CAB defronta alemãs na Taça Liliana Ronchetti 4



Associações discordam da atribuição de recintos 6

• DIÁRIO •

Opinião 17 — Economia 18 — Tráfego Marítimo 19
Cultura 22 — Última 24

• DESPORTO •

Futebol 3 — Hóquei 3 — Badminton 4
Pequenos Anúncios 8 — Agenda 10 — Cartaz 12



Pontuais, mas devastadoras. As calamidades naturais que até ao momento assolaram com mais violência a Madeira têm sido as aluviões. A nove de Outubro de 1803 ocorreu a

pior de todas. Ontem, 194 anos depois, a ONU celebrou o Dia Internacional de Prevenção das Catástrofes Naturais. Com a água como tema de fundo.

CALAMIDADES NATURAIS EM DIA INTERNACIONAL

Água a mais

“Água, a mais ou a menos — uma das principais causas de catástrofes naturais.” É o tema que marca, este ano, as comemorações do Dia Internacional para a Prevenção das Catástrofes Naturais. Uma efeméride que as Nações Unidas agendaram para a segunda quarta-feira do mês de Outubro — ontem — e que, desta feita, teve como objectivo uma reflexão centrada no impacto sócio-económico destes fenómenos e respectiva ligação com as medidas para prevenção das suas consequências e viabilização de um desenvolvimento sustentado.

A ONU, recorde-se, dedicou o actual decénio à prevenção das catástrofes naturais, procurando, assim, estimular todos os estados a se mobilizarem naquele sentido. Foi esta a forma de concentrar no tempo recursos nacionais avultados em projectos de investigação que de outra forma não tinham possibilidade de beneficiar do esforço concertado de todos.

De acordo com a Resolução, a prioridade deveria ser dada a projectos de planeamento adequado que contemplassem a integração de medidas de prevenção contra as catástrofes naturais de larga escala nos planos de desenvolvimento nacionais, de forma a se reduzirem as perdas humanas e materiais, bem como as rupturas económicas e sociais dos países mais atingidos.

Portugal sensibilizado

Portugal também está inserido nesta filosofia. Ontem, o Serviço Nacional de Protecção Civil assinalou o “Dia Internacional da Prevenção das Catástrofes Naturais” com um seminário em que foram proferidas intervenções sobre os sistemas de vigilância e alerta de qualidade da água e de cheias em pequenas e grandes bacias hidrográficas, assim como a gestão do risco nos vales com barragens. Temáticas que, conforme disse ontem ao DIÁRIO o presidente dos Serviços Regionais de Protecção Civil, José Maria Gouveia, não justificaram a extensão do debate à Região, onde aquelas realidades estão desenquadradas.

Longe dos problemas que se abatem noutras zonas do planeta, a Madeira não está, todavia, isenta da fúria da Natureza. Pelo contrário: ao longo dos tempos, os madeirenses têm sido, pontualmente, flagelados por uma catástrofe natural específica — as fortes precipitações (ver cronologia). É esta, aliás, a constatação de Raimundo Quintal, geógrafo que, além de vereador do Ambiente da Câmara Municipal do Funchal, já desenvolveu alguns estudos nesta matéria.

Aluviões na Madeira

Falando ontem ao DIÁRIO, o es-



O temporal de 1993 foi a última calamidade natural que se fez sentir na Madeira.

pecialista referiu-se à importância do tema da efeméride da ONU, cuja comemoração este ano coincidiu, curiosamente, com a maior calamidade pública regional de todos os tempos — a aluvião de 1803 (ver destaque). “As cheias, que nós tradicionalmente chamamos aluviões, têm sido, de facto, as grandes catástrofes na Madeira” — afirmou, explicando que a sua origem resulta, por um lado, das características climáticas locais e, por outro, da orografia da Ilha. “Os fortes aguaceiros que assolam a Região, principalmente no período que medeia entre a última semana de Setembro e finais de Novembro, associados à orografia insular, em que as ribeiras vêm de mais de mil metros de altitude até ao nível do mar, provocam uma

escorrência das águas tanto maior quanto menor for o coberto vegetal da Madeira” — disse o geógrafo, lembrando que as grandes aluviões do século passado ocorreram numa altura em que as montanhas se encontravam despidas de vegetação. “Como estes casos são esporádicos, as pessoas não têm receio de construir suas habitações ao longo das ribeiras, dando-se então verdadeiras tragédias quando as cheias ocorrem” — verifica o nosso interlocutor.

Medidas de prevenção

Para Raimundo Quintal, as medidas de prevenção desta catástrofe natural são fáceis de encetar: “Em pri-

meiro lugar, é necessário proceder à reflorestação das montanhas com a vegetação primitiva, de forma a fazer com que a água vá perdendo energia ao longo do trajecto que percorre desde as altas altitudes até ao mar.”

O geógrafo defende, em segundo lugar, a proibição de qualquer tipo de construção à beira das ribeiras. Esta medida, concluiu ainda, contribuirá para impedir que trágicos acontecimentos, como os ocorridos há quatro anos, voltem a repetir-se. O que é, aliás, um dos grandes objectivos da Nações Unidas, cujas mais recentes estatísticas revelam que nos últimos 20 anos as catástrofes naturais provocaram um bilião de sinistrados e mais de três milhões de mortes.

E. M.

ALUVIÃO DE 1803

A catástrofe de sempre

Aconteceu há quase dois séculos. Na noite de nove de Outubro de 1803, a maior catástrofe natural que alguma vez se abateu sobre a Madeira matou centenas de pessoas e destruiu parcialmente a cidade do Funchal — a aluvião de 1803.

Rezam as crónicas que, no Funchal, a chuva caiu copiosamente ao longo de todo o dia, agravando-se de forma considerável no período da noite. Já pelas 20 horas os caudais de água que corriam nas ribeiras galgavam as ruas laterais, fazendo prever o drama que estava por acontecer.

Vitimando principalmente o Funchal, a catástrofe chegou também a Machico, Santa Cruz, Campanário e Ribeira Brava. Menos sacrificadas foram as freguesias do norte da Ilha.

De acordo com o relato de Fernando Augusto da Silva e Carlos Azevedo de Meneses, no “Elucidário Madeirense” (4.ª edição, I Vol., p. 53), «[...] são bastantes discordes as informações contemporâneas dos acontecimentos com relação ao número de pessoas

que sucumbiram, vítimas daquelas inundações, chegando uma narrativa de terrível caso a computar em cerca de mil os indivíduos mortos e desaparecidos. Parece não estar muito distanciado da verdade quem fixar em seiscentos o número aproximado dos que morreram, sendo a maior parte do concelho do Funchal.»

Em virtude da gravidade da aluvião, o então governador e capitão general José Manuel da Câmara, fez publicar um edital adoptando as medidas necessárias para fazer frente aos efeitos da inundação. Nomeadamente abrigo para os desalojados e a absoluta proibição de aumento dos preços dos géneros de consumo.

Hoje, 194 anos depois, a festa do Nosso Senhor dos Milagres evoca esta tragédia, durante a qual a imagem religiosa foi arrastada para o alto mar, onde foi mais tarde resgatada por uma galera americana. Desde então, o povo da Madeira presta-lhe o seu tributo.

E. M.

Cronologia trágica

As catástrofes naturais que têm assolado a Madeira prendem-se, na sua maior parte, a fortes precipitações. A História confirma-o:

18 de Novembro de 1724 — os estragos desta aluvião fizeram-se sentir principalmente na freguesia de Machico, onde morreram 26 pessoas e outras 80 ficaram sem abrigo.

18 de Novembro de 1765 — fortes chuvas alteraram os caudais das ribeiras, destruindo algumas pontes da cidade como a da Ribeira de João Gomes.

9 de Outubro de 1803 — a pior catástrofe natural que se abateu sobre a Madeira, provocando aproximadamente seis centenas de mortos.

26 de Outubro de 1815 — a aluvião assolou toda a Ilha, causando avultados estragos materiais e algumas mortes. Os horrores da tragédia de 1803, ainda bem presentes na memória dos madeirenses, aumentaram o pânico da população em geral.

24 de Outubro de 1842 — depois de alguns dias de chuva, o agravamento das condições atmosféricas provocou grandes danos materiais e o pânico generalizado.

17, 18, 19 e 20 de Novembro de 1848 — grandes inundações tiveram lugar em Santana, originando significativos prejuízos agrícolas.

5 e 6 de Janeiro de 1856 — Em virtude da chuva intensa, a Ribeira de João Gomes transbordou, arrastando entulho que provocou alguns estragos em determinadas zonas do Funchal.

1 de Janeiro de 1876 — as inundações resultaram em prejuízos notáveis na freguesia da Madalena do Mar.

2 e 3 de Outubro de 1895 — a aluvião provocou consideráveis estragos em S. Vicente, Faial, Boaventura e Seixal.

8 e 9 de Novembro de 1901 — a precipitação intensa causou danos significativos no Funchal.

25 e 26 de Fevereiro de 1920 — um violento temporal provocou inúmeros prejuízos em toda a Ilha.

5 e 6 de Março de 1921 — as inundações chegaram a Machico e à Ribeira Brava. Mais danos materiais.

29 de Outubro de 1993 — a elevada precipitação provocou quatro mortos e elevadíssimos danos materiais em vários concelhos da Madeira.

Santana e C. de Lobos apresentam prioridades

Os candidatos do PSD para os concelhos de Santana e de Câmara de Lobos entregaram, ontem, no Tribunal do Funchal as listas para as eleições autárquicas. Carlos Pereira e Gabriel Ornelas, presentes no acto, foram apadrinhados por Jaime Ramos.

O candidato a presidente da Câmara de Câmara de Lobos, Gabriel Ornelas, apontou como uma das linhas de força para um novo mandato a solução do problema da habitação que assola a cidade. Este cabeça-de-lista para a edilidade de Câmara de Lobos afirmou que pretende "resolver o que ainda há para resolver". Dentro disto encontra-se a questão do abastecimento de água que apesar de estar quase ultrapassada falta concluir em definitivo o trabalho começado.

Instado a comentar a luta política que se adivinha entre a lista de cidadãos independentes ao Jardim da Serra e o PSD, Gabriel Ornelas assegurou que "ninguém está aflito". Disse ainda não entender como é que os social-democratas que pertencem a essa lista "não vêem que está mal concorrerem com um grupo de cidadãos", argumentando que ali quem devia concorrer eram as forças políticas. Na sua óptica a população do Jardim da Serra ficará mais favorecida se o PSD ganhar.

Por sua vez Carlos Pereira, o candidato à autarquia de Santana, declarou querer conquistar o pleno. Não admite perder nenhuma freguesia e promete vencer a oposição por cinco a zero (5-0) porque, sublinhou, o mandato do PSD em Santana "foi frutuoso". Carlos Pereira entende que as pessoas não vão dar grande credibilidade ao candidato do PS porque este não tem afinidades com o concelho de Santana.

Por seu turno, o secretário-geral do PSD-Madeira menosprezou a desistência de António Anjos Pereira, quarto candidato à Assembleia de Freguesia da Ribeira da Janela. O mandatário do PSD-M para as autárquicas pontificou que "os problemas do PSD são internos e não externos". Por isso, este é um tema, segundo Jaime Ramos, para a próxima reunião do secretariado. Numa interpretação política e polida sobre o assunto o social-democrata tentou pôr uma pedra sobre a polémica ao afirmar que "um caso destes é normal em política".

M.P.F.

JARDIM INCITA AO DESPRENDIMENTO

"O poder intoxica"

- O líder do PSD-M aproveitou a apresentação de listas dos candidatos social-democratas às Autárquicas para acalmar descontentamentos e garantir novos investimentos. No Porto Moniz, incitou ao "desprendimento do poder", por considerar que este "intoxica", justificando assim o "rejuvenescimento" nas listas. Na Ponta do Sol, descansou os produtores de banana, assegurando que a UE continuará a apoiá-los e prometeu a adaptação do Lugar de Baixo a zona turística.

RICARDO OLIVEIRA



Para o líder do PSD-M, "nada é eterno na política". No Porto Moniz, Jeremias de Sousa é de novo candidato à presidência da Câmara.



António Lobo volta a disputar as Autárquicas na Ponta do Sol, concelho em que Jardim pacificou os produtores de banana regional.

Alberto João Jardim quer que os militantes social-democratas percebam que "nada na política é eterno". Essa foi a forma que encontrou para justificar o "rejuvenescimento" das listas do PSD no Porto Moniz e acalmar as hostes "laranja" num concelho em que existem alguns amuos, por causa dos candidatos escolhidos pelo partido.

Para quem fica de fora da disputa eleitoral de Dezembro, o líder do PSD-M exibiu um argumento de peso: "Uma das razões porque anunciei que este era o meu último mandato como presidente do Governo

é porque precisamente quero dar este exemplo: Não se pode estar agarrados ao poder".

Novas aposrtas

Mais, incitou os seus companheiros de partido a terem "coragem de se desprenderem do poder". Confessa que o "poder intoxica, é uma droga", logo, entende haver momentos na vida em que é preciso assumar que na política "não há lugares vitalícios". Daí o desabafo: "Só quero chegar ao ano 2000 com tudo o que tenho para fazer, pronto ou em curso, para

depois dizer passem muito bem".

Na apresentação dos candidatos às Autárquicas pelos concelhos do Porto Moniz e Ponta do Sol, o líder "laranja" voltou a elogiar a obra feita pelas Câmaras e acusar a oposição de ser "anti-autonomista, retrógrada e miserabilista", independentemente da cor que veste, pois "é toda igual".

Porque não está para aturar "árbitros que assinalam off-side ao PSD mas que estão fora de campo", nem para ceder aos "espíritos malignos", garantiu que é "tempo perdido fazer campanhas para impedir o

que está previsto fazer".

Assim, para o Porto Moniz, aposta na frente-mar, na preservação da floresta e nos cuidados a ter com a água. Mas acima de tudo pede um vereador a tempo inteiro para as questões agrícolas, até porque este sector terá de ser encarado "com nova mentalidade".

Para a Ponta do Sol, prometeu a adaptação do Lugar de Baixo a zona turística, para a qual serão elaborados planos de pormenor que permitam um investimento consolidado. O Governo vai intervir "para não deixar esta zona entregue ao jogo do merca-

do", mas também para fixar o capital privado, salienta Jardim.

O facto deste concelho ser grande produtor de banana, levou Jardim a garantir que não há motivos para os agricultores entrarem em pânico e que também não há razão para sonharem com "os preços especulativos do tempo do proteccionismo". Assegura que a União Europeia irá fazer um novo regulamento para poder continuar a apoiar a banana madeirense, e que continuará a empenhar-se, tal como tem feito, "mesmo que a oposição diga mentiras", para que a banana seja exportada.

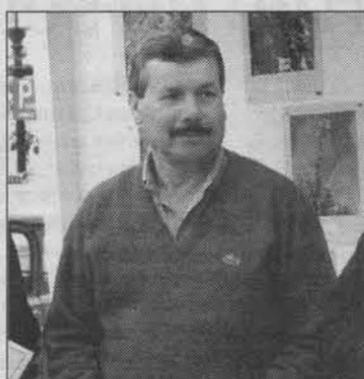
PEREIRA APRESENTA RAZÃO PARA A DESISTÊNCIA

"Não tomei parte na elaboração da lista"

O presidente da Comissão Política do PSD na freguesia da Ribeira da Janela, António Anjos Pereira, garantiu ontem ao DIÁRIO que a única razão que motivou a sua desistência da lista do seu partido à Assembleia de freguesia local, fica a dever-se ao facto de "desconhecer e não ter acesso ao processo de constituição da lista".

"Não tomei parte na elaboração das listas", afirma o ex-candidato, o que significa que a sua função política no partido foi desrespeitada. Tal situação contraria afirmações do líder do PSD-M, que por diversas vezes tem dito que a escolha dos candidatos é da responsabilidade das bases.

O dirigente social-democrata da Ribeira da Janela julga que as cú-



António Pereira desistiu da lista do PSD por razões políticas.

pulas do partido não têm culpa na forma como tudo decorreu, embora não tenha o mesmo sentimento para com determinadas estruturas intermédias. Para quem quiser entender,

sublinha: "Já ando nisto há muito anos, ao contrário de outros e não desembarquei no Santa Maria".

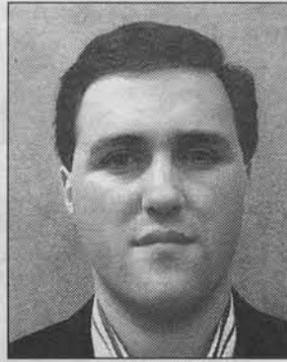
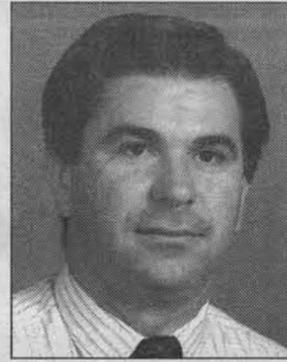
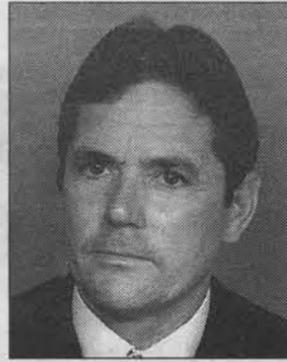
Mais, garante que foi ele próprio quem deu a indicação para que António Santos fosse o número um pela Ribeira da Janela, mas que não foi ouvido nem achado no resto do processo. "Apenas me chamaram para assinar os papéis que seriam entregues no Tribunal", refere

António dos Anjos Pereira refuta ainda as acusações que o davam como pretensioso e de ambicionar o lugar de presidente da Junta: "O meu objectivo sempre foi o de servir o partido e nada mais". É por isso que pede desculpa pelo seu gesto a Alberto João Jardim, Jaime Ramos e ao presidente da Junta da Ribeira da Janela, António dos Santos.

Alberto João Jardim não deu grande importância à desistência de António Pereira. Apenas salientou ter conhecimento, através do DIÁRIO, que "havia um cavalheiro qualquer que não queria estar no lugar que ocupava na lista à Assembleia de freguesia da Ribeira da Janela, e que se calhar queria estar em terceiro ou qualquer coisa assim do género".

"Tontices" é o único comentário que tece à atitude do dirigente do seu partido. Contudo, o presidente da Câmara Municipal do Porto Moniz, Jeremias de Sousa não escondeu "estar surpreendido" com a opção tomada por António Pereira. E pouco mais adiantou, até porque Jardim ordenou: "Sr. Presidente, passe à frente".

RICARDO OLIVEIRA



São estes os candidatos do PS às Juntas de Freguesia do concelho de Santa Cruz. Da esquerda para a direita David Nunes (Santa Cruz), Filipe Sousa (Gaula), Luciano Freitas (Camacha), Jorge Martins (Caniço) e Celestino Freitas (Santo da Serra).

LISTA DE GIL FRANÇA JÁ ESTÁ COMPLETA

Setenta por cento de independentes

Gil França já tem completa a sua lista candidata à corrida eleitoral de Dezembro no concelho de Santa Cruz.

Marília Jardim Fernandes, médica e irmã do ex-líder do PS/M, Emanuel Jardim Fernandes; Óscar Teixeira, engenheiro ao serviço da Secretaria Regional do Equipamento Social; e Cármina Freitas, finalista do curso de gestão de empresas, são os três candidatos, ainda não conhecidos publicamente, que completam a lista de efectivos do PS à Câmara Municipal de Santa Cruz. Uma lista que é encabeçada por Gil França, com Jaime Silva, professor, em segundo, e com Miguel Alves, ajudante de notário, em terceiro. Em quarto lugar, os socialistas candidatam Óscar Teixeira, em quinto Marília Jardim Fernandes, em sexto o advogado João Gomes e em sétimo Cármina Freitas. De acordo com Gil França,

- A lista que o PS vai candidatar à autarquia de Santa Cruz já está completa. Setenta por cento são independentes. Gil França aposta numa «Câmara diferente, onde a voz e as opiniões dos munícipes serão ouvidas com atenção e os seus problemas resolvidos efectivamente».

ça, setenta por cento da lista socialista candidata à edilidade de Santa Cruz é constituída por independentes, 42 por cento são mulheres e 42 por cento jovens com menos de 30 anos.

Para a Assembleia Municipal, o PS aposta em João Gomes (também candidato à Câmara), na professora Maria Júlia Caré e no psicólogo Emanuel Faria Gomes.

À presidência da Junta de Freguesia de Santa Cruz, os socialistas candidatam David Nunes, professor. Na Camacha, Gil França escolheu Luciano Freitas, funcionário dos CTT. Jorge Martins, empregado de hotelaria, é o número um à Junta do Caniço. Em Gaula, Filipe Sousa, escritu-

ário de profissão, é o candidato. No Santo da Serra, o PS lança o nome de um independente, Celestino Freitas, técnico de instalações eléctricas.

PS promete criar uma Câmara diferente

Em declarações ontem ao DIÁRIO, Gil França disse que «a lista do PS candidata à autarquia de Santa Cruz é constituída por pessoas de reconhecido valor, com capacidade técnica e intelectual». «Os nossos candidatos estão imbuídos de um grande sentido de responsabilidade e de uma grande vontade de servir a população do concelho. Uma vez eleitos, desempenharão as suas funções com competên-

cia, honestidade e eficácia».

Gil França garante ainda que o PS «quer sobretudo uma Câmara diferente, onde todos os munícipes se revejam nela». «Diferente não apenas na sua estrutura política, mas sobretudo na forma de agir e intervir, de tal forma que todas as pessoas do concelho sintam a Câmara como a sua casa. Com o PS a voz e as opiniões dos munícipes serão ouvidas com atenção e os seus problemas resolvidos efectivamente».

O cabeça-de-lista do PS à presidência da Câmara Municipal de Santa Cruz referiu também ter tido «grande cuidado na escolha da equipa para a Assembleia Municipal, dado que é o mais importante e

significativo órgão de acompanhamento e fiscalização de todas as actividades desenvolvidas pela Câmara». «Quero que toda a minha acção seja transparente e alvo de um constante acompanhamento e fiscalização por parte da Assembleia Municipal».

Instado a comentar as críticas proferidas pelo presidente do Governo Regional aquando da apresentação da candidatura do PSD à Câmara de Santa Cruz, Gil França disse: «Essas afirmações são demasiadas gratuitas. Recusamo-nos a tomar posição sobre elas, dado que isso significaria entrar num tipo de linguagem baixa. Mas quando o dr. Alberto João Jardim tece comentários sobre a capacidade e idoneidade de outras pessoas, a única coisa que posso fazer é lembrar-lhe que quem está a contas com a justiça não é nenhum autarca do PS, mas sim os autarcas do PSD».

JUAN FERNANDEZ



proferidas ao DIÁRIO disse ter acompanhado sempre com «grande interesse e atenção a política madeirense».

Questionado sobre quais as razões que o levaram a aceitar este desafio e o possível regresso à política activa, Eurico de Sousa disse: «A minha obrigação é dar a cara quando tal se justifica. E acho que neste momento justifica-se a minha candidatura, na medida em que poderá ser mais um contributo para alterar o panorama político regional. É fácil e cómodo as pessoas não aparecerem, mas isso não é certamente do interesse da Região e da democracia. É preciso participar».

Depois de confessar acreditar no projecto de Costa Neves, cabeça-de-lista do PP à presidência da Câmara do Funchal, Eurico de Sousa afirmou que pretende colaborar e contribuir, dentro das suas possibilidades e capacidades, para uma cidade melhor. «A minha contribuição será calma e ponderada» —disse.

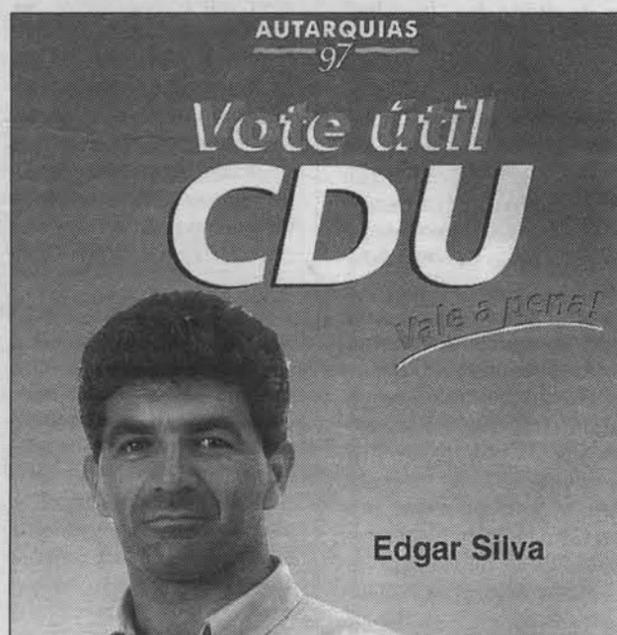
JUAN FERNANDEZ

«VOTE ÚTIL» É LANÇADO HOJE NO FUNCHAL

CDU aposta em novo slogan

«Vote útil». É a designação que a CDU/Madeira decidiu introduzir na sua mensagem eleitoral com vista às próximas eleições autárquicas.

Este slogan, que surgirá ao lado do já conhecido «Vale a Pena», será dado a conhecer ao público já a partir de hoje, através de cerca de 200 cartazes gigantes a afixar por toda a cidade do Funchal. Também constará num prospecto a distribuir a partir de amanhã. Uma fonte da CDU/M confessou ontem ao DIÁRIO que o novo slogan «surge na sequência do trabalho e da acção que tem vindo a ser desenvolvidos pelo partido». E que assenta especificamente na «relação aberta e sincera que o partido tem demonstrado em todos os momentos quando se trata de



A CDU vai afixar em todo o Funchal cerca de 200 cartazes iguais a este.

ajudar a população». «A CDU/M já provou que não vai à procura das pessoas apenas nas horas boas e quando são precisos votos. A nossa acção tem sido contínua. Estamos sempre no terreno. Para a população, a CDU passou a ser necessária e útil». Aliás, e ainda de acordo com a nossa fonte, esta situação de apoio à população «em todo e qualquer momento» ganhou maior projecção após os badalados casos da Caldeira e das reivindicações dos bananicultores madeirenses.

«Movimento de rua fará cair PSD»

Para a CDU/M, «a única forma de alterar o actual panorama político é precisamente através do protesto, da reivindicação, da luta e do mo-

vimento de rua contra as injustiças». «A situação política na Região só se alterará quando as contradições no seio do PSD se alargarem e se aprofundarem, de modo a que surja, inclusivamente, a desagregação orgânica dos social-democratas madeirenses. O voto na CDU vai ajudar os movimentos de rua, que são efectivamente a única maneira de provocar essas contradições no interior do PSD» — confessou a nossa fonte, ressaltando ainda que «votar no PS não é um voto útil». E a prova disso está precisamente no «quase nulo e ineficaz trabalho que os socialistas eleitos em 93 fizeram em prol da população do Funchal». Perante este apelo ao voto útil, a CDU garante que todos os candidatos que vierem a ser eleitos nas eleições autárquicas do dia 14 de Dezembro comprometem-se a adoptar uma postura e atitude de estar sempre junto à população, organizando-a na luta e reivindicação por melhores condições de vida.

JUAN FERNANDEZ

SOUSA FRANCO PRESENTE

Guterres, Jardim e César juntos para resolver Finanças Regionais

O primeiro-ministro, António Guterres, vai receber hoje à tarde, em audiência, os presidentes dos Governos Regionais da Madeira e dos Açores, Alberto João Jardim e Carlos César, respectivamente.

Em cima da mesa vão estar questões relacionadas com a Lei das Finanças Regionais que, ao que tudo indica, terá hoje uma resolução. Na reunião, em que vai estar também presente o ministro das Finanças, vai ser abordada a proposta alternativa que a Madeira fez chegar ao gabinete do primeiro-ministro, na passada segunda-feira. Segundo o DIÁRIO apurou, o secretário de Estado-Adjunto do primeiro-ministro solicitou ao Governo Regional a apresentação de uma proposta alternativa para fazer sair do impasse a Lei das Finanças Regionais. A pedido do próprio António Guterres. De acordo com uma fonte fidedigna contactada pelo nosso jornal, a questão das Finanças Regionais está em condições de ser resolvida com o encontro entre os mais altos responsáveis dos executivos centrais e regionais. Guterres quer despachar esta situação, que levou já a uma união Açores/Madeira. Recorde-se que, também na passada segunda-feira, Alberto João Jardim e Carlos César discutiram o assunto num almoço que teve lugar em Lisboa. A «sintonia» e «concertação» entre as ilhas fez com que a insatisfação à volta das alterações que o Mi-

- O primeiro-ministro chamou Jardim e Carlos César a São Bento para resolver o impasse em que caiu a Lei das Finanças Regionais. Segundo apurámos, há progressos por parte do Governo da República que deixaram satisfeitos os executivos regionais.

ROBERTO FERREIRA, em Lisboa



As propostas de Guterres parecem agradar a César e Jardim

nistério das Finanças tinha feito ao texto das Finanças Regionais resultasse em pleno.

Dívida

Com muitas conversações mantidas pelo secretário regional Paulo Fontes na capital, Madeira e Açores, ao que tudo indica, vão ver hoje o problema resolvido.

O documento enviado pelas entidades regionais à residência oficial do primeiro-ministro centra as suas principais preocupações na dívida pública, estimada em mais de 150 milhões de contos, no caso da Madeira. Segundo a nossa fonte, a Região propõe que o Estado pague parte da dívida com o dinheiro das privatizações que se estão a efectuar no país. Uma parte da

verba dessas privatizações cabe, por lei, às Regiões Autónomas. E é com esse dinheiro que o Governo Regional da Madeira pretende amortizar parte do problema. O esquema encontrado resume-se nisto: o Estado não canaliza o dinheiro das privatizações para as ilhas e cobre parte do montante da dívida.

Outra situação avançada pela nossa fonte prende-se

com o pagamento pelo Estado do aval das mesmas dívidas públicas. Actualmente, os juros são maiores que o capital da própria dívida. «Se o Estado tivesse honrado os seus avales não se gerava a bola de neve que se gerou», assegurou a fonte contactada pelo DIÁRIO.

É sobre estas questões que vai decorrer o encontro de hoje à tarde, em São Bento.

Sem a questão da dívida resolvida nunca haverá harmonia e concertação de posições em relação à Lei das Finanças Regionais por parte da Madeira e dos Açores. O impasse deverá ser desfeito no encontro entre Governo da República/Governos Regionais.

Entretanto, o presidente do Governo açoriano, após ter falado em «divergências» com Lisboa e considerado «inaaceitáveis» algumas propostas feitas por Sousa Franco, admitiu já que durante a semana houve «progressos» em relação à Lei que vai estipular o relacionamento financeiro Estado/Regiões Autónomas. O tom é de optimismo.

Carlos César exigiu ao Governo da República que assumisse a bonificação do crédito à habitação nos Açores, um aspecto em que considera que o arquipélago tem sido prejudicado.

Anunciou, ainda, como prioridade do seu gabinete para o próximo ano, a convergência gradual do preço da energia nas ilhas em relação ao tarifário nacional.

« INDEPENDENTES DE TODOS »

“Unidos pelo Jardim da Serra” apresentaram candidatura

O grupo de cidadãos eleitores “Unidos pelo Jardim da Serra” apresentou, ontem, a sua lista candidata àquela freguesia. Uma oportunidade para Manuel Gonçalves e seus correligionários garantirem que não receberiam nem vão receber qualquer apoio partidário, seja de ordem financeira, seja de ordem logística.

Manuel Gonçalves frisou que na comissão existem muitos que até são simpatizantes do PSD. «Simplesmente, este compromisso é suprapartidário». Uma forma de «desmentir» o que o presidente do PSD, dr. Alberto João Jardim, disse.

Recorde-se que Jardim anunciou que a candidatura de cidadãos eleitores era apoiada pelos partidos da Oposição. O que ontem foi negado.

Manuel Gonçalves fez questão de sublinhar que

aquele grupo «não se pretende constituir em partido, ou sequer ser um anexo ou secção de qualquer partido ou conjunto de partidos».

«É uma candidatura de pessoas que vivem aqui e acham que podem fazer algo pela freguesia onde residem» — explicou.

Reiterando que aquele grupo não recebeu apoios de qualquer espécie dos diferentes partidos, Manuel Gonçalves enalteceu que o único apoio que receberam «foram as audiências com diferentes partidos, para resolução de problemas na freguesia».

E diz que isso aconteceu também com o PSD, mormente na questão da criação da nova freguesia.

«O PSD resolveu apresentar uma lista candidata. Nós também. Os outros partidos decidiram não candidatar-se nesta freguesia e aconselhar

ao voto neste grupo. Mas foi uma decisão deles. Não há contrapartidas, nem as haverá, se ganharmos» — destaca.

Manuel Gonçalves referiu ainda que o grupo de cidadãos eleitores só fará menção às eleições na freguesia, apelando ao voto neles. De resto, «nada diremos, nem faremos qualquer apelo ao voto, seja em que partido for, para as eleições à Assembleia Municipal e Câmara Municipal».

Manuel Gonçalves, contudo, fez ainda questão de lembrar que, em 1993, Jardim elogiou o desempenho do grupo que liderou o processo da criação da freguesia do Jardim da Serra. «Na altura, fomos considerados como pessoas de grande civismo e postura exemplar. Não mudámos. Por isso, não entendemos esta postura do sr. presidente» — lamentou Manuel Gonçalves.

Quanto a um eventual re-

lacionamento com o Governo e com a Câmara PSD's, em caso de vitória dos “laranjas” em Câmara de Lobos, o líder do grupo de cidadãos eleitores mostra-se tranquilo: «Não somos de radicalismos. Continuamos apenas com o propósito de servir o Jardim da Serra. E penso que as pessoas também querem o bem da população e não vão enveredar por chantagens políticas».

Manuel Gonçalves sabe que os orçamentos das Juntas de Freguesia são pequenos. Mas mostra-se empenhado em resolver os problemas da população. E já tem uma lista de prioridades: arranjar veredas, preservar o meio ambiente e as questões da Educação.

A par disso, preconiza um plano de pormenor para o Jardim da Serra e a construção de um campo de futebol e de uma zona de lazer.

Depois, a convicção de que aquele grupo deve manter-se suprapartidário, embora livre de votar, por quem quiser, na Assembleia e na Câmara.

E mostra-se agastado com dois membros daquele grupo, que fazem agora parte das listas do PSD, particularmente com Marcelino João, o candidato dos “laranjas”.

«Não pela posição que tomou, que é respeitável. Só que, há algum tempo atrás, tivemos uma reunião para debater o futuro do grupo. Aí, avançou-se com duas hipóteses: continuação e candidatura às eleições da Assembleia de Freguesia ou então dissolução, com cada um a poder concorrer pelo partido que quisesse».

Segundo Manuel Gonçalves, «todos decidiram continuar». Por isso, a «frustração por uma posição pouco clara».

Quanto ao financiamento da campanha, serão os próprios candidatos a financiá-la.

Na lista participam, para além de Manuel Gonçalves (o cabeça-de-lista) Zita Santos, Manuel Abreu, Isidro Ornelas, António Jesus, Graça Silva, João Correia, Filomena Abreu e Pedro Rodrigues.

MIGUEL ÂNGELO

Reunião inconclusiva entre RTP e partidos

A RTP/Madeira convocou ontem todos os partidos com assento na Assembleia Regional para uma reunião com vista a preparar as eleições autárquicas de 14 de Dezembro.

A televisão propôs a realização de um debate de uma hora e meia com a presença dos cabeças-de-lista pelo Funchal de todos os partidos concorrentes às autárquicas.

Para os restantes concelhos, a RTP/M defendeu a realização de blocos de reportagem com a duração de dez minutos, onde seriam ouvidos todos os candidatos às eleições de Dezembro.

Estas propostas acabaram por não agradar à maioria dos partidos que participaram na citada reunião.

Em relação ao Funchal, o PS defendeu debates a dois. O PP lançou a ideia da realização de debates com carácter temático, que mereceu o apoio da UDP. A CDU também concordou inicialmente com a ideia do PP.

No fim da reunião foi colocada em cima da mesa de negociações a hipótese de entrevistas individualizadas com cada um dos candidatos, em alternativa aos debates. Uma situação que mereceu a concordância do PSD, PS e CDU. Este último partido sugeriu a realização de um debate a culminar a ronda de entrevistas. O PP e UDP são contra as entrevistas. Ambas as forças políticas continuam a dar prioridade aos debates temáticos.

Como a reunião de ontem foi inconclusiva, está marcado para sexta-feira novo encontro entre a RTP e os partidos.

JUAN FERNANDEZ

Frade criticado por ex-líder da JSD

Paulo Sérgio diz que o actual presidente da Junta de Freguesia dos Prazeres não deveria ser o candidato do PSD às próximas eleições, por aquele órgão autárquico.

O ex-presidente da JSD local diz que Jaime Frade não tem condições para o cargo. E que deveria ser substituído por uma “cara nova”.

Por isso, demitiu-se há dois meses da liderança da JSD-Prazeres. Em protesto pela recandidatura de Jaime Frade.

Contudo, Paulo Sérgio faz questão de frisar que vai votar «em Manuel Baeta», o «melhor presidente que a Calheta teve nos últimos 20 anos».

Mas, não vai votar em Jaime Frade. Ele, e a avaliar pelo que diz, «outros “laranjas”».

MIGUEL ÂNGELO

CÂMARA DO FUNCHAL REUNIU COM ANTRAL

Táxis letra "A" vão ter parque de estacionamento

O departamento de Trânsito da Câmara Municipal do Funchal reuniu com a ANTRAL sob a égide de Ricardo Silva, vereador que tutela o Urbanismo.

A primeira novidade do encontro foi o compromisso da Câmara em arranjar um local, fora do Funchal, para 25 viaturas de letra "A".

Em princípio ficará perto dos Barreiros e estará pronto num mês. Como complemento serão criados dois locais de carga e descarga nos extremos leste e oeste da cidade, para permitir que estes táxis possam deixar e recolher os passageiros.

Para além disto, a praça do Gorgulho terá mais um lugar e será beneficiada com a construção de uma casa-de-banho pública, para uso dos taxistas. Prevendo a alteração para um sentido na circulação automóvel na rua da Casa Branca foi debatida a

- A CMF reuniu, ontem, com a ANTRAL. Do encontro resultou a criação de um parque de estacionamento, perto dos Barreiros, para 25 táxis "A". E como complemento, duas docas para carga e descarga de passageiros, nos extremos da cidade.



ANTRAL e Câmara reuniram para decidir mudanças nas praças de táxi.

criação de uma praça de táxis no local.

De salientar que a alteração fará com que uma das faixas funcione como estacionamento, devolvendo o passeio aos peões. Confirmam-se ainda a mudança da praça do Largo do Phelps para junto do edifício Anadia e a criação de outra frente à sede do Marítimo. A Câmara discutirá com a direcção do Pólo Tecnológico a melhor localização de uma possível praça de táxis no local.

Segundo Luís Marote, presidente da ANTRAL na Região, o encontro foi positivo porque os responsáveis camarários e a sua direcção acordaram mudanças que vêm ao encontro dos anseios dos taxistas e dos munícipes. A circulação automóvel também beneficiará com as alterações. Na ocasião, Luís Marote revelou que está na forja a organização de uma campanha promocional para que os utentes usem de forma mais assídua os táxis.

Ricardo Silva assegurou o empenhamento da Câmara em resolver alguns dos problemas apresentados pelos taxistas. O principal objectivo é dotar a cidade de mais praças e posicionadas em sítios estratégicos.

MARCO PAULO FREITAS

ORGANIZAÇÃO PEDE DOIS VOLUNTÁRIOS POR CONCELHO

Madeira vai ter jovens na Expo

A Expo'98 espera contar com pelo menos dois jovens por cada concelho de todo o país. O objectivo insere-se no programa de voluntariado, que a organização encara como uma forma diferente de participar na exposição. Basicamente, o programa consiste em contar com a colaboração de 1.400 pessoas durante a Exposição mundial de Lisboa, oferecendo-lhe diversas compensações em troca dos seus serviços na área da assistência aos visitantes.

Prevendo um número não inferior aos cinco mil interessados, a Expo'98 adianta que vai fazer provas de selecção aos candidatos, para ficar com cerca de 1.400 colaboradores.

No Continente, os candidatos devem fazer chegar o seu currículo e documentos identificativos ao Programa de Voluntariado. Nas regiões autónomas, segundo indicações do gabinete de imprensa, esses mesmos elementos devem ser



A organização da EXPO'98 quer dois jovens de cada concelho.

encaminhados para a Secretaria Regional que tutela a área da Juventude. Assim, no caso da Madeira os processos de candidatura devem ser tratados na Secretaria Regional dos Recursos Humanos. E é aqui que reside o problema: nem o secretário regional, Braço de Castro, nem a directora de Juventude, Dalila Muller, conhecem este acordo entre a

Expo'98 e a Secretaria de Estado da Juventude. Os dois responsáveis reconheceram, ontem, em declarações ao DIÁRIO, que o Governo Regional está a elaborar um plano para levar a Lisboa, entre Maio e Outubro do próximo ano, o maior número de jovens possível, mas ainda não está nada confirmado. Tanto Dalila Muller como Braço de Cas-

tro esperam respostas a sugestões enviadas para a Expo. Todavia, acrescenta o secretário que, no actual clima de bom relacionamento institucional, a Secretaria que lidera deverá colaborar neste processo com todo o empenhamento.

Inscrições até ao dia 31

Entretanto, Teresa Casal Ribeiro, directora do gabinete de imprensa, lembra que o prazo de inscrições termina já no próximo dia 31. Para concorrer basta ter no mínimo 18 anos (não há limite máximo de idade estipulado) e pelo menos o 10.º ano de escolaridade. A organização pede também conhecimentos de línguas, em especial de inglês, francês e espanhol.

Depois de seleccionado, o voluntário estará em funções num período nunca superior a cinco semanas, entre os seis

meses da exposição. Entre essas cinco semanas uma será preenchida com formação intensiva, sendo as restantes quatro ocupadas por trabalho, que deverá basear-se em acções de acompanhamento dos inúmeros visitantes, garantindo todo o apoio e informação solicitada.

Os voluntários apurados beneficiarão de uma "bolsa de colaboração", de valor ligeiramente superior ao salário mínimo nacional, para além de alimentação e estada na capital. Terão também livre acesso no recinto da Expo por um período igual ao dobro do tempo em que prestaram serviço. No caso dos candidatos da Madeira, Teresa Casal Ribeiro diz que há uma sugestão no sentido de ser o Governo Regional a pagar as viagens para Lisboa, mas não está nada decidido, disse. Se o programa se concretizar, cerca de 22 voluntários madeirenses poderão tornar-se protagonistas e testemunhas privilegiados deste acontecimento.

A Expo'98, a última exposição mundial deste século, abre as portas a 22 de Maio e encerra a 30 de Setembro.

MIGUEL SILVA

OFICIAL

Secretaria Regional da Educação Recrutamento de Pessoal Docente

A Secretaria Regional da Educação admite pessoal em regime de contrato administrativo de provimento, no ano escolar de 1997/98, para o exercício de funções docentes em diversos estabelecimentos da Região e para várias disciplinas. Para mais informações contactar a Direcção Regional de Administração e Pessoal, da Secretaria Regional da Educação sítio no edifício Oudinot, n.º 4.

A Escola Básica Prof.ª Dra. Lucinda Andrade, em S. Vicente, admite pessoal docente em regime de contrato administrativo de provimento, no ano lectivo de 1997/98, para o exercício de funções docentes na disciplina de Educação Física. Para mais informações contactar os serviços administrativos da respectiva escola situada no Sítio do Passo.

CENTRO DE CÓPIAS
CENTRO COMERCIAL ANADIA - LOJA 38
TEL.: 233638 FAX: 233784



CÓPIAS SILVA

Sempre que precise...

...Sempre que precise

• FOTOCÓPIAS: CORES
PRETO E BRANCO

• ENCADENAÇÃO
• RESTAURO DE LIVROS

• PLASTIFICAÇÃO
• AMPLIAÇÃO/REDUÇÃO

• TRABALHOS COMPUTORIZADOS
• ELABORAMOS LOGOTIPOS PARA EMPRESAS

PRESIDENTE DO HOSPITAL PROMETE SOLUÇÃO PARA BREVE

Falta de equipamentos condiciona Bloco Operatório

A Direcção Clínica do Centro Hospitalar do Funchal (CHF) foi forçada a modificar o habitual esquema de utilização das salas do Bloco Operatório.

O presidente do Conselho de Administração, Mário Rodrigues, e o Director Clínico em exercício, Pedro Costa Neves, dão conta da situação numa circular informativa com data de 1 de Outubro.

Os responsáveis hospitalares justificam a medida, que mereceu a concordância do Director de Serviço de Anestesiologia, Fernando Matos, face a novas directrizes propostas pela União Europeia relativas à monitorização mínima dos doentes durante o acto anestésico.

A circular informativa refere que as habituais seis salas matinais do Bloco Operatório ficaram reduzidas a quatro, acrescidas de uma sala de urgência. Transitaram para o período da tarde as duas salas retiradas ao período da manhã.

Este novo horário de funcionamento entrou em vigor a partir da passada segunda-feira, tendo o presidente do Conselho de Administração e o Director Clínico solicitado aos Serviços utilizadores do Bloco Operatório, através da citada circular, «a máxima compreensão para os ajustamentos de horário que eventualmente possam ter de ser efectuados para o

- «Há dinheiro para o futebol, mas não há dinheiro para comprar aparelhos essenciais para o funcionamento do Hospital». É o desabafo de um médico madeirense por nós contactado quando confrontado perante a modificação forçada do habitual esquema de utilização das salas do Bloco Operatório. Uma medida que entrou em vigor na passada segunda-feira.

JUAN FERNANDEZ



Centro Hospitalar do Funchal: falta de aparelhos, no valor de 30 mil contos, obrigou a alteração do funcionamento do Bloco Operatório.

normal funcionamento dos respectivos Serviços».

Maior segurança para utentes e médicos

De acordo com o que conseguimos apurar, o

cumprimento das novas directrizes propostas pela União Europeia constitui uma determinação do próprio Ministério da Saúde, que, contrariamente ao que acontecia em anos anteriores, impôs regras

mais rígidas relativamente à monitorização mínima dos doentes durante o acto anestésico. Uma medida do ministério de Maria de Belém que merece o aplauso dos médicos madeirenses, dado que, segundo nos

foi dito, «vem garantir maior segurança aos próprios médicos, como aos utentes».

Contudo, o DIÁRIO soube que a determinação do Ministério da Saúde, com base em novas directrizes europeias, não alteraria o habitual funcionamento do Bloco Operatório, caso já tivessem sido adquiridos dois aparelhos (capnógrafos) há muito tempo orçamentados, mas até agora nunca comprados. O capnógrafo é um monitor que determina a respiração do paciente durante a anestesia.

Falando sobre a ainda não aquisição dos dois capnógrafos, um médico madeirense por nós contactado confessou «não fazer qualquer sentido que haja sempre dinheiro para o futebol, mas falta quando se trata de adquirir aparelhos essenciais para o funcionamento do Centro Hospitalar do Funchal».

Presidente do CHF garante compra

Em declarações ao DIÁRIO, Mário Rodrigues, presidente do Conselho de Administração do CHF confessou que «não há um capnógrafo por cada sala e portanto foi preciso alterar o funcionamento do Bloco Operatório, enquanto não se compram esses apare-

lhos». «O CHF precisa de dois capnógrafos, que custam cerca de 30 mil contos. Os aparelhos estão encomendados e serão certamente adquiridos durante este ano. Não valia a pena fechar duas salas, enquanto aguardamos. Daí termos optado por alterar o funcionamento do Bloco Operatório».

Mário Rodrigues garantiu que após a aquisição dos dois monitores «a situação volta ao normal». Enquanto isso não acontece, o presidente do Conselho de Administração do CHF assegura que «a capacidade, em termos de Bloco Operatório, mantém-se inalterável. Continua em funcionamento todos os dias o mesmo número de salas».

Outra das questões que o novo horário de funcionamento do Bloco Operatório está a suscitar tem a ver com as modificações do próprio horário dos médicos. As alterações a nível de CHF podem vir a condicionar os sub-sistemas de saúde e a prestação dos serviços desses profissionais na sua actividade extra-Hospital, nomeadamente em clínicas e consultórios. Uma situação que para alguns pode pôr em risco, inclusivamente, a própria convenção.

Mário Rodrigues responde a esta questão da seguinte maneira: «A nossa preocupação não pode ser o trabalho que os médicos prestam fora do Centro Hospitalar do Funchal. Tem que haver um ajustamento de horários. Não podemos agir no Hospital em função dos interesses privados de cada um dos médicos que aqui trabalham».

MÉDICO DO CHF ALERTA SEGURANÇA SOCIAL

Utentes com alta devem desocupar camas hospitalares

Roberto Monteiro pediu à Segurança Social que crie alternativas urgentes para os utentes que, apesar da alta, estão a ocupar camas hospitalares. Foi na tomada de posse dos directores de departamento do CHF.

O cirurgião aproveitou a presença de Rui Adriano neste acto para pedir uma melhor colaboração entre o CHF e a Segurança Social, no que toca ao encaminhamento dos doentes que, embora já com alta, continuam a ocupar as camas dos hospitais devido a uma situação social problemática. «Este hospital é para doentes agudos e, como tal, não pode ser prejudicado com a ocupação das suas camas por doentes cuja situação tem de ser resolvida pela Segurança Social», explicou o clínico, ontem empossado como director do departamento de Cirurgia 1.

Apelando à compreensão da SRAS, R. Monteiro lembrou ser difícil gerir as novas estruturas, quando as camas estão ocupadas por pessoas com alta hospitalar. «É urgente a criação de alternativas para estes casos, prevendo-se ser uma grande preocupação do senhor secretário a resolução deste gra-

ve problema», considerou.

Falando em nome dos departamentos recém-criados, exortou ainda os técnicos de saúde do CHF a serem de parte resistentes ao novo modelo de gestão hospitalar, o qual, no seu entender, irá permitir avançar com a tão desejada descentralização administrativa e

clínica dos serviços, conforme está previsto no plano director do CHF. «É necessário que os departamentos não fiquem por este acto de posse», avisou. Para o técnico, é tempo de acabar com as mediocridades que bloqueiam o sistema. «O nosso lema é produzir mais e melhor», disse.

Monteiro considerou que

as estruturas agora criadas, ao aglutinarem vários serviços e unidades hospitalares afins, trarão vantagens ao nível da gestão de camas e dos recursos humanos e técnicos existentes. «Permitirá uma melhor assistência aos doentes e uma melhoria do nível científico», concluiu, aludindo às possibilidades de contactos mais estreitos com congéneres nacionais e estrangeiros.

Rotinas instaladas

Também o secretário regional dos Assuntos Sociais entende estar iniciada uma nova fase na vida do CHF, a qual terá de conciliar uma melhor gestão e o aumento da qualidade dos serviços prestados ao utente. Disse estar ciente dos conflitos que se geram quando as mudanças colidem com rotinas instaladas, mas mostrou-se confiante no ultrapassar dos problemas, recordando que a autonomia dos vários serviços está salvaguardada.

Anunciou ainda que a criação dos departamentos obedeceu à vontade dos serviços que os integram, não

tendo sido imposta por via administrativa.

O governante agradeceu ainda o apoio das equipas do CHF nas operações de salvamento dos candidatos a guarda florestal, em colaboração com a Protecção Civil. «Mostrou as vantagens desta política de articulação entre os sectores sociais».

Sob a tutela directa do órgão máximo do CHF, os novos departamentos funcionarão com «mini-administrações» autónomas, sendo cada estrutura encabeçada por um director, um coordenador de enfermagem e um administrador. Nesta primeira fase, para além do departamento de Cirurgia 1, foram criados os de Medicina, Aparelho Locomotor e Cardiologia Médico-Cirúrgica, cujos directores são, respectivamente, Nóbrega Araújo, Eugénio J. Fernandes e Martim Dinis. Celso Almeida e Silva e Pedro Costa Neves tomaram também posse nos cargos de directores de serviço das Cirurgias 2 e 3.

Os nomes das equipas responsáveis foram escolhidos depois de auscultados os serviços e a própria SRAS.

HELENA MOTA

DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA

Decisão caberá aos técnicos

«Se não há departamento de Pediatria foi porque o serviço assim não o entendeu. É que as reformas na Saúde não se fazem por decreto nem por despachos», esclareceu Rui Adriano, quando confrontado com os problemas que têm afectado aquele serviço, sobretudo ao nível de instalações, conforme um inquérito do Governo Regional assim o reconheceu. Para o secretário regional, a criação de um departamento daquela especialidade não está dependente de situações de falta de espaços, mas sim

da vontade dos intervenientes no processo.

De qualquer forma, reconheceu que só após a resolução das dificuldades em recursos humanos e instalações, é que a Pediatria poderá equacionar o departamento.

De acordo com o governante, seria até pouco aconselhável avançar agora com muitos departamentos. «Numa primeira fase, acho que este é o número ideal. Uma mudança muito brusca poderia criar dificuldades. Até porque é preciso estudar primeiro os resultados».

ROCHA DA SILVA JÁ TEM CONHECIMENTO

Ex-guarda florestal manda fax à Judiciária

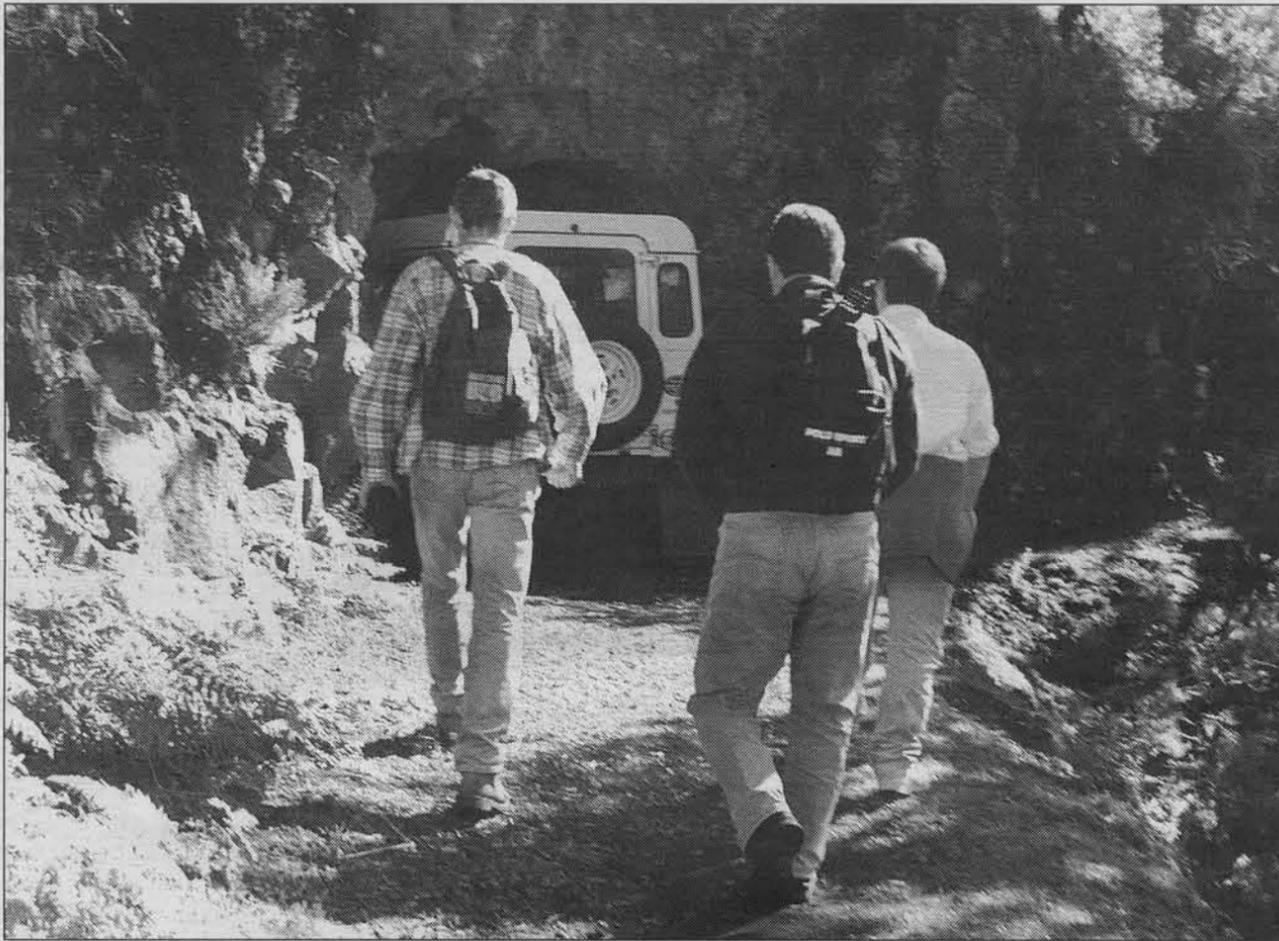
O DIÁRIO teve acesso a um fax comprometedor. Um ex-estagiário da guarda florestal escreveu à Polícia Judiciária do Funchal predispondo-se a contar toda a verdade sobre o coordenador de polícia florestal, Gonçalo Pereira. "Posso confirmar que esse senhor, com o consentimento do engenheiro Rocha da Silva, cometia atrocidades à integridade física dos guardas efectivos e estagiários", lê-se no referido fax.

O director regional de Florestas já sabe deste fax. O DIÁRIO falou com este ex-estagiário da guarda florestal que nos relatou métodos "pouco ortodoxos" no treino e formação deste corpo policial. Acusa Gonçalo Pereira de "autoritarismo superhumano" e responsabiliza-o pela desistência de estagiários da carreira de guardas florestais.

Segundo a nossa fonte não são os rigores da disciplina de Gonçalo Pereira que estão em causa mas os seus métodos. Prepotência e instauração de regime militar foram acusações feitas ao coordenador agora suspenso. Exercícios de madrugada e "flexões com as mãos debaixo dos joelhos" eram supostos métodos empregues. "Muitas coisas há para contar à PJ", assegurou.

Este ex-estagiário da Guarda Florestal garantiu que já fez o percurso fatal ontem por nós percorrido. O DIÁRIO constatou que a última parte do percurso (Pico do Gato - Pico do Arieiro) é a mais complicada de todas. Se a prova

- Um ex-estagiário da guarda florestal enviou um fax à PJ predispondo-se a contar toda a verdade sobre Gonçalo Pereira. Rocha da Silva já sabe deste fax. O DIÁRIO fez ontem todo o percurso da prova. Demorámos 7 horas. Com duas certezas ficámos: O percurso não é pêra doce e se a prova fosse abortada no Pico do Gato não haveria mortes. Rocha da Silva já foi ouvido no inquérito.



Muitos dos candidatos despistaram-se no primeiro túnel.

SEGUNDA VÍTIMA

Miguel Santos vai a enterrar

O malgrado Miguel Ivo Nóbrega dos Santos, segunda vítima do curso de pré-selecção de Guardas Florestais, vai hoje a enterrar. O funeral e missa de corpo presente realizam-se às 16:00

na igreja paroquial do Caniço. O Miguel Santos vivia no sítio da Quinta, naquela freguesia.

Já ontem, se realizou o funeral da primeira vítima da tragédia do Arieiro. Tratou-se de Manuel Alber-

tino, cuja exéquias fúnebres aconteceram na igreja do Piquinho, Machico. O director de Florestas, Rocha da Silva fez questão de estar presente.

E.S.

EMANUEL SILVA

fosse suspensa no Pico do Gato (onde existia um guarda florestal) não haveria mortes. "É só para aventureiros", disse a nossa fonte. Com mau tempo e com problemas de desidratação este troço é quase intransponível.

Para a nossa fonte não restam dúvidas de que houve negligência por parte dos organizadores. Para Rocha da Silva (que ontem nos acompanhou até ao Pico do Gato) foi tudo uma questão de "timing" dos homens que estiveram no terreno. O Director de Florestas confirmou que já foi ouvido neste caso. O inquiridor Gil Nunes teve uma longa conversa de 3 horas mas nada transpirou desse encontro.

Em declarações aos jornalistas que ontem fizeram a prova, Rocha da Silva disse que "nada será como dantes" depois destes acontecimentos trágicos. O figurino da prova poderá manter-se em futuros cursos mas "haverá aspectos que serão melhorados". O director de Florestas reconheceu que há troços do percurso onde de um lado está a vida e do outro está a morte. Manter-se no trilho é condição fundamental.

Rocha da Silva garantiu que os 65 candidatos estavam informados previamente de que haveria um percurso pedestre. "Um Guarda Florestal não poderá desempenhar bem a sua missão sem ter uma vocação própria para percorrer trilhos", disse. "A responsabilidade individual também conta", acrescentou.

O director de Florestas disse que não tem fundamento a acusação segundo a qual os candidatos da frente desvirtuaram pistas para complicar a vida dos colegas. Um assunto para o inquérito apurar. No terreno, vimos que havia marcas distanciadas por cerca de 100 metros. Algumas delas seriam pouco visíveis no meio da feitura e do nevoeiro.

URBANIZAÇÃO S. GONÇALO Choque entre automóvel e moto provoca um ferido

Um ferido ligeiro foi o resultado de um choque ocorrido ontem à tarde na urbanização de São Gonçalo. Os dois veículos intervenientes, uma moto e uma automóvel ligeiro chocaram provocando o despiste do condutor da moto.

Os bombeiros volun-

tários foram chamados ao local, tendo transportado o sinistrado para o serviço de urgências do Hospital Distrital do Funchal.

Após vários exames médicos o jovem acidentado, que sofreu algumas escoriações, teve alta hospitalar.

RECUSA DE TRANSPORTE Funeral da Maria Lina adiado para sábado

A companhia aérea encarregue do transporte do corpo da jovem emigrante que faleceu na África do Sul, vítima de um acidente de viação, recusou o seu embarque em Amsterdão. Ao que apurámos junto da cunhada da Maria Lina, esta transportadora aérea estrangeira não deu qualquer justificação para esta

recusa. Entretanto, foram estabelecidos contactos com a TAP para transladar o corpo para a Região. Uma solicitação que foi prontamente aceite pela transportadora nacional.

Assim, no próximo sábado, o corpo da Maria Lina chegará à Madeira, estando o seu funeral previsto para o mesmo dia.

NA AVENIDA ARRIAGA Criança ficou trancada dentro do automóvel

Ontem de manhã ocorreu um episódio um pouco insólito na cidade do Funchal. Uma criança, de tenra idade, ficou trancada dentro de um automóvel, junto ao edifício do Governo Regional, na Avenida Arriaga.

Tudo aconteceu quando os seus pais, inadvertidamente, deixaram a chave na ignição do automóvel.

Ao que apurámos no local, os pais da criança tinham acabado de sair do veículo e preparavam-se para retirar a criança do banco traseiro quando notaram que as portas

estavam trancadas. De imediato chamaram um técnico da empresa de aluguer para trazer a chave suplente.

Enquanto isso, os populares juntavam-se junto ao automóvel a fim de se inteirarem do que se passava. Alguns chegaram a forçar uma das portas dianteiras no sentido de tentarem retirar a criança.

Felizmente tudo acabou em bem. Pouco tempo depois chegava o tão ansiado funcionário da empresa de aluguer que abriu a porta acabando com a preocupação dos pais.

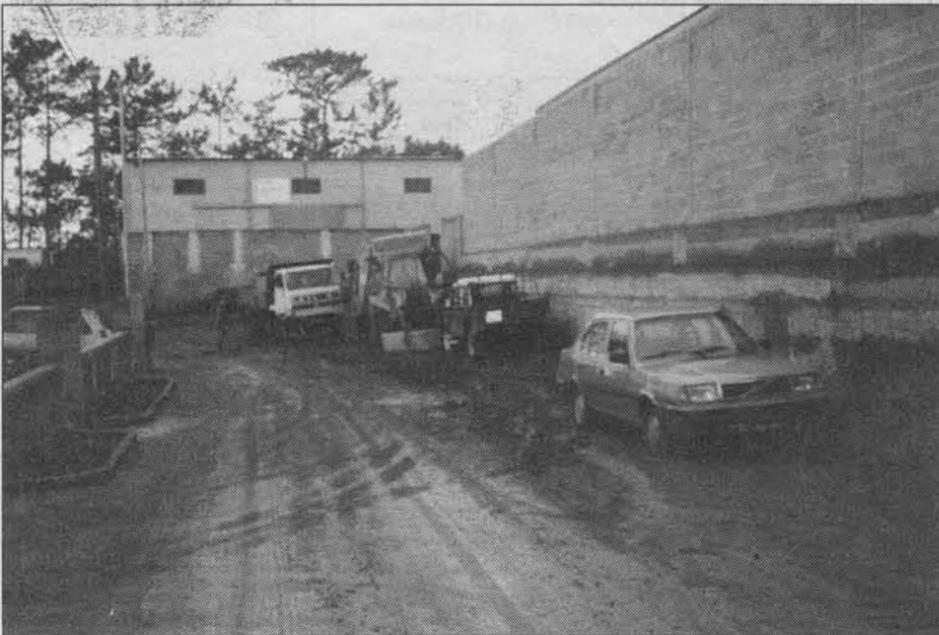
Dia sem DIÁRIO não é dia

ÂNIMOS SERENADOS NA CAMACHA

Terreno "emprestado" desbloqueia aterro



- A polémica gerada por descargas de terra na via pública, na Camacha, parece ter chegado ao fim. A empresa construtora vai passar a usar um outro terreno, fora da estrada e a poucos metros do local anterior.



As descargas de terra provocaram muitos protestos na Camacha.

Após alguns dias de controvérsia gerada pelas descargas de terra em plena via pública, as obras de construção dum tanque de água que servirá para abastecer parte da população residente na zona alta do Caniço e zona baixa da Camacha, voltaram à normalidade, com a empresa responsável pela empreitada, mandada executar

pelo Instituto de Gestão da Água, a encontrar uma alternativa ao "provisório" aterro que estava a realizar no Sítio da Nogueira, na zona conhecida entre os locais como a Achada Diogo Dias.

A solução encontrada pela Tâmega foi a de usar um terreno localizado fora da estrada e a poucos metros do local que até antontem serviu

de depósito da terra vinda da terraplenagem, necessária à construção do reservatório, em carros de pequeno porte e que depois era transportada em camiões para o vazadouro da Meia Serra. Como é do conhecimento público, esta situação «deveu-se ao facto da estrada do Pinheirinho não permitir a circulação de camiões», justificou na altura

um responsável da empresa construtora.

O terreno agora usado é reconhecidamente propriedade da firma Gaspar & Andrade, que ao que tudo indica permitiu os despejos em seu domínio para desbloquear uma situação que, por um lado, muito estava a desagradar a população do Sítio da Nogueira e, por outro, trouxe um desagradável e inesperado contratempo à Tâmega, originando um impasse materializado em alguns prejuízos financeiros para a empresa.

No entanto, como diz o adágio, tudo está bem quando acaba bem!... Assim, a população local sente-se satisfeita com a solução encontrada, pois, como nos fizeram crer alguns residentes da Achada Diogo Dias, os despejos, «como são efectuados fora da estrada, não provocam as contrariedades de antes».

Contudo, uma curiosidade subsiste, mormente o querer saber se na realidade a Câmara Municipal de Santa Cruz já autorizou, como é estipulado por lei, o referido aterro...

MARCELINO RODRIGUES
Correspondente

PONTA DO SOL

Le Patriarche promove debate

A Associação Le Patriarche promove, hoje, a partir das 18.30 na Escola Básica do 1º Ciclo do Lombo de São João, na Ponta do Sol, uma acção de divulgação e de sensibilização junto da população local, a fim de dar a conhecer a importância que esta organização tem atribuído à recuperação de toxicod dependentes e na prevenção da toxicod dependência.

Prestando diariamente um contributo válido na prevenção e no combate à toxicod dependência, a Associação Le Patriarche, detém actualmente cerca de 270 centros de recuperação distribuídos por vários países do Mundo.

Por cá, esta acção, a ocorrer hoje na Ponta do Sol, é mais uma das muitas entretanto realizadas, que visam não só alertar, como também apelar aos concidadãos, para a conjugação de esforços no sentido de se colocar um "travão" neste flagelo crescente. É uma acção que pretende também assumir características de debate, sendo por isso objectivo dos seus responsáveis, congregar o

maior número possível de presentes, sobretudo os encarregados de educação que com ou sem problemas deste género no seio do ambiente familiar, possam tornar este encontro o mais profícuo possível.

A droga, a toxicod dependência, e as suas consequências, serão de resto algumas das temáticas a abordar nesta acção, onde não faltará os testemunhos vivos de quem já passou por esta realidade tão evidente nos dias de hoje, até porque, como diz um dos responsáveis desta organização "ela quando entra em casa não bate à porta. Quando damos por ela, já está dentro".

Entretanto a Associação Le Patriarche, tem já agendado para o próximo sábado, dia 11, mais uma acção dentro deste âmbito a realizar-se também neste concelho da Ponta do Sol. Dessa feita a acontecer na Escola Básica do 1º Ciclo do Carvalhal, na freguesia dos Canhas, a partir das 15 horas.

ORLANDO DRUMOND
Correspondente

FAIAL

Acesso ao polidesportivo à espera de alargamento

Há muito tempo que se parava na exiguidade do acesso ao leito da ribeira do Faial. Sinuoso e estreito, há muito se manifestara insuficiente para o número de veículos que por lá passam. Alguns acidentes aí acontecidos, nomeadamente um capotamento muito recente, vieram chamar a atenção para essa necessidade de alargamento.

A foz da ribeira do Faial vem despertando atenções. E a sua procura tem aumentado gradualmente, à medida que diversas actividades vão crescendo no local. Tendo em conta que são, já, diversas as atracções que aí existem, a afluência à zona tem aumentado. O número de veículos que descem e sobem pelo caminho que sai da ER 101 é cada vez mais numeroso. Eles são os frequentadores da zona balnear. São os que procuram os serviços de restauração existentes. Os que buscam lazer junto do polidesportivo.

A frequência com que passam carros no pequeno caminho de descida para o leito

da ribeira torna-o cada vez mais estreito. A sua sinuosidade aumenta o perigo, já que diminui a visibilidade. Os desvios são poucos: de um lado a rocha da parede, do outro a ribanceira para os pilares das pontes.

Apesar de muito estreito, o referido caminho tem frequentadores muito especiais — os pesados camiões que sobem e descem carregados dos inertes extraídos do leito da ribeira. Que são muitos diariamente. Para além de algumas camionetas que sempre descem até ao largo existente junto ao polidesportivo.

O acesso à ribeira do Faial está carecido de ser alargado. O movimento que regista assim o exige. E o desenvolvimento que se procura para o local, onde, para além das iniciativas já existentes, outras se perfilam e se desejam, têm de ter por base os bons acessos. Para que se circule em segurança e com a fluidez necessária.

M. LUÍS MACEDO
Correspondente em Santana

NA RIBEIRA BRAVA

Exposição fotográfica até domingo

Continua patente até ao próximo domingo, no Centro Social e Paroquial de São Bento, na Ribeira Brava, a exposição de Carmo Santos, "Madeira — em apontamento fotográfico".

Autora de uma apreciável obra fotográfica, Carmo Santos, uma madeirense, natural do Funchal, licenciada em Filologia Germânica pela Universidade Clássica de Lisboa, dedica-se à fotografia pela predilecção que a mesma sente por esta arte, desde há muito a esta parte, dedicando-se essencialmente em captar o pormenor. Do seu palmarés, registre-se a participação em várias exposições desde 1954, não só na região, como também no continente, e inclusive no estrangeiro, casos de Itália e Austrália.

De resto, é no registar do pormenor que muitas vezes nos escapa, que acenta o suporte desta exposição levada a cabo por Carmo Santos, na Ribeira Brava, desde o passado dia 25 de Setembro, e até o próximo dia 12, do

mingo. Ao todo são 64 os registos fotográficos, captados na região ao longo desta década de noventa, que compõem esta mostra fotográfica, que poderá ser vista até sexta-feira, durante a manhã, das 9 e às 12 horas, e de tarde, entre as 14 e as 17 horas, e no próximo domingo, último dia de exposição em que a mesma estará patente ao público, das 9 às 12, e finalmente entre as 14 e as 17 horas.

Refira-se, por último, que esta exposição fotográfica conta com os apoios da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Foto Continental, Hotel Madeira Regency, Molduradora do Carmo, e Centro Social e Paroquial São Bento, enquanto que a montagem da mesma, coube a Alberto Ferreira, Rui Gomes e Agostinho Andrade.

Uma exposição a não perder, no Centro Social e Paroquial de São Bento, à Rua do Visconde, na vila da Ribeira Brava.

ORLANDO DRUMOND
Correspondente na Ribeira Brava



CARTA DO LEITOR

A culpa dos mortos

Quando perdemos um familiar querido, a nossa vida muda. Experimentamos o vazio, a falta de sentido, a dor, a tristeza e nada volta a ser como dantes. Ficamos conscientes da fragilidade da vida e podemos apenas sentir a companhia daquele que partiu, no dia-a-dia, através de tudo o que deixou em nós e à nossa volta, mas nada volta a ser como dantes!

Quem parte, nessa viagem sem regresso, leva consigo potenciais explicações que nunca podem ser invocadas.

(...) Porém, quem deixou este mundo tal não pode fazer. Por isso — manda a boa educação, o respeito, a grandeza de espírito — que não culpe os mortos (aqueles que não se podem defender) de situações que não deveriam ter acontecido.

É tempo de alertarmos o curso actual dos procedimentos — os responsáveis devem antes de mais assumir as responsabilidades — depois e só depois — os inquiridos. (...)

Para melhor explicar o que penso e sinto, recordo um exemplo digno de registo — a atitude da

EDP no caso de uma criança electrocutada numas obras a seu cargo, no continente português, em que numa vala havia um cabo de alta tensão descoberto. Antes de qualquer inquérito, a direcção da empresa assumiu de imediato a responsabilidade e todas as consequências. Claro que procedeu à abertura de um inquérito mas esse facto não serviu para declinar, adiar ou afastar da empresa aquilo que só a ela cabia. (...)

Os inquiridos terão mais fundamento, serão mais credíveis se o serviço que os promove tiver de antemão assumido as suas responsabilidades. Caso contrário, desconfiamos (quase sempre com razão) da eficácia de tal procedimento. É o que o povo diz "...para inglês ver".

Voltando atrás, não adianta também, avançar explicações que culpem os mortos, eles, com certeza, não queriam morrer, queriam apenas uma oportunidade para viver (...)

E perderam a vida... Tanto por tão pouco!

FRANCISCO ALBERTO
ANDRADE CALDEIRA

PROMESSA DE ALBERTO COSTA

Polícia em todo o lado

O ministro da Administração Interna, Alberto Costa, garantiu, ontem, na Assembleia da República que não há bairros onde a polícia não entre.

“Não há lugares, no território nacional, onde as forças policiais não vão cumprir as suas missões”, disse Alberto Costa durante o debate de urgência pedido pelo PSD sobre o “aumento da insegurança”.

Alberto Costa refutou as acusações do PSD, segundo as quais o ministério é ineficaz, e respondeu com números. “Oito mil novos agentes policiais” entrarão ao serviço durante a legislatura e “oito milhões de contos investidos nos meios operacionais” em 1996.

Além disso, no campo da “renovação das instalações”, o ministro enumerou “19 obras concluídas, 39 a decorrer, 45 obras de remodelação e beneficiação, 47 projectos em execução e 78 em fase de lançamento”.

E para os próximos dois anos da legislatura, Alberto Costa pôs em “lugar central” na sua política a “criação de polícias municipais com o perfil de protecção das comunidades locais”.

O discurso do ministro não convenceu o PSD e Carlos Encarnação voltou a dizer que “a única proposta do ministro para combater a segurança é mais polícias e mais esquadras”.

Carlos Encarnação acusou o ministro de ser “mole contra o crime” e de ter “diminuído a autoridade da polícia, com os agentes a sentirem-se cada vez mais inseguros”, e deixou, em nome do seu partido, quatro propostas.

Em primeiro lugar, “que se lance com um novo ritmo o programa de erradicação das barracas” para estar concluído dentro de dois anos.

“Um programa de recuperação e acompanhamento de jovens em risco com médicos, psicólogos e educadores num centro criado em cada bairro” degradado, é a segunda proposta apresentada pelo deputado social-democrata no plenário.

Em terceiro lugar, o PSD quer ver criado nos bairros degradados “um esquema de policiamento próprio, permanente, com unidades móveis do corpo de intervenção”, e, por último, a inclusão no Orçamento do Estado para 1998 de um “aumento substancial dos recursos afectos ao combate à droga”.

Pelo PCP, o deputado

- Alberto Costa assegurou que a polícia não tem medo de entrar “em nenhum bairro”. O ministro da Administração Interna deslocou-se à Assembleia para um debate de urgência pedido pelo PSD.



Vera Jardim, Alberto Costa e Armando Vara, antes do debate na Assembleia da República.

João Amaral criticou quer o PS, actualmente no Governo, quer o PSD, que o antecedeu.

João Amaral disse que em matéria de segurança “o PSD tinha uma política fortemente negativa, de repressão e militarização, com os polícias acantonados em divisões concentradas — super-esquadras”.

“E foi a política de segu-

rança interna do PSD uma das que mais contribuiu para o seu afastamento do poder”, sustentou, virando-se depois para o executivo socialista, que se fez representar, além de Alberto Costa, pelo seu secretário de Estado Armando Vara e pelo ministro da Justiça, Vera Jardim.

“O PS fartou-se de fazer promessas mas agora não age em coerência”, adiantou

Amaral, comparando a actual política de segurança interna a um “táxi, com uma política de pára-arranca”.

E, lembrando uma promessa do PS feita em 1992, quando estava na oposição, de aproximar os estatutos da GNR e PSP, considerou que “não há nada que justifique que a GNR ainda seja um corpo militar”.

Defendendo uma política

de “proximidade aos cidadãos”, João Amaral considerou que a GNR “deve deixar de ser militar, porque as forças de segurança devem ter estrutura e filosofia civilistas”.

A terminar, João Amaral acusou o PS de “navegar aos ziguezagues”, preferindo “penalizar os cortes de estrada em vez de reformar as polícias e o seu aparelho”.

SEGURANÇA

Carlos Encarnação descontente

No final do debate sobre segurança, o deputado do PSD que o liderou afirmava-se «insatisfeito». Carlos Encarnação sublinhou que «tentou fazer um debate não demagógico e utilizando aquilo que são números e estatísticas oficiais».

O parlamentar afirmou que apresentou quatro propostas concretas ao ministro da Administração Interna. «O senhor ministro, perante elas, só tinha duas coisas a fazer: ou concordava com elas ou então lançava propostas alternativas. No fundo, ele não fez nem uma coisa nem outra. Tentou refugiar-se naquilo que diz que quer fazer, que vai fazer, mas sem dar dados concretos», sustentou Carlos Encarnação.

No debate de urgência solicitado pelo



PSD e que marcou a presença no Parlamento de Alberto Costa, Luís Amado, Armando Vara e Vera Jardim, Encarnação diz ter provado que os aumentos percentuais do PIDAC realizados durante os governos do PSD foram «aumentos muito maiores daqueles que se estão a fazer agora». O ex-secretário de Estado

da Administração Interna referiu que após o debate de ontem «continuamos sem saber da política que o ministro tem para esta área».

Carlos Encarnação defende, todavia, que as propostas avançadas pelo PSD (ver outra peça) devem ser estudadas e debatidas, «uma vez que são sérias». «Não é com o esquecimento de propostas da oposição que estas matérias (de segurança) se resolvem», frisou.

O vice-presidente da bancada do PSD preconiza uma maior atenção da parte do Governo às questões de segurança e da criminalidade.

Relativamente a uma suposta demissão do ministro Alberto Costa, Carlos Encarnação adiantou que o PSD não a vai pedir: «Esse é um problema do primeiro-ministro e do próprio ministro».

ROBERTO FERREIRA, EM LISBOA



Menezes e Cervam em Gaia

O líder da “distrital” do Partido Social Democrata/Porto, Luís Filipe Menezes, será o candidato da coligação PSD/PP à presidência da Câmara de Gaia, disse, ontem, à Agência Lusa, fonte social-democrata.

A fonte acrescentou que a lista da coligação para a Assembleia Municipal de Gaia deverá ser liderada por Sílvio Cervam, presidente da “distrital” do PP/Porto.

As eleições para a Câmara de Gaia serão também disputadas pelo socialista Heitor Carvalheiras, que se recandidata ao cargo, e pelo comunista Antero Pires, actual vereador municipal.

“Estreia” em eleições

O líder do Partido Social Democrata/Porto, que pela primeira vez vai a votos fora da estrutura partidária, considera-se “um candidato interiormente assumido há longos meses, o que lhe permitiu chegar a este momento com um conhecimento de fundo da realidade concelhia gaiense e com soluções mobilizadoras para os seus principais problemas”.

“O poder autárquico de Gaia está de tal forma moribundo que nem sequer teve a lucidez de assumir a autocritica e constatar que era tempo de sair”, acrescentou Luís Filipe Menezes.

O candidato da coligação PSD/PP diz “ter um sonho que consiste em bipolarizar a Área Metropolitana do Porto em dois grandes blocos, um a Norte do Douro, liderado pelo Porto, e outro a Sul, comandado pelo concelho de Gaia”.

Menezes acredita “vencer as próximas autárquicas” e admite manter-se à frente da Câmara de Gaia “nos próximos oito anos”.

COREIA DO NORTE

Filho do presidente já é líder do partido

Kim Jong-Il sucede ao pai, o Presidente Kim Il-Sung, falecido em Julho de 1994, marcando o início da primeira dinastia comunista do mundo.

Kim Jong-Il, ontem designado secretário-geral do Partido dos Trabalhadores da Coreia, é um personagem secreto cuja ascensão à liderança da Coreia do Norte é há anos preparada pela propaganda oficial.

Ao suceder ao pai, Kim Il-Sung, o fundador da República Democrática Popular da Coreia, Kim Jong-Il personifica a primeira sucessão dinástica num regime comunista.

O mistério e o mito dominam a vida deste homem de 55 anos, de rosto duro, sempre vestido de forma sóbria e de militar. De 1958 a 1960 passou na academia que formava os oficiais da Força Aérea da Alemanha de Leste. Em 1964 obteve o diploma de economia política da universidade de Pyongyang. Em seguida, Kim Jong-Il ocupou-se da propaganda do Comité central do partido, mas só emerge na cena

- **Kim Jong-Il, 55 anos, foi eleito ontem secretário-geral do partido dos Trabalhadores. Tornando-se oficialmente o número um da hierarquia política da Coreia do Norte.**



Um homem com um passado bastante secreto prepara-se para chegar ao poder na Coreia do Norte.

política em 1973 ao ser eleito secretário para a organização e propaganda no seio do partido. Entre 1977 e 1979 desaparece misteriosamente da

cena pública, quando rumores no estrangeiro falam de tentativa de assassinio por parte de militares furiosos com o seu autoritarismo.

Em 1979 reaparece e os seus cartazes começam a ser colocados ao lado dos do pai. Em 1980 é o número dois do partido. Em 1983 efectua uma visita oficial à China e um ano depois é oficialmente declarado o "único sucessor".

Quando, em 1983, dirige os serviços secretos norte-coreanos a sua responsabilidade é questionada no atentado à bomba em Rangum (Birmânia), no qual morreram 18 responsáveis do governo sul-coreano, e, em 1987, num outro contra um Boeing sul-coreano no qual se registaram 115 mortos.

Sempre nos bastidores, Kim Jong-Il nunca se encontrou com os visitantes em passagem por Pyongyang, nem concedeu qualquer entrevista a um jornalista estrangeiro, nem foi visto a discursar.

Kim Jong-Il superou a última etapa de preparação para a sucessão ao tornar-se Comandante supremo das Forças Armadas em Dezembro de 1991. Foi promovido quatro anos mais tarde a marechal.

HONG KONG

Chefe do Governo apresenta programa

O chefe do Executivo de Hong Kong, Tung Chee-hwa, apresentou ontem as suas primeiras linhas de acção governativa desde que ocupa o cargo, demorando-se em assuntos como habitação social e educação e fazendo apenas referências breves a questões políticas.



Tung Chee-hwa, escolhido pela China para governar Hong Kong depois da transferência da soberania em 1 de Julho, foi lacónico sobre questões que têm sido das mais controversas desde que a antiga colónia britânica se transformou em Região Administrativa Especial sob soberania de Pequim — alterações à lei eleitoral que limitam a participação da população e receios sobre a manutenção do primado das leis e da garantia da liberdade de imprensa.

Sobre as próximas eleições legislativas, Tung Chee-hwa, 60 anos, antigo armador, disse que serão realizadas em 24 de Maio de 1998, afirmou que estão garantidas condições para que sejam

"justas e abertas" e referiu que serão o primeiro passo de um plano de "desenvolvimento do sistema político" local ao longo de 10 anos cujo "objectivo final" será o

sufrágio directo e universal. O chefe do Executivo não se referiu a críticas de que tem vindo a ser alvo sobre as alterações introduzidas na Lei Eleitoral de Hong Kong, que fizeram passar o número de cidadãos com capacidade eleitoral dos 2,1 milhões registados em 1995 para cerca de 180.000, numa população de 6,4 milhões de habitantes e fizeram recuar o sufrágio directo em favor do sufrágio indirecto, assente em colégios eleitorais representativos de áreas de actividade.

As eleições de 24 de Maio de 1998 irão eleger um Conselho Legislativo para substituir a actual Legislatura Provisória instalada em Hong Kong pela China em 1 de Julho, depois da dissolução do Conselho Legislativo pró-transferência da soberania, eleito em 1995 para um mandato de quatro anos.

ANGOLA

Savimbi anuncia novas cedências

O encontro do presidente angolano, José Eduardo dos Santos, com o líder da UNITA e a continuação da extensão da administração central constam da agenda de uma próxima reunião entre representantes do Governo e Jonas Savimbi no Bailundo.

A notícia foi dada terça-feira por Jonas Savimbi em conversa telefónica com o sub-secretário de Estado nor-

te-americano para os Assuntos Políticos, Thomas Pickering, com quem discutiu o processo de paz angolano.

Segundo um comunicado divulgado em Washington pelo Centro para a Democracia em Angola (CEDA), na conversa Pickering felicitou Savimbi pelos recentes esforços no cumprimento do Protocolo de Lusaca, nomeadamente quanto à extensão da administração central,

identificação, registo e desarmamento das forças militares da UNITA.

O presidente da UNITA — afirma o comunicado — acusou o Governo angolano de ainda não ter desarmado a população civil, como o referido acordo de 1994 estipula.

A data do encontro do representante governamental e do líder da UNITA não foi especificada.

Lotamento para Moradias

QUINTA DAS ROMEIRAS
QUALIDADE DE VIDA
SANTO ANTONIO - FUNCHAL - MADEIRA

Vendas e cargo de:

Imobiliária AT&T Real Estate

de Anibal Talhadas
Tel. 220880 / 229219
223494 - Fax: 221821
Funchal - Madeira

AGORA AO SEU ALCANCE

- Lotes de terreno para a moradia dos seus sonhos
- Lotes de 800 a 1400 metros quadrados para moradias unifamiliares
- Área de construção de 230 a 450 metros quadrados
- Liberdade de projecto
- Possibilidade de construção imediata

Com garantia de crédito disponível no BANIF

Temos para si a melhor e mais bem organizada urbanização, a preços imbatíveis.

URBANIZAÇÃO PRIVILEGIO

Numa zona de pinhal, rodeada por um bosque com fauna e flora típicas • Acesso exclusivo à urbanização • Infra-estruturas básicas até aos lotes (água, esgoto, electricidade e telefone) • Fácil acesso para a prática de desportos náuticos • Proximidade de caminhos óptimos para a cidade • Contacto directo com o parque natural existente, última vegetação primária do mundo, para viver em harmonia com a natureza • Excelente oportunidade para investimento aproveitando a valorização resultante do novo plano director do Funchal.

Estamos a dois passos do paraíso

Você já conhece a EXPOMADEIRA?

Não se engane Venha conhecê-la

295 módulos • 97 expositores e muito mais

Uma organização da ACIF — Associação Comercial e Industrial do Funchal

AUTOCARROS PARA A EXPOMADEIRA (Horários do Funchal)

- Carreira Especial EXPOMADEIRA (c/ saída do Campo D. Carlos I)
 - 2.ª a 6.ª feira das 18H00 às 24H15 — Serviço Contínuo
 - Sáb./Dom. das 16H00 às 24H15 — Serviço Contínuo
- Carreiras n.ºs 12, 13, 15 e 18 nos horários normais

CONTAMOS COM A SUA VISITA!

SHELL RIMULA

Nova gama para pesados e construção

A Shell acaba de proceder ao lançamento da sua nova gama de lubrificantes Rimula, em exposição na Expomadeira: Rimula Ultra, Rimula Plus, Rimula X e Rimula D.

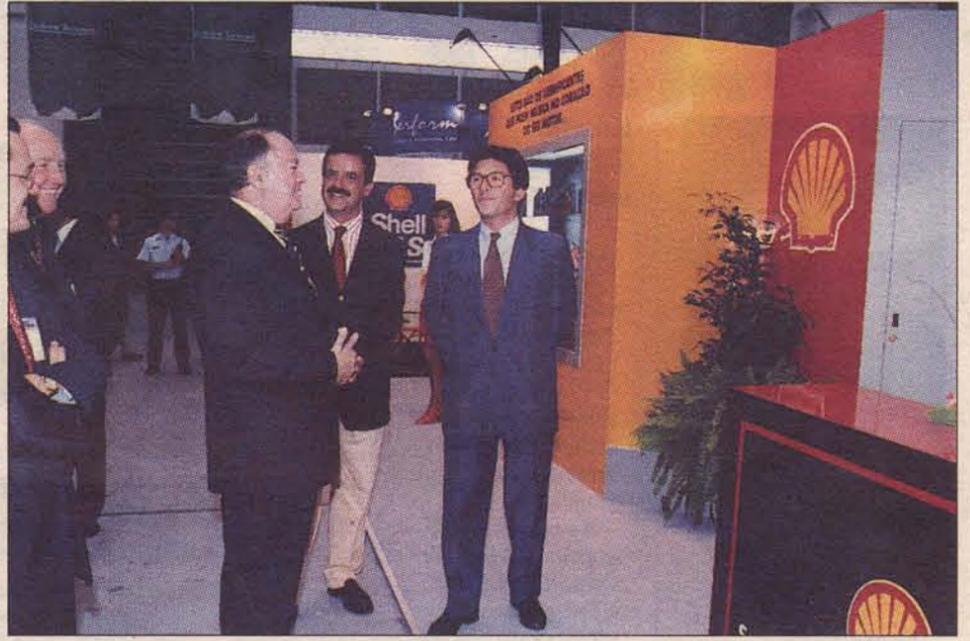
Esta nova gama é constituída por quatro lubrificantes com níveis de performance diferentes, correspondendo às

necessidades dos mais modernos e sofisticados motores, tendo em consideração as mais exigentes preocupações ambientais.

A nova gama Shell Rimula foi submetida a testes de campo ao longo de um amplo período de tempo, tendo sido envolvidos nesta acção todos os tipos de veículos a die-

sel, desde máquinas de movimentação de terras e equipamento agrícola a veículos comerciais pesados e autocarros de passageiros.

Esta nova gama de lubrificantes Shell Rimula está já disponível nos postos de abastecimento da marca e nos distribuidores existentes na Região.



PRESENTE NA EXPOMADEIRA
 STANDS 218.220.222.224

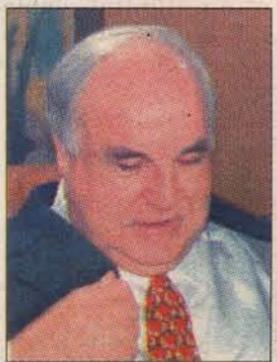


NOVA GAMA RIMULA

Dedicada às grandes máquinas



BREVES

**Kordic diz-se inocente**

O croata-bósnio Dario Kordic afirmou ontem perante o Tribunal Penal Internacional para a ex-Jugoslávia (TPI) estar inocente relativamente aos crimes contra a humanidade de que é acusado.

Alto responsável político do Partido Croata da Bósnia, Kordic é o mais importante dos dez croatas-bósnios que se entregaram na segunda-feira ao TPI. O chefe da polícia de Vitez, Pero Skopljak, o presidente da câmara da cidade, Ivan Santic, e o oficial superior das forças croatas da Bósnia Mario Cerkez, três elementos co-acusados com Kordic, afirmaram igualmente estar inocentes nos crimes que lhes são imputados: massacre de civis muçulmanos no vale de Lasva (Bósnia central) entre Maio de 1992 e Maio de 1993.

Alemanha compra caça europeu

O Conselho de Ministros alemão aprovou ontem formalmente a compra de 180 exemplares do avião de combate europeu Eurofighter, derrubando o principal obstáculo à produção do aparelho em série, indicaram fontes governamentais. O projecto reúne o construtor aeronáutico alemão DASA, o britânico British Aerospace, o espanhol Casa e o italiano Alenia. A França não participa no projecto. A Alemanha prevê comprar 180 exemplares do Eurofighter para a sua Força Aérea, por cerca de 22,5 mil milhões de marcos, e que serão entregues a partir de 2002. Este projecto está desde agora inscrito no orçamento de 1998, com 850 milhões de marcos e 1,2 mil milhões de marcos para 1999. A decisão sobre o financiamento tinha sido tomada em Junho, com o acordo do ministro das Finanças, Theo Waigel.

Morreu o criador do Game Boy

Gumpei Yokoi, 56 anos, que idealizou o Game Boy da Nintendo, jogo electrónico portátil, morreu num acidente de viação, disse ontem uma fonte da empresa. Gumpei morreu sábado na cidade de Ishikawa, 350 quilómetros a noroeste de Tóquio. Desconhecem-se pormenores do acidente. Director da Nintendo, Yokoi foi o homem-chave do Game Boy, que vendeu 45 milhões de unidades em todo o mundo desde Abril de 1989, data em que nasceu.

Conversações na Irlanda do Norte

Os partidos políticos da Irlanda do Norte iniciaram terça-feira em Stormont, perto de Belfast, as primeiras conversações da sua história sobre o futuro da província, com um debate sobre a reforma das instituições que lança um processo complexo mas decisivo. As negociações deverão prolongar-se até Maio de 1998.

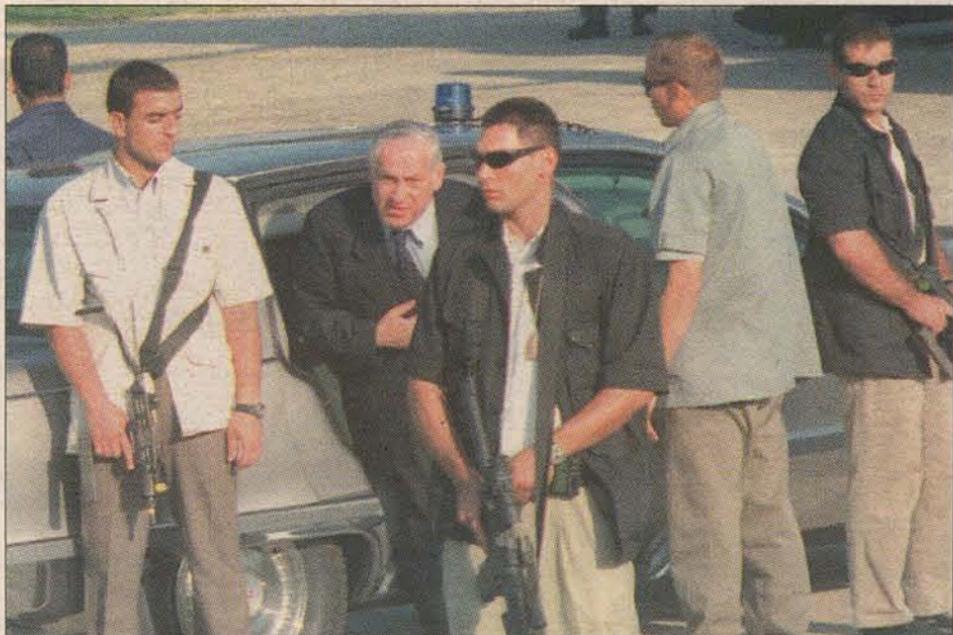
"Bastaria matar 600" diz deputado

Um deputado conservador britânico conhecido pelos seus excessos de linguagem, Alan Clark, afirmou terça-feira que bastaria "matar 600 pessoas" de uma só vez para se solucionar o problema colocado pelo IRA (Exército Republicano Irlandês) na Irlanda do Norte. O comentário foi efectuado durante um debate realizado à margem do Congresso do Partido Conservador, que decorre em Blackpool.

ENCONTRO NETANYAHU / ARAFAT

Negociações adiadas

As negociações previstas para a próxima segunda-feira, em Washington, entre israelitas e palestinianos foram adiadas para o fim do mês. A opção foi tomada ontem por Arafat e Netanyahu, por causa da doença de David Levy.



Arafat e Netanyahu voltaram a encontrar-se para recomeçar as negociações entretanto suspensas.

Reunião ontem de madrugada entre o presidente da Autoridade Palestiniana, Yasser Arafat, e o primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, foi "positiva", informaram fontes políticas em Gaza.

Ambos os dirigentes não prestaram declarações à imprensa nem foi emitido

qualquer comunicado no final do encontro, que se iniciou cerca das 02:00 horas locais (01:00 na Madeira). Segundo as fontes, uma das decisões tomadas na cimeira foi o adiamento até ao final de Outubro das negociações que estavam inicialmente previstas para a próxima segunda-feira em Washington sobre a "solução perma-

nente" ou o estatuto definitivo para os palestinianos da Cisjordânia e da Faixa de Gaza.

Ministro doente

O adiamento deve-se aparentemente ao estado de saúde do ministro israelita dos Negócios Estrangeiros, David Levy, que foi hospi-

talizado terça-feira à noite na sequência de fortes dores no peito.

Benjamin Netanyahu e Yasser Arafat foram convidados pelo presidente norte-americano, Bill Clinton, para se reunirem com ele em Washington, segundo revelaram fontes norte-americanas e israelitas.

Por seu lado, a imprensa local informou ontem que a secretária de Estado norte-americana, Madeleine Albright, "se nega a falar com Netanyahu".

Uma das decisões tomadas por Yasser Arafat e Benjamin Netanyahu na cimeira, realizada na localidade de Erez, na fronteira entre a Faixa de Gaza e Israel, foi o reatamento da cooperação na luta contra o terrorismo e na promoção do processo de paz, disseram fontes israelitas.

O chefe do Governo israelita voltou a exigir à Autoridade Palestiniana que as suas forças de segurança combatam contra o terrorismo, adiantaram as fontes.

Ambos os dirigentes concordaram que deve voltar a reunir-se a Comissão Mista para Assuntos de Segurança, que não delibera desde Março, quando se iniciou a crise que manteve interrompido durante cerca de sete meses o processo de paz israelo-palestiniano.

Fontes palestinianas informaram que Yasser Arafat aceitou reunir-se com o primeiro-ministro israelita por pressão da secretária de Estado norte-americana e do seu enviado ao Médio Oriente, Dennis Ross.

Dennis Ross, que regressou ontem a Washington e volta na próxima semana à região, indicou que Yasser Arafat e Benjamin Netanyahu continuarão a reunir-se "simultaneamente com os encontros entre os seus representantes".

NO BRASIL, COM 126 ANOS

Mais idosa morreu após a bênção papal

A brasileira mais idosa, uma antiga escrava que contava 126 anos, morreu, depois de sábado ter sido abençoada pelo Papa, disseram terça-feira os seus familiares.

"O seu estado era grave, ela já não reconhecia ninguém", disse aos jornalistas Benardete Guimarães, 38 anos, e que se ocupava de Maria do Carmo Jerónimo, considerada pelos brasileiros como decana da humanidade.

Maria do Carmo Jerónimo nasceu em 1871 mas o "Guinness Book of Records" recusou-se a reconhecê-la como decana da humanidade.

Sábado, muito emocionada por ter recebido a bênção de João Paulo II, Maria do Carmo, católica praticante e que atribuía a sua longevidade a Deus, teve de ser eva-



João Paulo II benzeu a brasileira mais idosa.

cuada, por se sentir mal durante a missa celebrada pelo Pontífice.

Maria do Carmo, que se deslocava numa cadeira de rodas, acabaria por ser recebida pelo Papa na sacristia.

Acerca do Papa, a brasi-

leira, que media apenas metro e meio, disse apenas que era "grande e bom".

Maria do Carmo, que vivia no Estado brasileiro de Minas Gerais (Sudeste), onde nasceu, deslocou-se de ambulância ao Rio de Janei-

ro para ver João Paulo II.

Maria do Carmo sempre trabalhou para a família Guimarães e foi ama de Benardete Guimarães, neta do historiador Bernardo Guimarães, autor do "best-seller", "A Escrava Isaura", inspirado na sua vida de antiga escrava.

Segundo a sua certidão de nascimento, Maria do Carmo Jerónimo nasceu a 05 de Março de 1871 no município do Carmo (Minas Gerais).

Terá sido escrava até aos 17 anos, a abolição da escravatura ocorreu em Maio de 1888.

O certificado de nascimento, passado pela Igreja Católica, que durante a vigência do Império do Brasil (até 1889) passava as certidões de nascimento devido à inexistência do Registo Civil que só surge com a República em 1890, é actualmente estudado em Londres para que seja aceite pelo "Guinness Book".

A mulher mais idosa do mundo é agora a canadense Marie-Luise Meilleur, 117 anos. Meilleur sucedeu à francesa Jeanne Calment que faleceu aos 122 anos.

CHE GUEVARA INFLUENCIOU MUITO POLÍTICO PORTUGUÊS

Um mito com 30 anos

- Faz hoje precisamente 30 anos que "El Comandante" foi assassinado na Bolívia. Morreu o homem, mas nasceu o mito. Hoje, Che Guevara é ídolo da sociedade que criticava. A sua teoria também teve ramificações em Portugal.

Quando Che Guevara foi morto, em Outubro de 1967, a oposição já debatia a utilidade da violência para derrubar o regime salazarista, mas só nos anos seguintes surgiram em Portugal movimentos e grupos que defenderiam abertamente o recurso à luta armada.

Embora os protagonistas dos movimentos revolucionários portugueses nunca se tenham reivindicado do "guevarismo" puro e duro — luta armada "foquista" e militância internacionalista —, o exemplo do médico de origem argentina, que combateu com Fidel Castro na Sierra Maestra (Cuba), reforçou as convicções dos sectores da oposição que viam na acção directa a "justa via" para combater o regime do Estado Novo.

Surpreendido pela tropa

Faz hoje 30 anos que "El comandante" era surpreendido e executado pelo exército boliviano em Vallegrande, uma localidade a 770 quilómetros de La Paz (Bolívia).

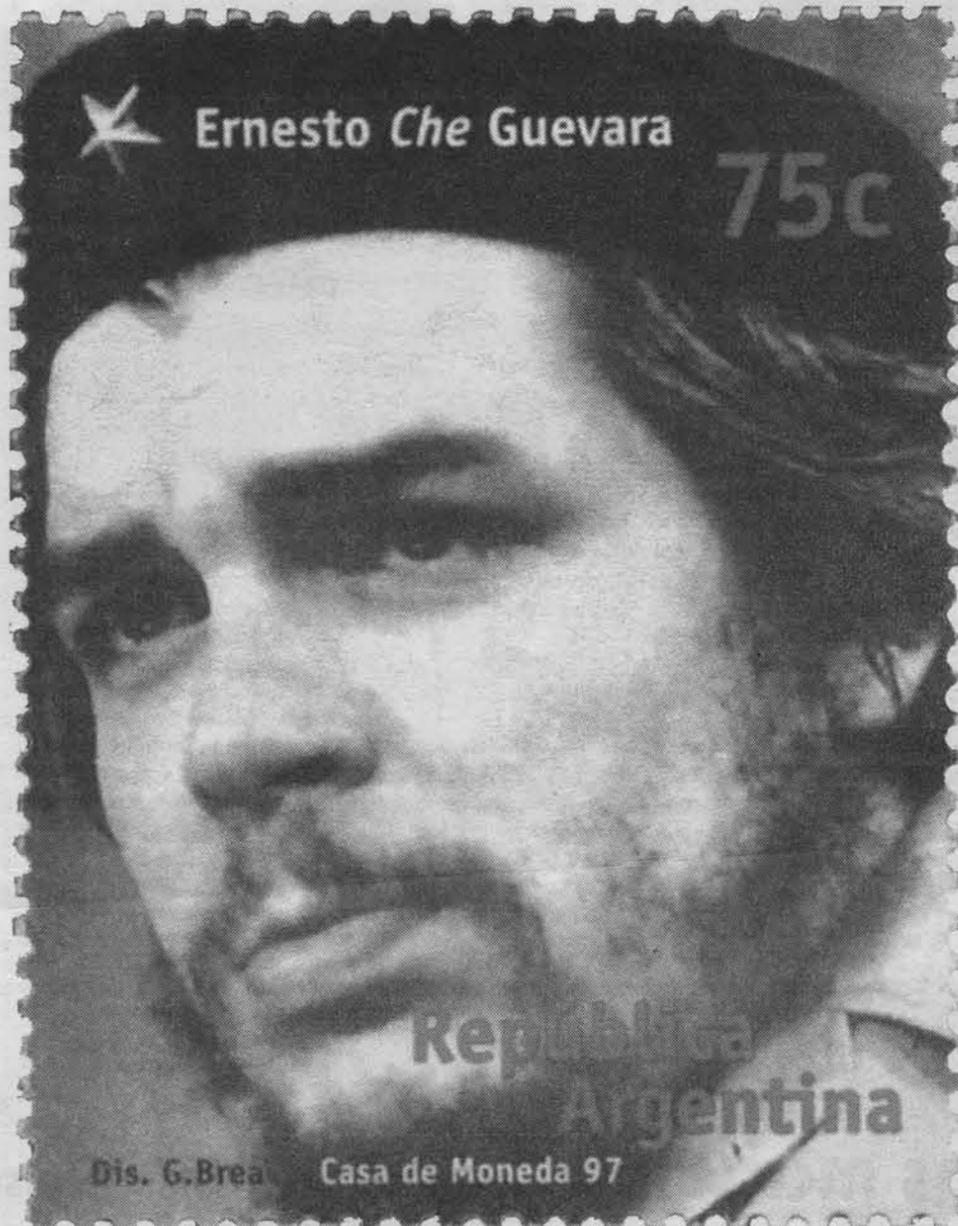
A sua morte, indefeso e quase só, significou para muitos analistas o fracasso da sua palavra de ordem de criar "um, dois, muitos vietnãs", que alastrariam como uma mancha de óleo.

Mas sobreviveria a referência "moral" das suas opções políticas e da sua acção, que se misturariam em Portugal com as teses daqueles que acreditavam que só pela força o regime cairia.

Francisco Louçã, líder do Partido Socialista Revolucionário (PSR), considera que o exemplo de Ernesto Che Guevara exerceu "influência directa nas opções armadas" adoptadas por movimentos portugueses contestatários do regime, embora sublinhe que as repercussões dessa referência tenham sido "muito mais vastas que isso".

As palavras como armas

Estenderam-se, no seu entender, porque "Guevara foi acima de tudo uma referência política genérica", não só entre os movimentos de luta armada como entre a juventude portuguesa descontente



O aniversário da morte de "Che" Guevara é assinalado na Argentina, com um selo.

com o rumo da guerra colonial, cujos ânimos se exaltavam já com a veemência dos ecos provenientes do Maio de 68 frances.

através de uma "ruptura com a esquerda tradicional".

Diversos movimentos surgiram em Portugal na transição para a década

militantes e sob a tutela do Partido Comunista Português (PCP), que assumia como objectivos o derrube do regime e o fim da guerra colonial.

- O então jovem Manuel Alegre, embora constrangido perante a "figura histórica" do guerrilheiro, recorda a "perplexidade" de Che quando lhe retorquiu que "se calhar a próxima revolução seria em Portugal". Prognóstico que se viria a revelar acertado.

E se a influência do médico argentino, depois guerrilheiro, se fez sentir pelo pragmatismo subversivo da sua luta de guerrilha, o seu legado

de 70, escassos três anos após a morte do guerrilheiro argentino, que, embora sem se assumirem como guevaristas, admitem terem sido influ-

Para tal, a ARA levou a cabo um conjunto de acções, muitas rudimentares, a primeira das quais quatro meses após a sua constituição com a

- Francisco Louçã, líder do Partido Socialista Revolucionário (PSR) considera que o exemplo de Ernesto Che Guevara exerceu "influência directa nas opções armadas" adoptadas por movimentos portugueses contestatários do regime

teórico deve também ser enaltecido nas palavras de Louçã, que sublinha a "revolução profundíssima no pensamento de esquerda" que o Che provocou,

enciados pelo seu exemplo.

É o caso, por exemplo, da ARA (Acção Revolucionária Armada), criada em Junho de 1970 por

colocação de uma carga explosiva no navio "Cunene", atracado na Doca de Alcântara, que tinha a bordo armas destinadas ao exército em África.

Um dos protagonistas desta e outras acções da ARA foi Carlos Coutinho, jornalista, hoje a trabalhar num semanário regional de Beja.

Referência em Portugal

Para o ex-operacional da ala armada do PCP, o "guevarismo" foi uma referência, sobretudo pela "força moral" que a figura do "Che" infundia, e não tanto pela transposição das "teorias" da sua acção guerrilheira, que, de resto, "não se adaptavam aos objectivos da ARA ou à situação concreta portuguesa".

Adoptar uma estratégia de guerrilha tal qual foi preconizada por Guevara "seria suicida" no contexto político português de então, que aconselhava a utilização de "acções cirúrgicas" de enfraquecimento do regime, "respondendo à violência com violência" como sublinha Carlos Coutinho.

A ARA foi responsável por acções como a explosão de aviões e helicópteros na Base Aérea de Tancos, "na véspera do juramento de bandeira", em Março de 1971, ou a destruição, quatro meses depois, do sistema de comunicações que servia a reunião em Lisboa do conselho ministerial da NATO.

Encontro com Alegre

Apenas alguns anos antes o actual vice-presidente da Assembleia da República e deputado socialista, Manuel Alegre, conhecia Che Guevara durante o exílio forçado em Argel, capital da Argélia, a que a sua participação na Frente Patriótica de Libertação Nacional (FPLN) obrigou.

Desse encontro recorda que, em conversa com Che Guevara em Argel, o comandante lhe afirmou que "não havia solução na Europa" e que a revolução teria lugar no terceiro mundo, nomeadamente na América Latina e em África.

O então jovem Manuel Alegre, embora constrangido perante a "figura histórica" do guerrilheiro, recorda a "perplexidade" de Che quando lhe retorquiu que "se calhar a próxima revolução seria em Portugal". Prognóstico que se viria a revelar acertado.

É que, para a luta dos movimentos contestatários ao regime português, para a descoberta de uma

"nova via", muito contribuiu o "fascínio", a "atitude", o "desprendimento" e a "figura" emblemática de Guevara, que provou, além disso, ser "possível o foco guerrilheiro" também em Portugal, uma das suas "influências práticas mais relevantes", considera.

Uma das protagonistas da luta armada contra o antigo regime, fundadora das Brigadas Revolucionárias e do Partido Revolucionário do Proletariado (PRP-BR), Isabel do Carmo, recorda também a influência de Che no movimento defensor da luta armada que criou no início da década de 70.

A médica sublinha que "a luta e a figura" de Guevara influíram de forma significativa nos "movimentos armados que lutaram contra a ditadura em Portugal", uma influência que foi, no seu entender, sobretudo de "carácter político".

Isto porque, apesar de Guevara ter "provado que um regime ditatorial só cai pela força das armas", as acções dos grupos de oposição armada, de cariz "pontual" e "urbano", e a realidade política e social portuguesa contradiziam e tornavam inviável a utilização directa do "modus operandi" que o comandante preconizava.

Igual opinião é expressa pelo jornalista Rogério Rodrigues, que acentua as diferenças entre as realidades portuguesa e sul-americana: "No caso europeu e português havia focos de acções armadas urbanas e não guerrilha campesina com o apoio" político e logístico das populações, condição "a priori" para que a guerrilha tivesse sucesso.

Apesar disso, Isabel do Carmo considera que Guevara foi para si "um exemplo" e um "estímulo" à luta armada que desenvolveu.

Outros movimentos armados de oposição ao regime como a Liga de Unidade e Acção Revolucionária (LUAR, cujos membros, inclusivamente, utilizavam a boina com uma estrela que imortalizou o guerrilheiro), adoptaram o "Che" como paradigma para a luta que travavam.

Hoje, volvidos 30 anos sobre a morte do guerrilheiro argentino, a imagem do Che tornou-se paradoxalmente um ícone de estimação da sociedade a que se opunha. Uma "forma de beleza", como o define o poeta e deputado Manuel Alegre.

Voando bem alto no pano de uma bandeira ou domesticado na estampa de uma t-shirt, a figura de "Che" parece permanecer aquilo que sempre foi: utopia.

COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS

“Menapeças”, uma empresa virada para o futuro



- A “Menapeças Madeira” festeja neste dia, o 1º aniversário das suas recentes instalações. Moderno e funcional, o edifício coaduna-se com o espírito de qualidade e eficácia que caracteriza aquela empresa. A aposta em equipamentos modernos constitui uma das suas mais-valias.

A Menapeças Madeira, Comércio de Peças e Acessórios, Lda, iniciou a sua actividade em 1991, nas instalações de Câmara de Lobos. Uma administração ponderada e ambiciosa levou à dinamização da empresa. A

9 de Outubro de 1996 foram inauguradas as novas instalações da empresa. Um edifício de raiz para comércio de peças e reparação de automóveis implantou-se junto à zona da Igreja de S. Martinho. O edifício caracteriza-se por um certo

arrojo arquitectónico mas acima de tudo, trata-se de um espaço moderno e funcional. Lá dentro, a rapidez e qualidade do serviço garantem a satisfação do cliente.

Naquele estabelecimento são comercializadas peças



que, segundo Luís Gonçalves, representam as melhores marcas do mercado.

Equipamento sofisticado

Ali, o cliente pode encontrar um serviço altamente organizado. O moderno espaço da Menapeças foi criado para ir de encontro às necessidades e exigências dos clientes. Uma das apostas da jovem empresa, foi direccionada em

tecnologia sofisticada ao nível de equipamentos para reparações de automóveis. Foi adquirido equipamento próprio para analisar a viatura, nomeadamente um banco de diagnóstico. “Através de um sistema informático, próprio para o efeito, é possível fazer-se uma mini-inspecção para detectar as avarias”, explicou Luís Gonçalves.

A oficina também está equipada com material moderno adequado para realizar

testes de injeção electrónica. Segundo Luís Gonçalves aquele serviço tem sido largamente procurado uma vez que a grande maioria dos automóveis utilizam actualmente esse tipo de injeção. Estes testes são extremamente válidos, uma vez que permitem uma análise concreta das necessidades de reparação. Desta forma, o cliente da Menapeças evita a compra de uma nova peça, solução geralmente avançada pelas marcas das viaturas.

Comércio de Acessórios

O comércio de peças é outro dos serviços oferecido por esta empresa. A associação da Menapeças a um gigante no ramo de produtos ligados à electricidade, mecânica e baterias, que é a marca “Lucas”, vem reforçar a ideia de qualidade garantida por esta empresa. A partir de agora, esta casa também passará a ser representante dos auto-rádios Alpine, uma das melhores marcas no mercado daqueles produtos.

Constituída por dezanove elementos, a equipa da Menapeças encontra-se sempre actualizada a nível técnico. Segundo Luís Gonçalves, todos os anos da empresa aposta na formação e actualização da equipe. “O ano passado fizemos uma especialização, no princípio do ano fizemos outra e estamos a prever mais formações para o mês de Novembro”, concluiu Luís Gonçalves.

mp Menapeças madeira COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS, LDA.

LOJA 1 - MONTAGEM DE AUTO-RÁDIOS

Estrada João Gonçalves Zarco, 92
9300 Câmara de Lobos
☎ 94 22 18 / 94 16 97 - Fax: 94 22 42

LOJA 2 - OFICINA E PEÇAS EDIFÍCIO MENAPEÇAS

Caminho do Passeio, 48 - 9000 Funchal ☎ 70 10 40 a 70 10 48 • Fax: 70 10 49
São Martinho (ao lado do Mercado Abastecedor)

COMEMORA O SEU 1.º ANIVERSÁRIO

Serviço



SERVIÇOS RÁPIDOS:

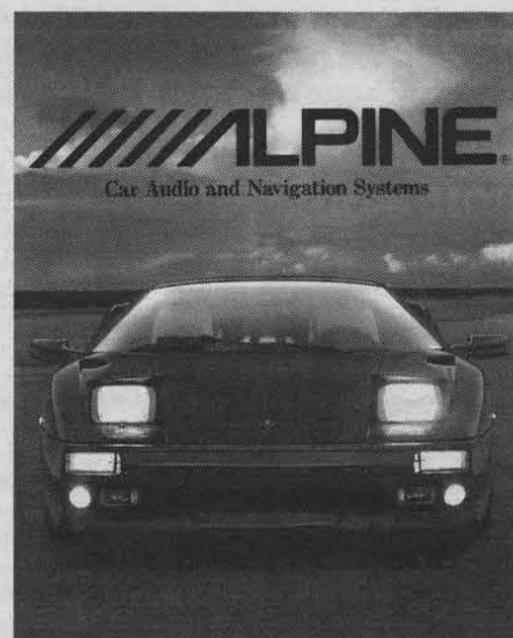
- ELECTRICIDADE
- BATERIAS LUCAS
- TRAVÕES • SUSPENSÕES
- AMORTECEDORES • AFINAÇÕES
- EMBRAIAGENS
- ROLAMENTOS • SKF • NSK
- ESCAPES - FONOS, ETC..

ABERTO
DAS
08H30 ÀS 19H00

CAMPANHA DE LANÇAMENTOS

Montagem **grátis**

Representante para a RAM dos Auto-Rádios ALPINE



Lucas BATERIAS

Uma equipa jovem e dinâmica ao seu serviço



DIZ-SE

"O emprego é um problema complexo que não se reduz à expressão de uma taxa".

- António Guterres, citado no Público.

"... Além da clássica taxa, há que tomar em conta factores como a capacidade de criar emprego, a qualidade do emprego, a educação, a formação profissional..."

- Ibidem.

"O Governo português vai propôr à UE que os apoios comunitários à promoção do emprego não assentem apenas na avaliação das taxas de desemprego de cada país, mas também nas habilitações dos seus trabalhadores".

- Leonardo Ralha no Público.

"...Esta é a tese central do documento que Guterres leva para a cimeira sobre o emprego, e que assenta que nem uma luva aos interesses de Portugal".

- Ibidem.

"Com inflação baixa e défice orçamental controlado, vivemos numa nova era económica em Portugal. Graças à moeda única".

- Francisco Sarsfield Cabral no Público.

"Precisamos de recuar mais de trinta anos para encontrar um nível de inflação tão baixo como o actual".

- Ibidem.

"Evocando os terríveis sacrifícios, os cataclismos económicos e sociais anunciados como custo da convergência nominal para a moeda única, e olhando o que realmente se passa, apetece dizer: obrigado, Maastricht!".

- Ibidem.

"Damásio em vez de ameaçar, arreganhando a tacha, deve, como vencido, sumir-se, sem fazer ondas".

- Nunes dos Santos no RECORD.

"Antes do Verão foi muito debatido o carácter imperativo deste regime e na Liga de clubes fez-se eco das preocupações de todos os que não queriam, ou não podiam, constituir uma sociedade desportiva".

- Pedro Santana Lopes in "A Bola".

"É de admitir que a falta de notícias não corresponda à falta de avanços nos ditos processos..."

- Ibidem.

"É que, muitas vezes, a generosidade e a entrega em excesso acabam por prejudicar só os próprios. Que haja a devida atenção ao passar do tempo".

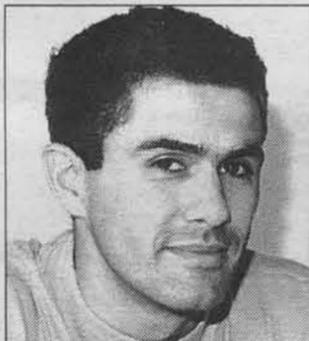
- Ibidem.



ECONOMIA

Os monopólios

* GIL CANHA



• Com o advento da Madeira Nova o povo julgou que se tinha livrado dos monopólios.

A ironia do destino marca os povos de uma forma "bizarra": os polacos vivem sob a constante ameaça de serem invadidos, aos judeus, saiu-lhes a eterna condenação à diáspora, os povos eslavos dos Balcãs, mi-moseiam-se sanguinolentamente desde a Alta Idade Média, a nós, madeirenses, numa outra escala, caiu-nos a má sina histórica dos MONOPÓLIOS.

Ainda hoje, não percebi bem a razão que nos leva a carregar nos costados com os "Monopólios". Contudo, na minha modesta opinião, acarretamos este fardo, porque inicialmente não tínhamos quem nos valesse, depois, com o desenrolar da história, uma horrível metamorfose transformou-nos em burros presunçosos, resignados altivamente ao peso dos espertalhões.

O povo madeirense, ao longo da sua martirizada história, sempre sofreu as agruras dos monopólios: nas primeiras décadas deste século, o privilégio do fabrico do açúcar e do álcool pertencia exclusivamente ao Hinton; nos anos trinta, o povo, esfomeado, suportou raiosamente o ignominioso decreto restritivo à livre importação de trigos e farinhas. Em 1936, uma nova lei cria a Junta de Lactínios, que segundo o povo, era mais um "manipólio".

Nos anos quarenta, e já com a consolidação do sistema salazarista de economia dirigida, o Estado, fortemente intervencionista, estabelece regimes de concessão de privilégios e protecções tontos, que levaram o povo madeirense ao desespero.

Imagine-se, que para se defender os interesses monopolistas dos empresários ultramarinos, os agricultores madeirenses só podiam plantar cana sacarina com uma autorização dada pela Alfândega do Funchal. Nos anos 60, com os famigerados decretos n.º 43, 418 e 183, o governo salazarista agrupa os industriais do sector no célebre monopólio da ILMA.

Depois do 25 de Abril e com o advento da Madeira Nova de Alberto João Jardim, o povo madeirense, alegre e feliz com a "política do pão e circo", julgou que se tinha livrado dos monopólios. Puro engano. A realidade prova-nos que estamos predestinados a nascer, viver e morrer com os monopólios. Pior ainda, se no passado os monopólios eram aquilo que toda a gente via e sentia, hoje, eles aparecem camuflados, por vezes invisíveis, envoltos numa teia de leis, decretos, pareceres e resoluções governamentais, legitimados por concursos do "arco-da-velha, que os transformam em inocentes e angélicas instituições.

É verdade que foram implementadas medidas económicas de grande sucesso na Madeira. Contudo, também é igualmente verdade, que se tomaram determinadas políticas que redundaram num autêntico fracasso. Esta pouca vergonha de apoiar este ou aquele grupo económico, de criar regimes de privilégio e protecção a determinados senhores, leva o regime do dr. Alberto João a se aproximar perigosamente de uma economia dirigida à Estado Novo.

Numa economia de mercado, o Estado intervém no sentido de criar igualdade de oportunidades para todos, promovendo a livre e sã concorrência. Quando se concede a um único empresário o exclusivo de fazer as inspecções de veículos automóveis, ainda por cima obri-

gatórias, criam uma situação monopolista e altamente lesiva a todos nós madeirenses. A historieta de outorgar, em exclusivo, as iluminações a uma empresa até ao fim do século, por ajuste directo, provocam na opinião pública a ideia que os dinheiros públicos não são devidamente acautelados. Aliás, podemos enumerar outros exemplos, como de certas empresas de venda de equipamentos, de certas empresas de construção, certos gabinetes de estudos, que ganham sempre os desejados concursos, segundo princípios do mais puro realismo mágico.

Mas voltando à nossa cruz, MONOPÓLIOS, não quero aqui rebater o monopólio da TAP, o caso dos cimentos, a questão dos estacionamento cedidos escandalosamente pela Câmara do sr. Dantas, nem muito menos quero aqui focar os velhos grémios à moda do dr. Salazar, que alguns chamam de "Cooperativas de Produtores de Banana". Quero, sim, aqui citar, o mais inverosímil dos monopólios modernos, aquele que mais nos aproxima de tributação feudal. Refiro-me ao monopólio instituído no nosso porto, pela empresa OPM - Sociedade de Operações Portuárias da Madeira Lda.

Actualmente, o que se passa na "Pontinha" é um autêntico escândalo. Aliás, nas últimas eleições, o sr. Presidente do Governo prometeu-nos que entraria outro operador portuário, na pessoa do sr. coronel Figueiredo. No entanto, parece que empapelaram o homem até o touço e "Ninguém escreve ao Coronel". Há tempos, o sr. secretário da Economia também publicou um anúncio fantoche, convidando alguém a se constituir como operador, como não apareceu nenhum parvo, será que o sr. Presidente irá propor nestas eleições outro operador, para levantar novamente a moral à viloadada?

O nosso porto é o mais caro da Europa. E é mais caro, porque? Até Dezembro de 1990 os sindicatos de estivadores tinham o exclusivo das operações de movimentação de mercadorias no Porto do Funchal. A existência de trabalhadores portuários largamente excedentários, as sucessivas reivindicações e ameaças de perturbação da actividade portuária, a incapacidade negocial do poder político peran-

se, fizeram o sinal da cruz e assinaram uma cláusula dotando o monopólio de uma estranha propriedade; ser capaz de se alimentar de tudo aquilo que se lhe opõe.

Este acto irreflectido, ansiosamente esperado pelos "Onassis" da OPM, marcou o início do maior negócio alguma vez feito na Madeira, já que permitia que uma única empresa monopolizasse um sector altamente rentável. Foi no dia 28 de Dezembro de 1990 que se estabeleceu o célebre protocolo, assinado pelo Governo, ACIF, Sindicatos e OPM, conhecido mais tarde pelo "muro de pedra", já que a maioria do seu articulado era uma autêntico labirinto jurídico, com muitos artigos contraditórios, e feito de maneira a se tornar uma autêntica "fortaleza" do monopólio nascente.

Resumindo, o protocolo fechava a porta a futuros operadores, e permitia que 25% dos custos da mão-de-obra da operação portuária fossem entregues ao operador para fazer face aos encargos do serviço da dívida, sendo portanto a própria operação portuária (que no fundo é paga pela maioria dos madeirenses) e não a OPM a pagar a factura da reestruturação do Porto do Funchal.

O absurdo disto tudo é que esta 1ª reestruturação (a do ano de 1993, baixou as taxas de tráfego, mas tapou os buracos esquecidos no acordo de Jan. 90) teve o condão de agravar o custo da operação portuária, contrariando aquilo que no fundo se pretendia, que era reduzir o preço dos transportes marítimos. Conclui-se assim, que a intervenção do governo neste sector pautou-se pela mediocridade, já que apenas serviu os interesses monopolistas do Grupo Sousa, limitando-se a copiar infantilmente o que fora feito nos portos nacionais, onde operavam dezenas de operadores, quando na Região existia apenas um constituído.

Por exemplo, se analisarmos os valores alcançados com a movimentação de mercadorias, no ano de 1994 (2.864.048.649\$00 - Relatório da ex-DRP), tendo-se conhecimento das tarifas praticadas pela OPM nesse mesmo ano, mais o trabalho em período extraordinário (que normalmente representa um agravamento superior a 100% nas taxas do operador), conclui-se que as receitas dos "marajás da estiva"

ter-se-ão quedado no mínimo dos mínimos pelos 2.865.000 contos.

Quanto às despesas, e dando valores sempre por EXCESSO (pois não é difícil analisar-se os custos desta pequena empresa), analisando-se os pagamentos

com rigor dos encargos pagos à DRP pelo tráfego (que em 1994 rondaram os 819.496 contos), e tendo-se conhecimento da previsão orçamental da AGMOP/ETP para ano de 94, em mão-de-obra, que rondou o milhão de contos, sem esquecer, claro, dos tais 25% devolvidos ao operador portuário para fazer face à "querida" dívida, chega-se facilmente ao valor de 750.000 contos pelo custo efectivo de mão-de-obra em 1994, estimando-se que os custos da exploração, terão sido na ordem de 1.800.000 contos.

Assim, pode-se concluir que só no ano de 1994, o "El Dourado" rondou os 1.065.000 contos de lucros. Uma fortuna colossal! Agora, imagine, senhor leitor, quanto não terá auferido o operador, desde que iniciou a actividade em Jan/91 até hoje.

Com isto, não quero fazer o papel de contabilista do diabo, esta minha posição tem a ver com o meu direito à indignação, ou, por outra, odeio que me enfiem barretes, como aquele brujesso que veio para os jornais afirmar "que o Porto não dá para mais um operador" e que "as máquinas estão podres". Pudera! Agora para completar a engorda, só falta mesmo apoderarem-se dos meios de elevação vertical, isto é dos guindastes.

• É verdade que foram implementadas medidas económicas de grande sucesso na Madeira. Contudo, também é igualmente verdade, que se tomaram determinadas políticas que redundaram num autêntico fracasso.

te a chantagem dos sindicatos, levaram esta classe a ganhar regalias e privilégios inimagináveis, reflectindo-se esta situação no custo elevadíssimo dos fretes. Como era urgente pôr cobro a este estado de coisas, o GR, à semelhança das medidas tomadas a nível nacional, resolve iniciar um processo de reestruturação do Porto do Funchal, com o objectivo de torná-lo mais barato.

É neste cenário de fim da "monarquia dos sindicatos" que aparece a célebre OPM, que se oferece para pagar as indemnizações na ordem de centenas de milhares de contos aos 132 trabalhadores que era necessário licenciar. Por outro lado, é criada a AGMOP, que terá a missão de gerir a mão-de-obra portuária.

Claro que uma reforma desta envergadura assusta qualquer um. É proposto aos empresários do sector constituírem-se como operadores, mas estes, confrontados com um ambiente hostil, em que o apoio e influência política pendiam para a empresa recém-criada (OPM), confrontados com uma legislação nacional que pouco entendiam, confrontados com uma classe de estivadores famosa pelos seus desregramentos e, ainda por cima, convidados a pagar uma soma exorbitante, pela reforma antecipada dos trabalhadores, amedrontaram-



Joe Berardo.

Berardo compra Papelaria Fernandes

O empresário madeirense Joe Berardo comprou, em Bolsa, uma participação de 10,676 por cento do capital da Papelaria Fernandes - Indústria e Comércio, através de uma empresa sua: a Metalgest - Sociedade de Gestão. A holding do empresário Joe Berardo comunicou a aquisição no final da semana passada, tanto à empresa visada como à Inapa, sua principal accionista, segundo avançou ontem o Diário de Notícias de Lisboa.

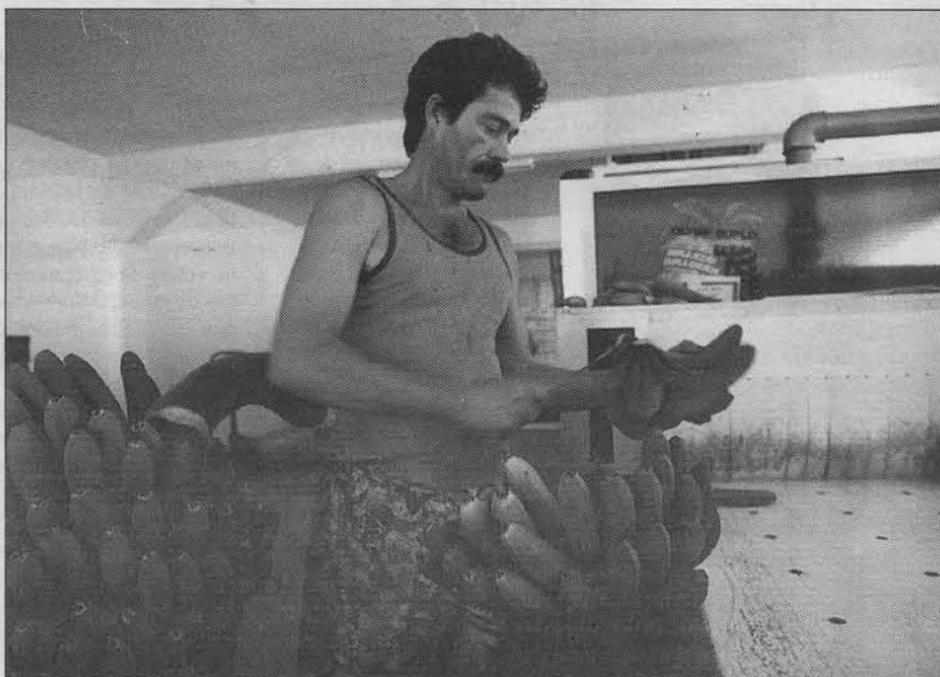
De acordo com o que o matutino apurou, a posição agora detida por Joe Berardo foi efectuada ao longo de alguns dias, no mercado de capitais e o empresário decidiu divulgá-la apenas quando o lote perfez mais de 10% do capital da empresa.

Tanto a Papelaria Fernandes como a Inapa foram apanhadas de surpresa, apenas sabendo do negócio depois de Joe Berardo lhes ter comunicado. Fonte próxima de Vasco Pessanha, presidente das duas sociedades, referiu que a administração da Papelaria Fernandes não está preocupada com esta tomada de posição. Contudo, os órgãos sociais da empresa terminam o seu mandato em Fevereiro do próximo ano, altura em que é eleita nova administração na assembleia anual.

PRODUTORES DE BANANA RECEBERAM APOIO EM BRUXELAS

Comissão não pode ceder à chantagem americana

- Mário Jardim Fernandes, que representou a Madeira, está satisfeito com o apoio recebido em Bruxelas.



O presidente da Associação de Agricultores da Madeira acha que "a Comissão Europeia trata já hoje desta questão não como um assunto de banana mas como uma guerra mais vasta com os Estados Unidos".

A União Europeia não deverá capitular perante as exigências da abertura total do seu mercado às produções de banana dólar. Esta é a opinião generalizada dos deputados europeus sobre a polémica desencadeada pelo relatório da

Organização Mundial do Comércio.

A Associação de Produtores Europeus de Banana e os produtores ACP (África, Caraíbas e Pacífico) estiveram ontem em contactos com as autoridades comunitárias em Bruxelas, com o objectivo de convencer "a Comissão Euro-

peia a não ceder à posição da Organização Mundial do Comércio", bastante favorável às pretensões dos Estados Unidos.

Na sequência da reunião anterior, ocorrida há 15 dias, aquele grupo de produtores encontrou-se ontem na capital belga com o embaixador da

Costa Rica e com o presidente do Parlamento Europeu, o espanhol Gil Robles. Em ambos os casos houve uma "sensibilização para a defesa dos interesses dos produtores europeus". À tarde houve uma audiência pública no Parlamento Europeu com a Comissão de Desenvolvimento e Co-

operação, onde esteve em debate uma tomada de posição perante a Organização Mundial de Comércio.

Questão não está resolvida

Os deputados intervenientes no debate mostraram-se bem determinados de que a Comissão Europeia não poderá "ceder à chantagem americana, porque ontem foram as hormonas, agora é a banana, depois serão os cereais, o leite. Será, portanto, uma capitulação absoluta perante o liberalismo económico defendido pelos Estados Unidos.

Mário Jardim Fernandes, que representou os produtores da Madeira nesta deslocação a Bruxelas, adiantou ao DIÁRIO que está a "aguardar que a Comissão Europeia não ceda logo às primeiras pressões dos Estados Unidos". Este órgão da UE deverá apresentar nas próximas semanas uma declaração sobre o assunto, embora meramente formal. Segundo Mário Jardim Fernandes a questão da banana está longe de ser resolvida e as esperanças dos produtores estão na determinação da Comissão Europeia. "A Comissão trata já hoje desta questão não como um assunto de banana mas como uma guerra mais vasta com os Estados Unidos, envolvendo as nossas produções. Esperemos que não ceda", resumiu o presidente da Associação de Agricultores da Madeira.

MIGUEL FERNANDES LUIS



A Expomadeira continua a despertar grande interesse junto do público madeirense devido à tradição que representa e à variedade mostrada pelos quase 300 expositores. Aproveitamos para recordar que o horário da feira é entre as 18 e as 24 horas durante os dias de semana e ao sábado e domingo (dia em que fecha as portas) abre às 16 para encerrar às 24 horas.

PESSOAL NO BCA

Redução só com acordo

O Banco Comercial dos Açores (BCA) só reduzirá pessoal por mútuo acordo, garantiu ontem à agência Lusa fonte da instituição.

Um responsável do Grupo Banif, detentor da maioria do capital do BCA, confirmou a realização de um estudo de redução de custos operativos da instituição bancária açoriana que aponta para a necessidade de redimensionamento de quadros.

Porém, adiantou o mesmo informador, o estudo em causa ainda decorre e a sua realização foi auto-proposta pela Canizzaro, empresa espanhola de consultoria e auditoria.

As conclusões deste es-

tudo ainda não são conhecidas pelo Conselho de Administração do BCA, razão pela qual não será ainda possível tomar uma decisão quanto ao quadro de colaboradores do banco açoriano.

No relatório e contas de 1996, os responsáveis pelo BCA, privatizado no ano anterior, já admitiam a existência de um elevado número de trabalhadores e a falta de adequação das qualificações técnicas ao exercício das respectivas funções, por parte de muitos funcionários.

No ano passado, o BCA tinha um quadro de 596 trabalhadores, menos oito do que em 1995.



EDIFÍCIO ADELAIDE

À
Rua da Levada dos Barreiros

CONTACTAR:



UNICON

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

225455

220603

SUBARU IMPREZA 4X4 GT



CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO PARA A MADEIRA:

DIVERSAUTO

EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C
AV. LUÍS DE CAMÕES (frente ao Hospital)
TELEF.: 742722 - FAX: 742798

ABERTO AOS SÁBADOS



SUBARU

UM VENCEDOR JÁ AO SEU DISPOR

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN
Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas. Capital Social: 6.500.000\$00.
Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1944
Sede: Rua da Afândega, n.º 8 - Funchal
Gerente Executivo:
José Bettencourt da Câmara.
Departamento de Marketing:
Alberto Pereira.
Departamento Financeiro:
Ana Isabel Mota.
Departamento de Informática:
Rafael Vasconcelos.
Dep. Promoção e Rel. Públicas:
Leonor Sena Lino.

Director:
Paulo de Sousa Neves.
Chefe de Redacção:
Agostinho Silva.
Subchefes de Redacção:
Ricardo Oliveira e Rosário Martins.
Redactor principal:
Luís Calisto.
Redactor editorialista:
Rui Dinis Alves.
Editores:
Miguel Torres Cunha (Desporto)
e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:
António Jorge Pinto, Duarte Azevedo,
Eker Melim, Emannel Silva, Helena
Mota, Henrique Correia, Jorge Sousa,
José Ribeiro, Juan Fernandez,
Lourenço Freitas, Luís Rocha,
Marsílio Aguiar, Miguel Ângelo,
Miguel Fernandes Luis, Miguel Silva,
Nélio Gomes, Nicodemus Fernandes,
Roberto Ferreira e Teresa Florença.

Fotografia:
Agostinho Spinola, Artur Campos,
Manuel Nicolau e Rui Marote.

Secretariado de Redacção:
Caietano Fernandes (coordenador).

Redacção, Gerência,
Publicidade, Digitação,
Paginação, Revisão
e Digitalização:
Rua da Afândega, 8 e 10
Caixa Postal 421
9006 Funchal Codex, Madeira.
Telefs.: 220031/2 - 222653
230766 - 228369 - 230582
Fax: 228912 (Redacção)
Fax: 229471 (Publicidade)
E-mail: dnmad@mail.telepac.pt

Linha gratuita
para assinantes: 0800200020
Depósito legal n.º 1521/82.
Impressão: Grafimadeira
Distribuição: SDIM, Ld.º
TIRAGEM MÉDIA
EM SETEMBRO/97:
16.160 EXEMPLARES



Associação Portuguesa
do Controlo da Tiragem



Membro da Associação
da Imprensa Diária

MAIS 36 MIL PASSAGEIROS ESTE ANO

Linha do Porto Santo deverá crescer 28%

- Até ao final do ano visitarão a segunda ilha do arquipélago cerca de 168 mil pessoas, mais 36 mil que em 1996.

Manter-se o ritmo de procura das viagens marítimas para a "Ilha Dourada", a Porto Santo Line registará no final deste ano um crescimento de 28% no número de passageiros. Os responsáveis daquela empresa do Grupo Sousa esperam terminar Dezembro com 168 mil passageiros transportados entre as duas ilhas habitadas do arquipélago da Madeira, ou seja, mais 36 mil passageiros que ao longo de 1996.

São resultados animadores e que deixam antever uma fácil recuperação do investimento feito pelo Grupo Sousa naquele destino, incluindo a aquisição das unidades hoteleiras «Praia Dourada» e «Torre Praia». No final de 1997, o aumento das receitas da empresa não andarão muito longe dos 28 pontos percentuais, já que o número de automóveis transportados também cresceu



O vento sopra a favor dos negócios da Porto Santo Line.

consideravelmente - quase cem por cento no último mês.

Setembro foi melhor mês do Verão

Durante os meses de Julho e Agosto assinalaram-se aumentos da procura de 10,9%. Os dados de Setembro revelam uma subida de 17%. Ao longo do último mês viajaram no «Lobo Marinho» 25.544 pessoas, mais 3.689 que no período homólogo de 1996.

Segundo uma fonte da Porto Santo Line, o objectivo do Grupo Sousa é tornar o Porto Santo um destino turístico para todo o ano. Várias iniciativas estão a ser consideradas

no sentido de ajudar a concretizar esse objectivo, incluindo a repetição do programa de viagens mais baratas para a Terceira Idade. No Inverno passado cerca de 1.800 idosos recorreram a este serviço.

Horário muda em Novembro

Entretanto, o «Lobo Marinho» começou já este mês a praticar as alterações da época baixa. Assim, o navio não navega para Porto Santo às terças-feiras. Esses dias serão aproveitados para a realização de operações de manutenção técnica no porto do Funchal.

A partir de 1 de Novembro o

horário também sofre mudanças. As partidas à tarde do Porto Santo passam a ter lugar às 18:00 horas, com chegada à capital madeirense às 20:30 horas. Os horários das sextas-feiras mantêm-se: saída da Madeira às 17:00 e regresso do Porto Santo às 21:30, com chegada ao Funchal às 24:00.

A manutenção deste esquema faz parte da estratégia da Porto Santo Line com vista ao aumento do fluxo de visitantes da Ilha Dourada na época baixa. "É uma forma de continuar a proporcionar um passeio diferente de fim-de-semana à população madeirense", adiantou fonte da empresa.

M.F.L.

COM 1.799 PASSAGEIROS

«Oriana» a caminho das Canárias

O paquete «Oriana» realizou, ontem, a sua quinta escala na Madeira no decorrer deste ano. O navio-almirante da P&O esteve atracado no molhe da Pontinha entre as 11:00 e as 18:00 horas. A bordo iam 1.799 passageiros. Tal como é hábito, o seu agenciamento pertenceu à Blandy.

Neste momento, o «Oriana» encontra-se a realizar um cruzeiro para as Canárias, tendo partido no início da semana do porto britânico de Southampton. Esta unidade realizará mais três visitas ao nosso porto até ao final do corrente ano, designadamente nos dias 5 de Novembro e 10 e 17 de Dezembro.

M.F.L.



O paquete da P&O esteve ontem no Funchal.

PORTO



CARGA

9 - Diogo Bernardes, português. Atraca às 18:00 e sai no dia 10 à tarde. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)

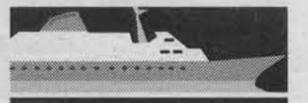
MILITARES

9 - HMS Newcastle, britânico. Sai no dia 11 às 12:00. Escala de rotina. (Blandy)

PASSAGEIROS

9, 11 - Lobo Marinho, português. De e para Porto Santo. Sai às 08:00 e regressa do Porto Santo às 19:00 com chegada ao Funchal às 21:30. (PSL)

10 - Lobo Marinho, português. De e para Porto Santo. Sai às 17:00 e regressa do Porto Santo às 21:30 com chegada ao Funchal às 24:00. (PSL)



CRUZEIROS

13 - Arkadiya, ex-Azerbaijdzhan. Chega às 07:00 e larga às 18:00.

19 - Bolero, panamenense. De Málaga para Tenerife. Chega às 12:00 e sai às 21:00. (Blandy)

19 - Costa Allegra, liberiano. Chega às 07:00 e sai às 19:00. (Ferraz)

20 - Crystal Harmony. De Lisboa para Horta. (Blandy)

23 - Funchal. De Lisboa para San Sebastian. (JFM)

26 - Delphin. (Blandy)

INTERVISA PORTO
GROUP TRAVEL

28 de Novembro a 02 de Dezembro
3 noites

Desportistas!
Vamos apoiar os nossos clubes!

Nacionalistas
U. LAMAS - NACIONAL

Sportinguistas
LEÇA - SPORTING

Portistas
PORTO - FARENSE

Voo Charter desde 18.800\$00

INSCREVA-SE JÁ - LUGARES LIMITADOS

Largo do Phelps n.º 18
230685/6

Porto Santo

Viagens Diárias, com saídas do Funchal às 08h00 e regressos do Porto Santo às 19h00.

Porto Santo Line

(viagem) + (viatura) + (estadia)

Sábado/Domingo 11.750\$00

Sexta/Domingo desde 14.750\$00

Às sextas: Horário especial de fim de semana

Consulte-nos.

Informações: Porto Santo Line-Tel: 226511

PORTO
VOO CHARTER

28 NOV a 2 DEZ
(3 NOITES)

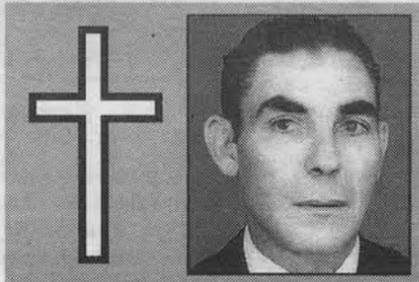
visitas aos seus filhos...
PORTO - FARENSE
LEÇA - SPORTING
U.LAMAS - NACIONAL
compras para o Natal...

desde 18.800\$00

um programa MAD

ATAM - AG. BLANDY - BRAVATOUR - EUROMAR - FERRAZ - INTERVISA - INVITUR - MILTOURS - OTM - AG.SAVOY - VIVA TRAVEL - WINDSOR

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

**Manuel Casimiro da Costa**

(Funcionário reformado da Empresa de Electricidade da Madeira)

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na Igreja do Imaculado Coração de Maria, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, de Outubro de 1997

PARTICIPAÇÃO

**Joana Sousa**

FALECEU

Manuel de Sousa, esposa e filhos, seus bisnetos, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, tia e parente, que foi residente ao impasse do Pico do Cardo, n.º 10, freguesia de Santo António, cujo funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da Igreja Velha de S. Martinho para o Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

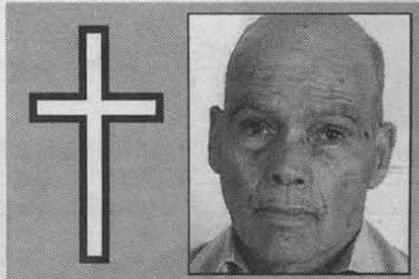
Seá precedido de missa de corpo presente, pelas 15.30 horas, na referida igreja.

Funchal, 9 de Outubro de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÓNIO

DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — S. ANTÓNIO
TELEFONES 743316 E 743921

PARTICIPAÇÃO

**Manuel Gonçalves Faria**

FALECEU
R. I. P.

Bela da Silva Correia Faria, seus enteados, genros, noras, netos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, padrasto, sogro, avó e parente, residente que foi ao Caminho das Voltas, n.º 16, Santa Maria Maior, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para o Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 11 horas, na referida igreja.

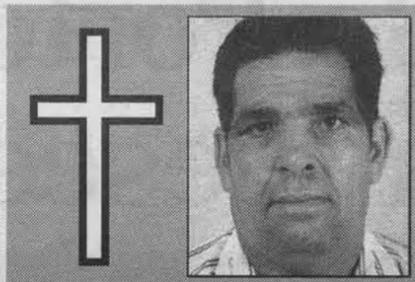
Funchal, 9 de Outubro de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÃO

**Agostinho Araújo Pires**

FALECEU

Sua esposa, Luciana Baptista Vieira Fernandes Pires, seus filhos, nora, genros, netos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avó e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da casa de sua residência ao sítio do Janeiro, Santa Cruz, pelas 15.30 horas, para a Igreja Paroquial de Santa Cruz, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 16 horas, prosseguindo depois para o Cemitério Municipal da mesma freguesia.

Mais participam que, pelas 15.30 horas, estará na estrada nova do Janeiro uma camioneta para transportar as pessoas que queiram acompanhar o funeral.

Santa Cruz, 9 de Outubro de 1997

Funeral a cargo da Agência Funerária **CAIRES**®

JOSÉ VITORINO DE CAIRES

Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 19
Vila de Santa Cruz — Telef.: 524440/524659/522652

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

**Manuel Gonçalves**

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 20 horas na Capela do Foro (Est. Câmara de Lobos), agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Est. Câmara de Lobos, 9 de Outubro de 1997.

89828

PARTICIPAÇÃO

**Maria Rita da Silva**

FALECEU
R. I. P.

Ana da Silva Martins Januário Nunes, seu marido e filhos, e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

Funchal, 9 de Outubro de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÃO

**Miguel Ivo Nóbrega dos Santos**

FALECEU

Seus pais, irmãos, cunhados, sobrinhos, avó, tios, primos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso filho, irmão, cunhado, tio, neto, sobrinho, primo e parente, residente que foi ao sítio da Quinta, freguesia do Caniço, e que o seu funeral se realiza hoje, com missa de corpo presente, pelas 16 horas, na Igreja Paroquial do Caniço, prosseguindo depois para o cemitério da localidade.

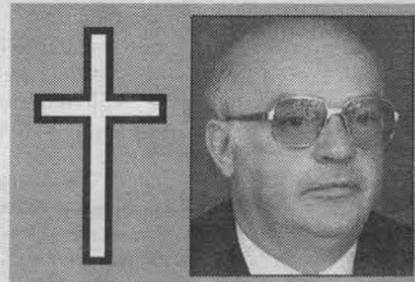
Canico, 9 de Outubro de 1997

Funeral a cargo da Agência Funerária **CAIRES**®

JOSÉ VITORINO DE CAIRES

Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 19
Vila de Santa Cruz — Telef.: 524440/524659/522652

PARTICIPAÇÃO

**Reverendo Padre Eugénio Borgonovo**

S. C. J.

FALECEU
R. I. P.

Em 1978 a Congregação dos Padres do Coração de Jesus mandou o sr. Padre Colombo (falecido) celebrar pela primeira vez, no dia 5 de Fevereiro, a Missa no Pátio da Escola do Curral, onde se juntou grande número de habitantes.

No dia 12 de Março de 1978 principiou o Reverendo Padre EUGÉNIO BORGONOVO e encarregando-se de celebrar a Missa continuamente, com muito sacrifício atravessando o trajecto entre o Monte e o Curral dos Romeiros, durante alguns tempos foi celebrada a Missa na Escola.

Em 1979, a 13 de Maio, era celebrada pela primeira vez a Missa sobre o terreno destinado à nova Igreja, e no dia 3 de Junho do mesmo ano de 1979, com a presença de cinco sacerdotes do Coração de Jesus, foi ali, no mesmo terreno, celebrada a primeira festa em honra de Nossa Senhora Rainha do Mundo, orago sagrado da nova Paróquia.

E os trabalhos de construção da Igreja do Curral dos Romeiros começaram em 1983 junto com os habitantes e paroquianos está sempre o Reverendo Padre Eugénio.

Os paroquianos do Curral dos Romeiros agradecem ao sr. Padre Eugénio Borgonovo pelo seu serviço religioso prestado à população.

Durante estes anos todos tem sido o verdadeiro servidor espiritual e amigo do Curral dos Romeiros. Não podemos esquecer os seus trabalhos, celebrar todos os domingos a Santa Missa, dar Catequese às crianças e assistência aos doentes.

Tudo isso ele fez sem qualquer remuneração e por vezes com enorme sacrifício.

Com a sua fé, sacrifício e dinamismo toda a população do Curral dos Romeiros se mostra reconhecida.

Participa que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.15 horas, saindo da Igreja Paroquial da freguesia do Monte, no Funchal, para o Cemitério do Monte. Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida igreja.

Reverendo Padre Eugénio Borgonovo, um muito obrigado da Paróquia, Senhora Rainha do Mundo, Curral dos Romeiros, Monte.

Funchal, 9 de Outubro de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**

de Manuel Florentino Franco, Lda.

TRAVESSA DO FREITAS N.º 20 E 22
TELEFS. 221283/220118 — 9000 - FUNCHAL

Snack-Bar • Churrascaria • Restaurante
• Salão de Jogos



"TI JUCA"
Especialidade em
COZINHA PORTUGUESA

SEXTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO

NOITE DE FADOS

NÓS FAZEMOS A DIFERENÇA.

RESERVAS ATRAVÉS DO TELEF.: 922380.

Vale Paraíso - Camacha

PARTICIPAÇÃO



Maria Correia

FALECEU

Sua enteada, seus netos, bisnetos, irmãos, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa madrastra, avó, bisavó, irmã, tia e parente, residente que foi ao sítio da Azenha, freguesia do Caniço, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da capela do Hospital dos Marmeleiros, Monte, Funchal, para a Igreja Paroquial do Caniço, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 15 horas, prosseguindo depois para o cemitério da localidade.

Caniço, 9 de Outubro de 1997

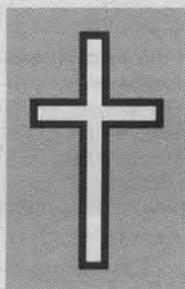
Funeral a cargo da Agência Funerária **CAIRES**®

JOSÉ VITORINO DE CAIRES

Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 19

Vila de Santa Cruz — Telef.: 524440/524659/522652

PARTICIPAÇÕES



Laura da Paixão Camacho

FALECEU
R.I.P.

Samuel Vitorino Santos, Osvaldo Agostinho Santos, sua mulher, filhos, genro, noras e netos, Renato Alexandre Magno Santos e sua mulher, Rui Avelino Santos, sua mulher, filhos, genros, nora e netos, Mafalda Ruth Santos, Luís José Camacho Santos, sua mulher e filhos, e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parente, residente que foi à Rua da Conceição, n.º 128, 2.º dt.º, freguesia de Santa Luzia, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 16 horas, na referida capela.

O director e os funcionários da Direcção de Finanças da RAM participam o falecimento da sr.ª D. Laura da Paixão Camacho, mãe do seu funcionário e colega, sr. Luís José Camacho Santos, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Funchal, 9 de Outubro de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

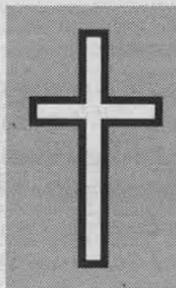
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

A ORGANIZAÇÃO DA RONDA DOS CASTANHEIROS AGRADECE A:

- IDRAM
- Federação Portuguesa Todo-o-Terreno
- Câmara Municipal de Câmara de Lobos
- Direcção Regional de Florestas
- Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos
- Polícia de Segurança Pública
- Unimed — Serviços Médicos Nocturnos
- Clube Desportivo dos Prazeres
- Estrela da Calheta Futebol Clube
- Clube Naval da Calheta
- Extensão Rural da Calheta
- Casa do Povo da Calheta
- Câmara Municipal da Calheta
- INATEL Madeira
- AMRAM
- Câmara Municipal da Ponta do Sol
- Juntas de Freguesia da Ponta do Sol, Canhas, Madalena do Mar
- Auto Clube Médico Português
- Pico Automóvel Clube Açores
- Cooperativa criadores de gado dos Prazeres
- Cooperativa criadores de gado do Estreito da Calheta
- Auto Atlântico / Mitsubishi Motors
- Lojas Moleiro / Estreito de Câmara de Lobos
- Hotel d'Ajuda
- Auto Lavagem de São João
- Foto Profissional
- Vulcanizadora 25 d'Abril
- Nunes Rent-a-Car
- The Best Moda Desportiva
- Corama - Combustíveis da Madeira
- Lusomecânica Canicense S.A.
- Restaurante «A Capoeira»
- Oliveira & Irmãos / GALP
- Silva Vinhos
- Panidoce
- Imagem Espelho
- Adega Porta da Ravessa
- Sunrise
- Nova Industrial
- CTV Informática
- Funchal Técnica
- Auto Eclips Pronto Socorro / Escavações
- Rota do Atlântico - Agência de Viagens
- RTP Madeira - Estádio
- RDP Madeira - Super FM
- Diário de Notícias
- Jornal da Madeira
- O Desporto Madeira
- Rádio Jornal da Madeira
- Rádio Girão
- Rádio Sol/Brava
- Revista Nacional Todo-o-Terreno

PARTICIPAÇÃO



Beatriz Verónica Jardim dos Reis

FALECEU
R.I.P.

Celestina Pestana Reis e filhos, David Pestana Reis, esposa e filhos, Vasco Pestana Reis, esposa e filhos, Maria Ermelinda Jardim Reis Cruz, seu marido e filha, Zélia Jardim Reis e filhos, António Basílio Pestana Reis, sua esposa e filhos, e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, natural da freguesia do Seixal, e residente na Travessa da Mãe dos Homens, n.º 50, Paróquia de Fátima, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para a Igreja Paroquial do Seixal, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 17 horas, prosseguindo o seu funeral para jazigo de família no Cemitério Municipal do Seixal.

Funchal, 9 de Outubro de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

APARTAMENTOS T2

BICA DE PAU - S. GONÇALO

Vista espectacular. Preços pré-construção desde 15.500 contos. Bons acabamentos c/ chão com soalho JOTUBÁ, cozinha toda equipada. Facilidades bancárias.

Telef.: 794684. Móvel: 0936515216.

89411

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÃO VICENTE

A cargo da Notária Lic. Maria de Fátima Pereira dos Reis Coelho

JUSTIFICAÇÃO

Maria João Lira Caldeira, 2.ª Ajudante, certifica, para efeitos de publicação, que no dia 6 de Outubro de 1997, a folhas 49 do Livro de Notas para Escrituras diversas n.º 168, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, na qual José Sales da Costa e mulher Cândida Agostinha dos Santos Costa, casados na comunhão geral, naturais da freguesia de Ponta Delgada, concelho de São Vicente, onde reside no sítio do Lugar, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, no sítio da Primeira Lombada, também conhecido por "Cerca da Ribeira", freguesia de Ponta Delgada, concelho de São Vicente, composto de terra de cultivo, com a área de 1800m², confronta a Norte com a ribeira, Sul com estrada municipal, Leste com José Pestana Ferraz e Oeste com Manuel Alexandre dos Santos, está inscrito na matriz predial sob o artigo 1224/675, em nome do justificante, não descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente.

Que este prédio veio à sua posse por lher ter sido doado verbalmente por Manuel Agostinho dos Santos e mulher Margarida Maria Pestana, por volta do ano de 1967, sem que tivessem formalizado a doação.

Que não obstante isso, têm usufruído aquele prédio, colhendo os seus frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos e ocorrendo a todos os outros seus encargos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém - e tudo isto por um lapso de tempo muito superior a vinte anos.

Está conforme o original.

São Vicente, 7 de Outubro de 1997

A 2.ª AJUDANTE
Maria João Lira Caldeira

89819

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÃO VICENTE

A cargo da Notária Lic. Maria de Fátima Pereira dos Reis Coelho

JUSTIFICAÇÃO

Maria João Lira Caldeira, 2.ª Ajudante, certifica, para efeitos de publicação, que no dia 6 de Outubro de 1997, a folhas 56 verso do Livro de Notas para Escrituras diversas n.º 168, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, na qual José Jacinto de Sousa e mulher Maria Manuela Fonseca dos Santos Sousa, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia e concelho de São Vicente e ela da freguesia de Vale de Azores, residentes na Vila, São Vicente, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, no sítio do Poiso, freguesia e concelho de São Vicente, composto por terreno destinado a construção urbana, com a área de 460m², a confrontar de Norte com herdeiros de Manuel Pestana, Sul com levada de heréus, Leste com o caminho municipal e Oeste com José Jacinto de Sousa, inscrito na matriz predial sob o artigo 2760, em nome do justificante, não descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio. Este veio à sua posse por o terem adquirido por compra verbal realizada no ano de 1996, a António Porfírio, ausente da Ilha da Madeira por tempo indeterminado, tendo este por sua vez adquirido o referido prédio pelo ano de 1960, através de compra verbal, efectuada a Manuel Pestana e mulher Joana Pestana, sem que tivessem formalizado as duas compras.

Que não obstante isso, tem usufruído do prédio, colhendo os seus frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos e ocorrendo a todos os outros seus encargos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus legítimos donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém.

Está conforme o original.

São Vicente, 7 de Outubro de 1997

A 2.ª AJUDANTE
Maria João Lira Caldeira

89820



JANTAR CONVÍVIO

ANTIGOS ALUNOS «ESPECIARIAS»

1956/1965

Já não falta um mês para te inscreveres. Inscreve-te e vem recordar «bons velhos tempos».

Inscrições em:

Centro Comercial do Bom Jesus,
Rua 31 de Janeiro - Loja 12 / cave (lingerie) - Funchal.

89733

Júlio Isidro faz domingo um programa na Madeira

Júlio Isidro estará na Madeira no próximo domingo, para fazer o seu programa "Palco de Estrelas", transmitido, via satélite, para todo o mundo.

«Têm-me pedido para ir a muitos sítios. Já me convidaram para ir à Suíça... Mas vou começar essa "ronda" pela Madeira, que, para mim, tem um significado muito especial» — revelou o popular apresentador de televisão.

Para já, referiu Júlio Isidro, será feito um primeiro programa. Mas está já na calha, para muito em breve, um outro, cujos pormenores estão a ser acertados e que deverá ser exibido apenas passado pouco mais de um mês sobre o programa que agora surge.

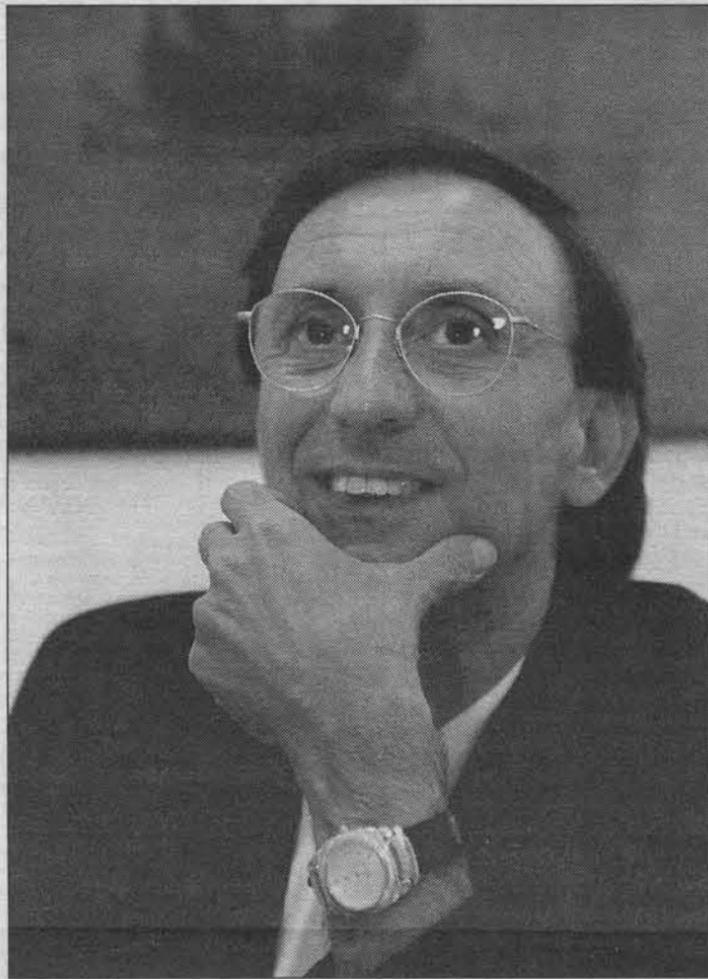
A emissão desta edição do "Palco de Estrelas"

que terá lugar no domingo, será inteiramente feita na Madeira, nos estudos da RTP/M. Será a primeira vez que este programa, que já está no ar desde 27 de Abril, sairá do seu "poiso" habitual: «em vez de eu receber, lá em Lisboa, "embaixadas", como eu lhes costumo chamar, de vários pontos de Portugal, serei eu a deslocar-me — neste caso, à Madeira — para fazer o programa».

Conforme nos declarou Júlio Isidro, este programa, à semelhança dos outros que se lhe seguirão noutros lugares, «será um programa "feliz", que dará sempre o lado lúdico, cultural, e bonito dos sítios por onde eu passar».

O apresentador pretende divulgar a Madeira, no seu todo, em termos de atracção turística — «que o é, com certeza» — bem como a sua música. Entrevistará, também, algumas pessoas que são "emblemáticas" da própria ilha, e fará alguns pequenos apontamentos de reportagem, que concorram para divulgar a Madeira no seu todo, e a sua vivência, sobretudo ao nível cultural e artístico.

Através do seu programa, Júlio Isidro tem contactado com um bom número de madeirenses, espalhados por todo o mundo. «Eu nem imaginava que havia madeirenses em sítios tão recônditos do planeta» — admite Júlio Isidro, que diz receber um grande número de faxes, chamadas telefónicas e mensagens em correio electrónico de todos os pontos do mundo. Algumas são da parte de madeirenses, que se indentificam muito enquanto tal, assevera — como, em sua opinião, acontece com a maior parte dos portugueses. Os cidadãos do nosso país gostam de manter alguma espécie de vínculo com a sua terra natal, sublinha este apresentador. «E sentem este fascínio de terem (através do seu programa) um meio para dizerem do seu amor em relação à terra onde nasceram. Às vezes, devo acrescentar, isto não se passa sequer em relação à terra onde nasceram estas pessoas: passa-se em relação ao país onde nasceram os seus pais ou os seus avós. Para eles, tudo isto se apresenta ainda de uma forma um tanto nebulosa». Para um filho de emigrantes que vivem na América, é sempre curioso tentar descobrir em que consiste, afinal, o país do seu pai ou do seu avô.



Júlio Isidro: a RTP/Madeira tem excelentes instalações para produzir programas próprios.

«O que eu às vezes me sinto, e com muita alegria, é uma espécie de empregado de balcão dos Correios de antigamente, quando, na província, as pessoas iam ver se tinham uma carta para si, ou então, tentar telefonar para qualquer sítio distante. De maneira que eu sou, um bocadinho, essa pessoa que dá a carta, e tudo aquilo que a carta simboliza em termos de "matar saudades", ou que consigo a ligação que permite a alguém falar com quem deseja falar» — confessa o nosso interlocutor. «Às vezes, é com dificuldade que eu consigo conter uma lágrima ao canto do olho».

Apesar do programa ser feito na Madeira, nas instalações da RTP-M — que, de resto, Júlio Isidro considera

as melhores instalações de Televisão em Portugal — o mesmo deverá aproximar-se o mais possível do figurino original. «As coisas simples é que são eficazes» — afirma. «Eu converso com pessoas que são interessantes, passo música com razoável qualidade, representando diversas regiões do país, e onde passo também música oriunda de outros países onde Portugal é, também, a raiz: refiro-me, naturalmente, aos PALOP's e ao Brasil. Converso com pessoas que me ligam pelo telefone, pelo fax ou pela Internet. Só com esse formato, com uma grande dose de humanidade e bastante ritmo — o programa tem só hora e meia e eu quero sempre meter lá muitas coisas — só com um formato universal, "eterno", está-se a atingir um grau de sucesso que eu próprio não esperava. Penso que o Sr. Afonso Rato (director da RTP-Internacional), quando me convidou, sabia melhor do que eu que isso ia acontecer muito melhor do que eu, porque eu não conhecia o fenómeno da RTP-Internacional. Comecei a restringir-me muito à luta quotidiana da TV para, teoricamente, 10 milhões de pessoas — na prática, 4,2 milhões, que é o máximo que se consegue hoje em dia no "Prime Time" (horário nobre), quando, de repente, me aparece um universo de 200 milhões de pessoas, e gente a falar comigo de todas as partes do mundo, a dizer que é aquilo que querem, um programa que sentem que lhes é dirigido e lhes pertence. Isso é que me deixou muito surpreendido».

Júlio Isidro ficou «embasbacado» com as instalações onde fará, domingo, o seu programa na Madeira. «Conheço televisões em todas as partes do mundo, tirei os meus cursos superiores de Televisão nos EUA, na Universidade da Califórnia, e devo dizer que, feitas assim de raiz, instalações com esta qualidade não conheço, em parte nenhuma do mundo. Penso que este espaço é um espaço privilegiado para a RTP/Madeira se assumir como um grande centro de produção. Uma estação de Televisão deve encomendar algumas coisas fora, e produzir muito, dentro. Deveriam vir cá produtores da RTP, produzir programas. Porque o espaço é magnífico».

LUÍS ROCHA

Nucha é a estrela da Festa do Pescador

A cantora Nucha, vencedora de um Festival da Canção português, será a vedeta da Festa do Pescador, que terá lugar no Largo dos Milagres, em Machico, no próximo domingo.

Esta festa é da responsabilidade da estrutura concelhia do Partido Social Democrata e é um dos primeiros passos para a campanha autárquica.

O PSD/Machico organiza este espectáculo



que, além de Nucha, terá a participação de mais artistas madeirenses, alguns deles do concelho de Machico.

A Festa do Pescador tem o início marcado para

as 18 horas, no Largo dos Milagres. A apresentação do programa deste espectáculo será feita hoje, em conferência de imprensa (18:00), na sede do PSD/Machico.

TEATRO MUNICIPAL BALTAZARDIAS

ENCONTROS COM O CINEMA
humor e música sem barreiras

Outubro de 1997

5.ª-Feira, dia 9 de Outubro 1997

- 14.15h. — "Drácula, Morto mas Contento" de Mel Brooks
- 17.15h. — "A Mais Louca Odisseia do Espaço" de Mel Brooks
- 19.15h. — "Drácula, Morto mas Contento" de Mel Brooks
- 21.30h. — "A Mais Louca Odisseia do Espaço" de Mel Brooks

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
Departamento de Cultura

Apoios: DIÁRIO de Notícias, Jornal da Madeira, R.D.P. Madeira. R.T.P. Madeira e P.E.F.

Os portadores do Cartão Diário que trocarem este anúncio na bilheteira, obterão uma entrada para uma das sessões.

FUNCHAL A CANTAR

CONCURSO DE CANTIGAS



11 DE OUTUBRO DE 1997
SÃO MARTINHO
NAZARÉ
21.30 HORAS

Câmara Municipal e Juntas de Freguesia do Funchal

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado. Vento de Sul fraco a moderado de Sudoeste (10 a 25 km/h). (Previsão).



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de Nordeste (10 a 25 km/h). (Previsão).



PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco (inferior a 15 km/h). Aguaceiros fracos (Previsão).

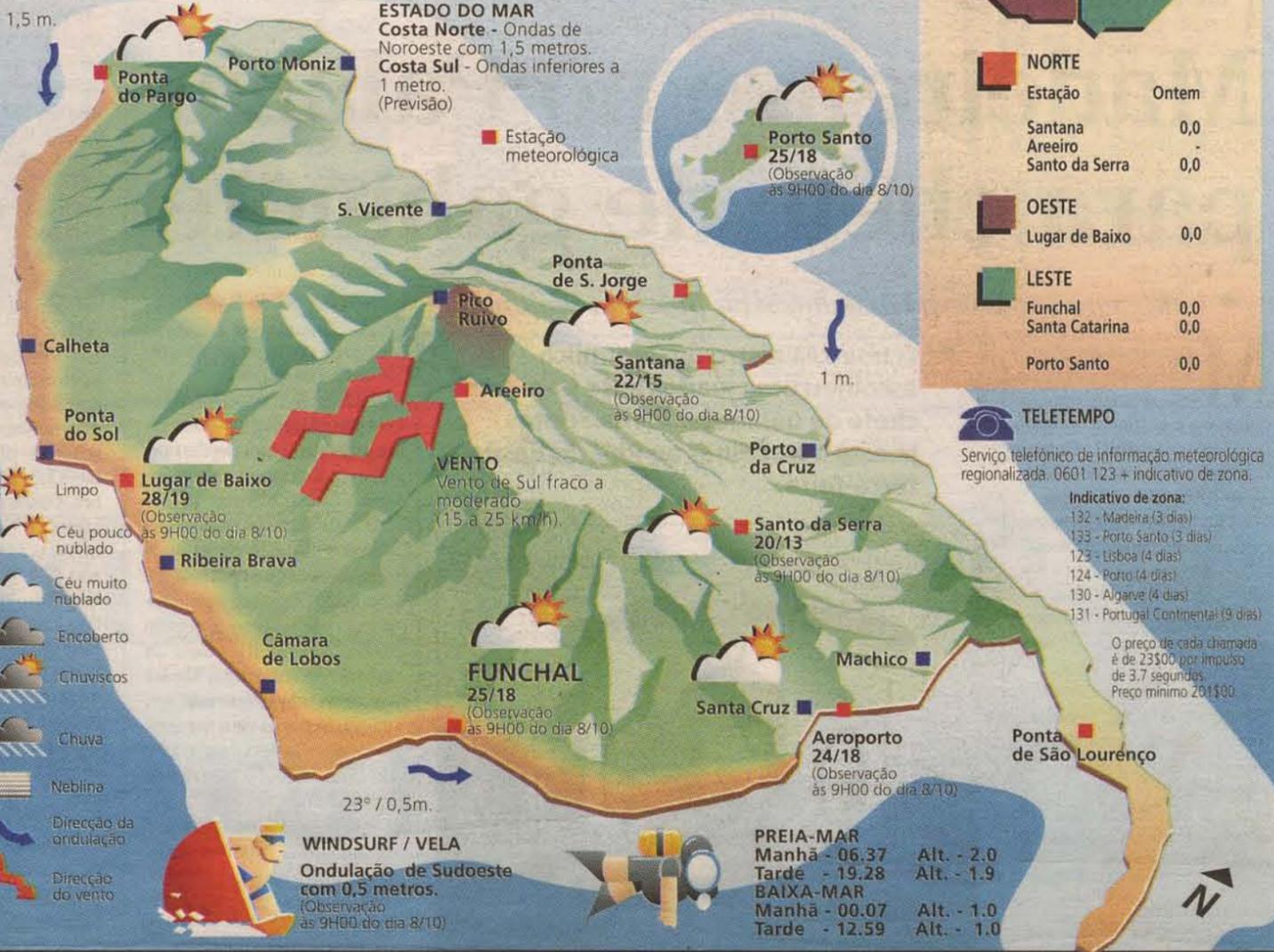
PRECIPITAÇÃO



REGIÃO	Estação	Ontem
NORTE	Santana	0,0
	Areiro	-
	Santo da Serra	0,0
OESTE	Lugar de Baixo	0,0
LESTE	Funchal	0,0
	Santa Catarina	0,0
	Porto Santo	0,0

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	22	15	Pouco Nublado
Madrid	25	13	Pouco nublado
Londres	17	12	Chuvisco
Paris	19	14	Muito nublado
Bruxelas	20	12	Chuva
Amsterdão	17	12	Aguaceiros
Luxemburgo	19	11	Chuva
Genebra	22	13	Muito nublado
Roma	25	-	
Oslo	13	11	Aguaceiros
Copenhaga	15	11	Pouco nublado
Estocolmo	11	9	Chuvisco
Helsínquia	8	-3	Muito nublado
Berlim	22	13	Muito nublado
Viena	18	9	Chuva

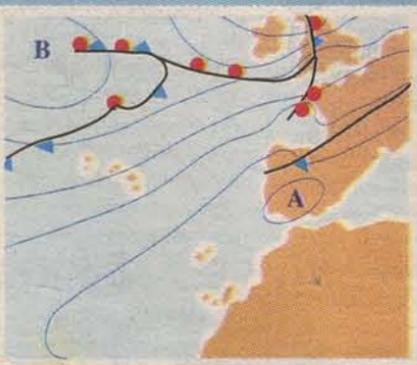


TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
 - 133 - Porto Santo (3 dias)
 - 123 - Lisboa (4 dias)
 - 124 - Porto (4 dias)
 - 130 - Algarve (4 dias)
 - 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23500 por impulso de 3.7 segundos. Preço mínimo 201500.



Carta de prognóstico de superfície válida para 9/10/97, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

PROMOÇÃO TELEMÓVEL + 1 BOLSA

04



Nome: _____

Morada: _____

Telefone: _____

Localidade: _____

Código Postal: _____

De 6 de Outubro a 6 de Novembro, o DIÁRIO publica diariamente um cupão, idêntico a este. Basta juntar 20 cupões diferentes e entregá-los no DIÁRIO de Notícias onde receberá uma credencial que trocada na TMN lhe dá direito a:

1 Telemóvel Siemens S6 + 1 Cartão Mimo, já com 5.000\$00 de chamadas, por apenas 12.900\$00 e uma bolsa em pele.

Nota: Todos os valores indicados incluem IVA à taxa legal em vigor. Promoção limitada ao stock existente e válida apenas na Madeira. No caso de ruptura de stocks o telemóvel será substituído por outro modelo equivalente.

Para mais informações contactar: 0800201980 - Dias úteis das 9h às 19h.

Aos portadores do cartão



Ao DOMINGO, durante o mês de Outubro, revelando as suas fotos na QUALIFOTO

PAGUE O MESMO LEVE O DOBRO

No CENTRO DO CENTRO Centro Comercial Infante, loja 113

AS MAIS LOUCAS ANEDOTAS DO

Anedotas quentes ao minuto.

Durão.

E AS MELHORES IMITAÇÕES.



0641 101 105

Televoz/DN Madeira: custo/minuto - 218\$90; custo mínimo - 297\$70.

BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS BLANDY

24 Dez. a 1 Jan.

LONDRES

NOME: _____

MORADA: _____

TELF.: _____

Recorte o cupão e deposite-o no stand 116 da Agência de Viagens Blandy, Expomadeira, no Madeira Tecnópolo. Habilite-se a ganhar viagens:

- 1º Prémio - 2 viagens a Londres 24/12 a 1/1.
- 2º Prémio - 1 passagem aérea Funchal - Lisboa - Funchal (residentes).
- 3º Prémio - 1 passagem aérea Funchal - Porto Santo - Funchal.

Sorteio dia 12 de Outubro às 19 Horas, na Expomadeira

EXTERMINIO

Higiene Controle Lda

UBIZZYME - ENZIMA NATURAL LIQUIDIFICA OS DESPERDÍCIOS SÓLIDOS E ELIMINA OS CHEIROS.

Tel.: 221534 Fax: 227326



MINISTRO ESCOLHE JOVITA FREITAS

Madeirense no Palácio para chefe de gabinete

• Monteiro Dinis chega à Madeira na próxima semana.

Monteiro Dinis chega à Madeira na próxima semana mas já começou a definir a composição do seu "staff". Com a novidade de ter uma madeirense a chefiar o gabinete.

Maria Jovita Oliveira Freitas, licenciada em Direito e com pós-graduação em Estudos Europeus, entrou em funções terça-feira e durante o dia de ontem manteve reuniões para tomar conhecimento dos pormenores relacionados com a sua nova missão no Palácio. Era adjunta do secretário regional do Equipamento Social e Ambiente e já foi chefe de gabinete do secretário regional da Educação Brazão de Castro.

Comandante regressa à Marinha

Da equipa de Consolado, mantêm-se o adjunto principal Dorinda Vagos Gomes, os adjuntos Margarida Camacho e Sílvio Silva e a secretária, em Lisboa, Cristina Salazar Leite.

O anterior chefe de gabinete, comandante Rui Coelho Cabrita, regressa à Marinha. Saem também o adjunto Eduardo Vera Cruz e a secretária Maria Alice Lopes, ambos

• O novo Ministro da República escolheu uma madeirense para seu chefe de gabinete. Jovita Freitas já está a trabalhar no Palácio desde terça-feira.



O novo chefe de gabinete do Ministro da República já está a trabalhar no Palácio de São Lourenço.

fazendo parte da equipa do Ministro na capital.

Quando o novo ministro chegar à Região, investido para um cargo que perdeu poderes políticos na última Revisão Constitucional, já tem em actividade os quatro elementos que compõem mais directamente o seu gabinete. Monteiro Dinis, um jurista nomeado por Guterres, cumpriu assim o primeiro passo da missão de serviço na Madeira, prevendo-se que este seu mandato possa vir a ser muito menos discreto do que foi o de Lino Miguel e Rodrigues Consolado.

O novo "dono" do Palácio não tinha, ontem à tarde, data marcada para chegar. Tomou posse perante o Presidente da República na terça-feira mas já tem sido falado desde que o nome veio a público. Muito mais do que aconteceu em relação aos Açores. Para já, Monteiro Dinis começou com uma postura diferente de Consolado. Esclareceu os jornalistas sobre as dúvidas e disse tudo o que tinha a dizer sobre a eventual polémica à volta das relações com o presidente do Governo e com a posse do Palácio de São Lourenço.

À comunicação social, afirmou não conhecer pessoalmente Jardim e é de pensar que quando tiver oportunidade de o fazer está à espera, no mínimo, que o presidente do Governo repita aquilo que tem dito sobre a figura (com ligações passadas ao Partido Socialista) e sobre a posse do Palácio (é da Região). Jardim já se mostrou aberto a receber o sucessor de Consolado.

A este propósito, será interessante esperar a reacção de Lisboa ou mesmo do próprio ministro a parte do conteúdo do parecer da Assembleia Legislativa Regional sobre a nomeação de Monteiro Dinis. A Comissão Permanente achou que o ministro não deveria ficar a residir na Região e que o Palácio de São Lourenço é da Madeira. São factos ocorridos na semana que antecedeu a tomada de posse e que não podem passar à margem de qualquer relacionamento institucional. Por muito pacífico que seja.

Aliado ao cenário normalmente complexo da realidade madeirense e das características reconhecidas a Jardim, o ministro parece ter outro problema a enfrentar, o de ser nomeado para uma Região que nunca visitou, o que não sendo propriamente condição essencial para o bom desempenho das suas funções, é em consciência uma situação que sugere comentários. Para já, ficam as palavras à Madeira depois do acto de posse: "Tem um ambiente admirável, é uma ilha linda, esplendorosa".

HENRIQUE CORREIA

NO FECHO

Notícias de Marte

Marte foi, num passado remoto, um planeta muito mais quente e com água, e até bastante parecido com a Terra, segundo os últimos dados enviados pela sonda "Pathfinder", que foram anunciados ontem. Os últimos dados geológicos obtidos pelo sonda e pelo "robot" todo-terreno "Sojourner" indicam que Marte teve água em estado líquido durante um largo período de tempo e as temperaturas foram temperadas.

Crise em Itália

O Governo italiano fará novas propostas quinta-feira à Câmara dos Deputados, anunciou ontem o "número dois" do governo, Walter Veltroni, numa tentativa para resolver a crise política aberta pelos comunistas. "O governo está a trabalhar em novas propostas" que serão "coerentes com a política que permitiu o saneamento do país e com o programa da Oliveira" (a coligação de centro-esquerda, no poder), declarou o vice-presidente.

Frente ibérica

O embaixador de Portugal em Espanha, Leonardo Mathias, defendeu ontem a criação de uma frente de países ibéricos na União Europeia (UE), "que se repercutirá no crescimento e desenvolvimento económico e social de ambos". Leonardo Mathias, que ontem encerrou em Zamora, Espanha, os trabalhos do "I Encontro Peninsular de História e Relações Internacionais: Portugal e Espanha no Sistema Internacional", declarou que os dois países ibéricos "devem participar conjuntamente na construção europeia".

ONU paga às vítimas

A Organização das Nações Unidas (ONU) entregou ontem mais de 569 milhões de dólares a 75 governos para indemnizar 220 vítimas da Guerra do Golfo. Esta quantia, que constitui o pagamento mais importante aprovado pela Comissão de Indemnização das Nações Unidas, será repartida entre os governos do Egipto (181 milhões de dólares), Kuwait (105 milhões), Jordânia (59), Sri Lanka (48), Índia (45), Bangladesh (38) e Irão (21), informou um comunicado da ONU.

A EXPENSAS DO GOVERNO

"Portugal no Coração" traz dois madeirenses

Dois madeirenses integram a comitiva que a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas promove desde Janeiro de 1996, e que se intitula "Portugal no Coração". O programa tem por objectivo trazer ao nosso país portugueses residentes no estrangeiro, sem possibilidades financeiras de custear a sua própria viagem. Na segunda viagem do programa do presente ano, o DIÁRIO descobriu dois madeirenses no interior da comitiva composta por 32 emigrantes. Preparavam-se para almoçar com o ministro dos Negócios Estrangeiros e com o da Solidariedade e ainda com o secretário de Estado das Comunidades, Jaime Gama, Ferro Rodrigues e José Lello, respectivamente.

Joaquim Homem de Gou-



O madeirense Joaquim Gouveia agradece ao Governo o "Portugal no Coração".

veia tem 80 anos, é natural da Ponta do Pargo e já não vinha a Portugal há 25 anos. Para este madeirense, o programa levado a cabo pelo Governo português foi a hipótese real de encontrar familiares e amigos.

Emigrado na África do Sul há 52 anos, Joaquim Homem de Gouveia, agricultor reformado, não tinha possibilidades económicas de regressar à sua terra natal. Apesar da idade, vai deslocar-se à Madeira pa-

ra rever pessoas conhecidas e «alguns familiares». Quanto ao facto de regressar em definitivo a Portugal, Homem de Gouveia nega essa possibilidade, uma vez que tem «mulher e filhos» na África do Sul.

Vinte e cinco anos de separação do país de origem não lhe retiraram as boas recordações que tem das «pessoas e costumes» da Ponta do Pargo. Inicialmente emigrante em Moçambique, onde foi sargento miliciano, Joaquim Homem de Gouveia não esquece os momentos dedicados à leitura do "Notícias de Portugal", um periódico destinado às comunidades portuguesas, antes do 25 de Abril. Para este madeirense, as memórias que guarda com maior insistência são o «bom clima da Madeira e as tradições populares». Emigrou

para buscar uma vida melhor, apesar de, diz com orgulho, que quando saiu da Madeira possuía o antigo 5º ano do Liceu.

No almoço oferecido no Palácio das Necessidades encontrámos também Madalena Ferreira, 79 anos, natural de Santa Cruz e radicada nos Estados Unidos há cerca de 30. Da Madeira não guarda boas recordações «uma vez que a vida naquele tempo era muito difícil». Actualmente, tem só um sobrinho na Região, por isso não vai deslocar-se ao Funchal. Madalena Ferreira diz que está bem nos Estados Unidos, onde reside com a família toda. Considera a Madeira uma «terra muito cara, com um custo de vida elevado» e nunca trocaria a sua terra de «adopção» pela Região.

Estes madeirenses, juntamente com os restantes 30 elementos do "Portugal no Coração", regressam a casa a 19 e 20 do presente mês. Daqui até lá efectuarão visitas às localidades mais conhecidas do país.

O Governo promete dar continuidade à iniciativa.

ROBERTO FERREIRA, em Lisboa



Voleibol
de Machico
derrotado
em casa
do Espinho

2



Instituto
de Surdos
compete
no "regional"
de hóquei

3



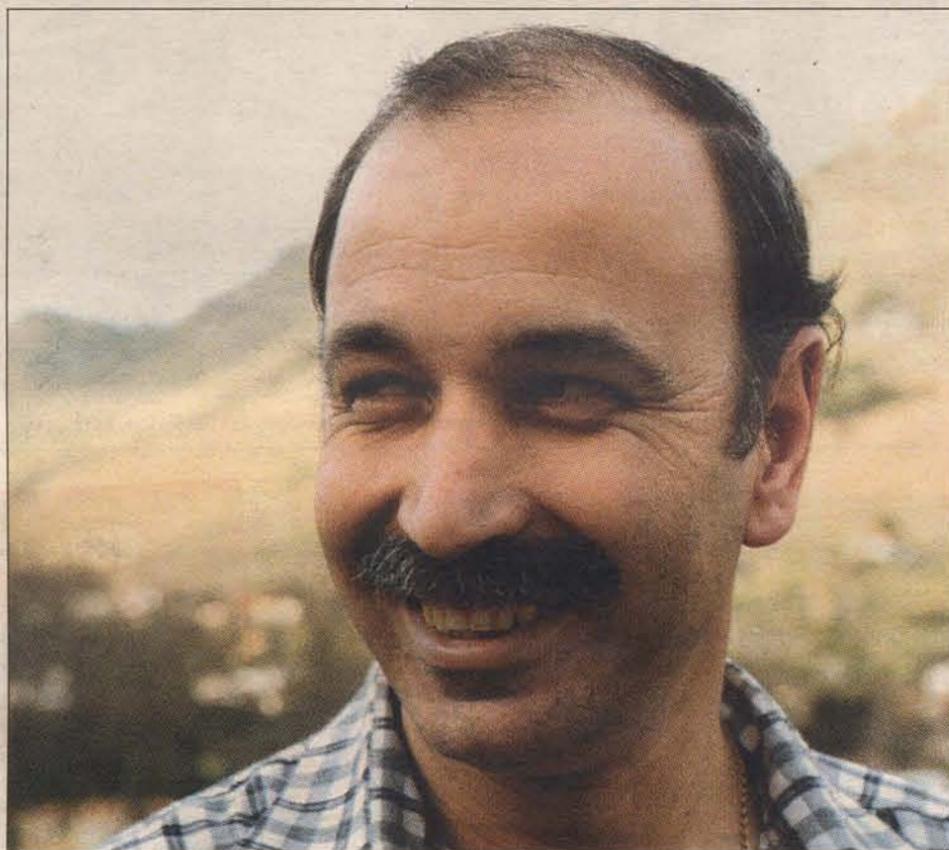
Badminton
madeirense
presente
em prova
nacional

4

OITO MIL CONTOS EM CAUSA

Severino "coloca" Machico em tribunal

Severino Castro, "meteu" a A.D. Machico em tribunal. O ex-presidente exige que lhe sejam pagos oito mil contos que diz ter emprestado ao clube. A actual direcção contesta e argumenta que Severino doou a verba ao clube.



• PÁGINA 3 •



Carlos Pereira garante receitas na Festa Popular

• PÁGINA 5 •

Open da Madeira em Golfe joga-se em Junho

• PÁGINA 2 •

Instalações põem associações contra IDRAM



• PÁGINA 6 •

MUNDIAL '98

Portugal confiante ...mas desconfiado



• PÁGINA 8 •

TAÇA LILIANA RONCHETTI

CAB com tarefa complicada frente a fortes alemãs

• PÁGINA 4 •

Open da Madeira em Golfe será em Junho

O calendário do Circuito Europeu de Golfe Profissional de 1998 terá pelo menos 34 torneios, com o Open de Portugal a continuar no mês de Março, mas o Open da Madeira passará para Junho, anunciou a PGA-European Tour em Londres. O Open de Portugal vai-se disputar entre 19 e 22 de Março na Aroeira, sendo de novo a primeira prova do circuito a decorrer na Europa em 1998, tal como sucedera já este ano. O Open da Madeira terá lugar entre 18 e 21 de Junho no Santo da Serra, decorrendo na mesma data do Open dos Estados Unidos, e disputando-se entre o Grande Prémio da Europa e o Open de França.

A. D. Machico derrotada pelo Espinho

A formação da Associação Desportiva de Machico não foi feliz no seu segundo jogo do Campeonato Nacional da I Divisão de Voleibol masculino, ao ser derrotada, ontem, pelo campeão nacional, Sporting de Espinho, por claros 3/0, com os parciais de 15/8, 15/10 e 15/10.

Um resultado que não surpreende, pois o Sporting de Espinho não é uma equipa qualquer. Mesmo assim, realce para o facto da A. D. Machico ter conseguido equilibrar o resultado nos dois últimos sets.

MUNDIAIS DE CICLISMO

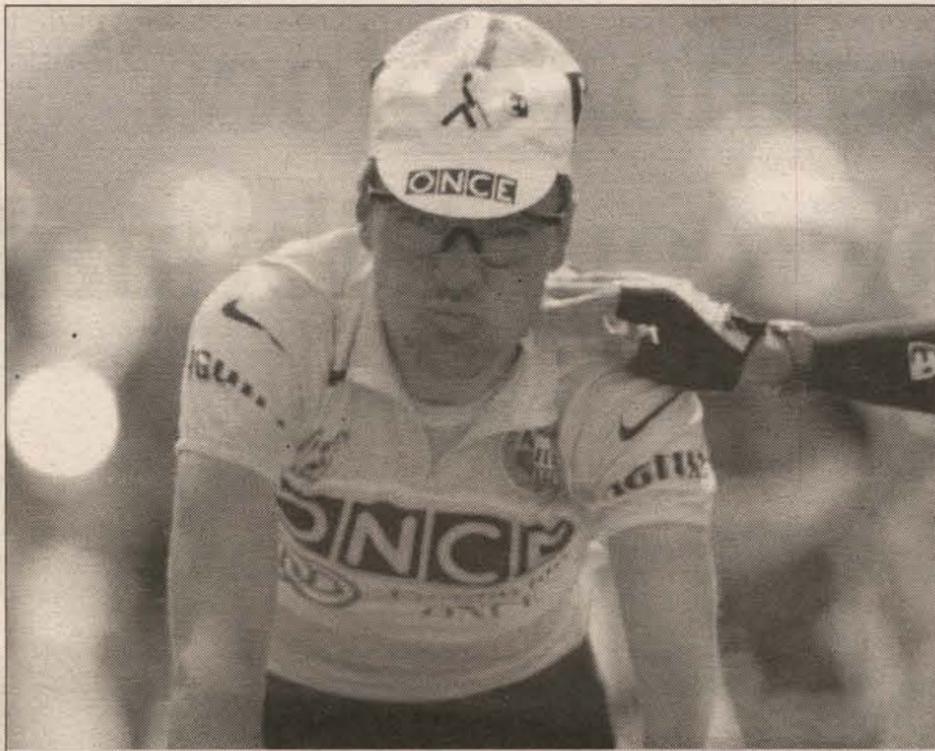
Alex Zulle espera forte oposição

“A oposição é mais forte que no ano passado”, sublinha o recém-vencedor da Volta à Espanha, que indica o alemão Uwe Peschel, o russo Evgueni Berzin, o ucraniano Serguei Gontchar e o britânico Chris Boardman como principais adversários.

Em três edições, o campeonato dos rola-dores coroou três corredores diferentes. Se o espanhol Miguel Indurain (1995) abandonou a carreira, já Chris Boardman, vencedor de 1994, chegou ontem ao País Basco para tentar repetir a proeza e “vingar” o segundo lugar do ano passado. Candidato ao pódio, Boardman está, no entanto, aparentemente em desvantagem devido ao percurso mais acentuado do que aqueles a que está habituado, alternando falsas zonas planas, subidas e descidas nos últimos 15 quilómetros.

O circuito não parece nada fácil e o traçado pode ser um “pau de dois bicos”, já que quem tentar ganhar vantagem na primeira parte do percurso, a menos exigente, para encarar o final com mais à von-

- O suíço Alex Zulle vai ter, hoje, forte oposição no contra-relógio dos campeonatos do Mundo de ciclismo, um percurso de 42,6 quilómetros em San Sebastian (Espanha), onde o helvético defende o título.



Alex Zulle é o grande favorito para estes Mundiais de Ciclismo.

tade, pode ressentir-se do esforço nos derradeiros quilómetros.

Assim, este percurso parece ser o mais indicado para homens como Zulle e Berzin, dois contra-relógistas muito semelhantes, acostumados a grandes distâncias e que sabem muito bem dosar o esforço em provas tão selectivas como a de San Sebastian.

O russo, bastante discreto durante várias semanas, tem-se mostrado em plena ascensão e já anunciou a sua pretensão de atacar o recorde da hora de Boardman, dez dias mais tarde, no velódromo de Bordéus, para concluir uma época algo decepcionante, durante a qual passou por Portugal (Volta ao Alentejo e GP Jornal de Notícias).

A surpresa poderá vir de Peschel, surpreendente vencedor do Grande Prémio das Nações numa distância superior (72 Km), mas que já tinha subido ao pódio dos mundiais em 1995 (3º).

Por seu turno, Gontchar, quase desconhecido no início da época, impôs-se em dois contra-relógios do Giro e voltou a mostrar qualidades no Grande Prémio Eddy Merckx (3º) e na Volta à Espanha, onde obteve dois segundos lugares. O espanhol Melchor Mauri, os franceses Laurent Jalabert e Eddy Seigneur, o belga Marc Steel, os italianos Dario Andriotto e Cristiano Salvato, componentes da equipa campeã do Mundo de contra-relógio de 100 Km em 1994, e o veterano suíço Tony Rominger são outros nomes a ter em conta.

DÊ BOLA À SUA SORTE.

ESTA SEMANA HÁ JACKPOT



totoloto É Fácil. É Barato. Dá Milhões.

Aposte no **JOKER**

SCMI
Departamento de JOGOS

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
500 ANOS FAZENDO O BEM

LITÍGIO EM MACHICO

Severino exige oito mil contos

- Severino Castro, ex-presidente da Associação Desportiva de Machico, interpôs uma acção de condenação à Associação Desportiva de Machico, exigindo oito mil contos que diz ter emprestado ao clube. A actual direcção da A. D. Machico contestou, afirmando que o ex-presidente aplicou aquela verba em gastos sumptuosos num projecto megalómano, de ambição pessoal, pelo que entende que Severino Castro «doou» esse dinheiro ao clube.

MIGUEL TORRES CUNHA

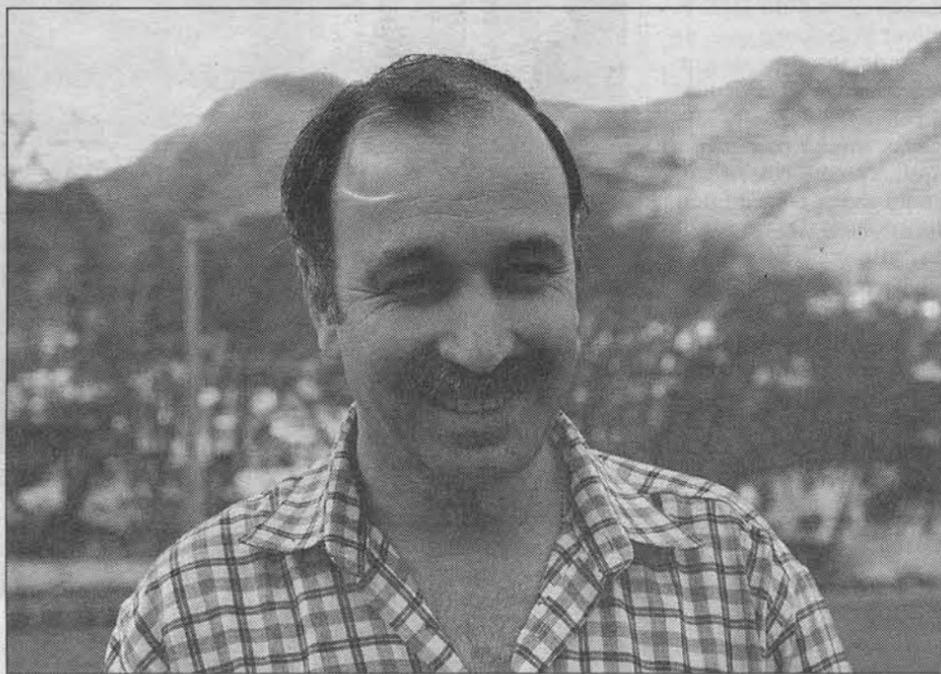
Severino Castro, ex-presidente da Associação Desportiva de Machico, interpôs uma acção de condenação contra a Associação Desportiva de Machico. Isto porque quer reaver os cerca de oito mil e trezentos contos que diz ter emprestado ao clube a que presidiu. O processo entrou já na sua derradeira fase, depois do acordo tentado por Severino Castro, com a actual direcção do clube, ter sido impossível. O julgamento esteve, mesmo, marcado para o dia 6 de Outubro, no 1.º Juízo do Tribunal de Círculo do Funchal, só que a ausência do advogado que representa a Associação Desportiva de Machico neste caso acabou por ditar o seu adiamento para o próximo mês de Janeiro.

Ordenados pagos por Severino

Segundo dados que a nossa reportagem conseguiu apurar, Severino Castro quer reaver os oito mil contos que diz ter emprestado ao clube, e que foram, então, utilizados para pagar ordenados, deslocações e outras despesas com a manutenção da equipa profissional de futebol do clube. Mas a actual direcção do clube contesta essa alegação, com o argumento que Severino Castro assumiu encargos para os quais o clube não tinha possibilidades, apenas por ambição pessoal.

Um projecto megalómano

Ou seja, a argumentação de Machico, segundo a versão por nós apurada, é que Severino Castro gastou esse dinheiro porque quis, por querer alimentar um projecto sumptuoso e megalómano. E os dirigentes vão mais longe ao afirmarem que Severino Castro, na condição de um empresário de sucesso no conceito de Machico, terá disponibilizado aquela verba por amor ao clube, exigindo agora a sua devolução por vingança. Daí que a actual direcção não esteja disponível para pagar um tostão, pois considera que o ex-di-



Severino Castro "meteu" a A. D. Machico em tribunal.

rigente «doou» esse dinheiro.

Com as duas partes envolvidas num conflito, o DIÁRIO apurou que a direcção da Associação Desportiva de Machico tem outro argumento de peso. A ausência de um contrato mútuo, formalizado por escritura pública, que prove a existência do empréstimo. Um requisito exigido por Lei desde que o valor em causa seja superior aos duzentos mil escudos. Uma «falha» que Severino

Castro contesta através de fotocópias de cheques por si emitidos, da sua conta pessoal, bem como de documentos da contabilidade da Associação Desportiva de Machico. Refira-se que a actual direcção de Machico apresenta como testemunhas um grupo numeroso de ex-dirigentes, colegas de Severino Castro, e aqueles que o sucederam na direcção do clube. Carlos Rodrigues, Carlos Perestrelo, Ricardo Miranda, Luís Roque, João Olim, Mi-

guel Justino e Jaime Segal são algumas das figuras que a direcção de Machico apresenta como suas testemunhas. Severino Castro, ao invés, apresenta-se em Tribunal sozinho. Acompanhado apenas pelo seu advogado.

Resta acrescentar que Jaime Segal, o actual presidente da Associação Desportiva de Machico, «intimou» à presença das testemunhas do clube através de um ofício em papel timbrado do clube.

JOÃO BOSCO NÃO DESISTE

Violação dos Estatutos vai mesmo a Tribunal

Está marcado para o dia 23 deste mês o julgamento do processo interposto por João Bosco, ex-presidente da Assembleia-Geral da Associação Desportiva de Machico, em que este dirigente solicita a anulabilidade das decisões tomadas em Assembleia-Geral realizada no dia 3 de Janeiro de 1996.

Fruto de um momento conturbado, que culminou com uma célebre Assembleia-Geral muito «quente», que levou o então presidente da Assembleia-Geral, João Bosco, a abandonar a sala, já que entendia que os sócios estavam a deliberar contra o que estava instituído nos Estatutos do clube, incorrendo numa violação destes, o

processo foi mesmo parar aos tribunais, com João Bosco a exigir, agora, a anulabilidade das decisões então tomadas pelos sócios, que deliberaram convocar eleições antecipadas, alegando João Bosco que os Estatutos da Associação Desportiva de Machico previam que em caso de queda da direcção, haveria lugar à constituição de uma comissão administrativa.

O DIÁRIO apurou que houve, numa primeira fase, vontade para um acordo, que não foi possível, pelo que João Bosco e os actuais dirigentes de Machico vão comparecer no Tribunal de Círculo, no 2.º Juízo, no próximo dia 23 de Outubro.

M.T.C.

HÓQUEI É EXEMPLO

«Instituto de Surdos» nas provas federadas

A nova temporada do Hóquei em Patins da Madeira conseguiu, porventura, um facto inédito no panorama desportivo regional. Isto porque pela primeira vez a competição da área federada vai permitir o acesso a provas associativas a uma equipa do Instituto de Surdos.

Esta é uma situação nova no seio da Associação de Patinagem da Madeira (APM), bem como no desporto federado madeirense, e que exigirá a cooperação de todos os envolvidos na prática da modalidade, nomeadamente os árbitros e atletas adversários, visto que para muitos daqueles jovens hoquistas esta será a sua primeira experiência, numa incursão a mundo que, incorrectamente, lhes é vedado.

É, pois, com natural satisfação que todos os envolvidos neste projecto estão a viver esta participação no calendário oficial da APM, até porque a formação de iniciados do Instituto de Surdos concretiza um objectivo antigo, corolário de um trabalho que inesperadamente lhes abriu uma porta ao desporto federado. A entrada desta nova equipa resultou de uma primeira experiência feita por ocasião dos V Jogos Especiais da Direcção Regional de Educação Especial, em que a equipa em causa realizou um jogo de exibição com uma das equipas de infantis do São Roque, e a prestação dos atletas do Instituto de Surdos foi de tal forma positiva que, para além de vencerem o jogo, foram convidados pelo Porto-

santense para se deslocarem à «Ilha Dourada», para disputarem a Taça Amizade.

A partir daí o entusiasmo cresceu no Instituto de Surdos e a Direcção Regional de Educação Especial investiu em equipamento mais adequado à prática, substituindo os limitados patins e restantes material que até então vinha a ser utilizado.

Para o director regional de Educação Especial, Eleutério de Aguiar, esta participação insere-se «no âmbito da integração de pessoas com deficiência, pelo que o Desporto constitui uma vertente considerada prioritária. No conjunto das actividades que têm sido desenvolvidas ao longo dos últimos anos (Jogos Especiais e participações nacionais e internacionais nalgumas modalidades), surge esta nova aposta no âmbito do Hóquei em Patins, com uma característica inovadora: pessoas diferentes terem sido admitidas ao nível federado nas competições do calendário associativo».

Eleutério de Aguiar referiu, ainda, a existência de vários factores que para isso contribuíram, como seja a «compreensão e solidariedade da APM, da Federação Portuguesa de Patinagem, o empenhamento do técnico, prof. Orlando Ramin, que tem conseguido transmitir ao conjunto dos deficientes auditivos todas as especificidades que a modalidade exige, e que se tem reflectido, também, no esforço e compreensão dos árbitros e equipas adversárias», destaca.

«NACIONAL» DE MATCH-RACING

Tripulações madeirenses com muitas ambições...

Tres tripulações madeirenses estão presentes no Campeonato Nacional de «Match-racing», competição que se inicia hoje, em Faro, e que se prolongará até domingo. Para além da tripulação campeã regional, constituída por Ricardo Quaresma (skipper), Ricardo Câmara, Paulo Tavares e Tiago Leal, o DIÁRIO apurou que o Clube Naval do Funchal decidiu fazer-se representar através da

conceituada velejadora Ana Umbelino Leça, que será «skipper» de uma tripulação constituída por Nélito Gouveia, Rúben Luís — o mais jovem velejador presente neste campeonato, com apenas 15 anos — e Renato Nóbrega.

Referência, ainda, para a presença de uma tripulação feminina, constituída por Cristina Pereira, Sara Andrade, Ana Margarida Sousa e pela olímpica Catarina Fagundes.

UM VOTO	
Atleta	
Modalidade	
Clube	
IDENTIFICAÇÃO DO LETOR	
Nome do B.I.:
Telefone
Rua da Alameda, 9 • 9050 Funchal • Telef. 220331/2	

BADMINTON

Onze madeirenses em Pinhal Novo

Terá início, no próximo fim-de-semana, dias 11 e 12 de Outubro, os Campeonatos Abertos do calendário oficial da Federação Portuguesa de Badminton, e irá realizar-se em Pinhal Novo. Destinada aos escalões de Benjamins, Infantis e Iniciados, esta prova contará com a presença de onze atletas da nossa Região.

Hugo Correia, Hélder Teixeira, Sara Gonçalves, Ana Moura e Ricardo Correia, da Associação Desportiva da Camacha, Hélder Leça, António Azevedo e Ricardo Nascimento, da União Desportiva de Santana, Cláudia Silva, do Clube Futebol Andorinha,

Lisete Silva, do Club Sport Marítimo, e Tânia Faria, do Grupo Desportivo do Estreito, tentarão, além de defender a Região, obter o maior número de pontos possíveis, visto tratar-se de uma prova de apuramento para os Campeonatos Nacionais destes escalões.

Fazem parte ainda da comitiva Teresa Freitas e David Freitas, técnicos, e 10 árbitros madeirenses convocados pela FPB, António Caldeira, Mário Teixeira, Evandro Amaro, Fernão Faria, João Faria, José Sousa, Ricardo Freitas, José Moura, Maria Graça Nunes e Alice Oliveira

F. S.

COLUMBOFILIA

Prova "Borrachos/97" realiza-se sábado

O grupo Columbófilo Pérola do Atlântico levou a efeito uma "solta" de quase 500 pombos-correio, no passado sábado, da freguesia de São Jorge, englobado no campeonato de "Borrachos 97".

Saiu vencedor o columbófilo Bruno Paulo Freitas, com o pombo com a anilha n.º 7.323.111, o qual percorreu a distância à média de 408,6923 me-

tros/minuto. A média baixa desta prova deveu-se sobretudo às condições atmosféricas adversas, aquando da largada dos pombos.

Na classificação geral, o primeiro lugar pertenceu ao já referido Bruno Freitas, seguido por Isidro Sousa, Célia Vieira, Ivo Gonçalves e a fechar o top cinco ficou José Nóbrega.

F. S.

TAÇA DAVIS

Portugal-Geórgia na 1.ª eliminatória

Portugal defronta a Geórgia na primeira eliminatória do grupo 2 da Zona Euro-africana da Taça Davis, em ténis, ditou o sorteio ontem realizado em Londres.

A selecção portuguesa ficou colocada na parte inferior do quadro, evitando um possível confronto com Marrocos, o adversário mais temido pelo capitão português, José Vilela.

"Se tudo correr como previsto, iremos discutir com a Hungria a subida ao grupo 1", disse José Vilela, ao tomar conhecimento, pela Agência Lusa, do resultado do sorteio.

"Não conheço o valor da selecção da Geórgia, mas deve ser acessível, e frente à Hungria temos a vantagem de jogar em Portugal, pois a última vez que nos defrontámos foi em 1995, em Budapeste, onde perdemos por 4-1", acrescentou José Vilela.

Se Portugal passar a primeira eliminatória, defronta em seguida o vencedor do encontro entre a Jugoslávia e a Letónia.

A primeira eliminatória realiza-se de 1 a 3 de Maio, a segunda de 17 a 19 de Julho e a terceira, decisiva para a qualificação, de 25 a 27 de Setembro.

BASQUETEBOL — TAÇA LILIANA RONCHETTI

Obstáculo alemão no percurso europeu

A equipa feminina do Clube Amigos do Basquete prossegue, hoje (20:15), no seu pavilhão, a participação na Taça Liliana Ronchetti. Depois de eliminarem as luxemburguesas do AB Contern, as campeãs nacionais disputam, agora, um dos grupos de apuramento desta competição europeia. O primeiro adversário é a formação alemã do DJK S. Oliver Würzburg que, na jornada inaugural, perdeu com o Waiti Bordéus (França), por 79-67.

Na época passada a equipa alemã classificou-se na sexta posição, tendo um bom desempenho no "play-off". Esta época não começou da melhor forma para o Würzburg, uma vez que nos primeiros seis jogos apenas venceu um, ocupando a nona posição da tabela classificativa. Todavia há que ter em conta que as adversárias das madeirenses já defrontaram dois dos principais candidatos ao título, o Wupertal e o Osnabrücker SC.

Do plantel do Würzburg fazem parte duas jogadoras estrangeiras, a norte-americana Vicki Giffin (1,75m, ex-U. North Carolina) e a canadiana Janet Fowler-Michel, um poste de 1,87 que já se encontra no clube há algumas épocas.

A turma alemã apresenta uma média de alturas de 1,79m, tendo nas suas fileiras seis jogadoras com mais de 1,80. Oriunda de uma das melhores escolas do basquetebol europeu esta equipa deverá ser um obstáculo muito difícil para as "amigas". Porém, há que ter em conta que, na época passada, o CAB/Levi's Store já defrontou uma equipa alemã (Osnabrücker SC) e, no campo do

- O CAB/Levi's Store defronta, esta noite (20:15), no seu pavilhão, as alemãs do DJK S. Oliver Würzburg, em jogo a contar para a Taça Liliana Ronchetti. A tarefa das "amigas" é difícil, mas deverá estar garantido um bom espectáculo.



A formação do DJK S. Oliver Würzburg que hoje vai defrontar o CAB/Levi's Store.

adversário, perdeu por apenas um ponto.

Birna regressa

Para este encontro o CAB/Levi's Store vai apresentar-se reforçado com a dinamarquesa Birna Ballisager, que representa o CIF mas que nas competições europeias defende as cores da formação madeirense. A inclusão deste poste na equipa deverá ser importante, aumentando as soluções para o jogo interior.

Vindas de uma derrota na Supertaça — frente ao União de Santarém —, as madeirenses poderão aproveitar este jogo "europeu" para regressarem às boas exibições. Depois de uma pré-temporada em que o rendimento da equipa pode ser considerado positivo, a exibição em Almada

ficou muito abaixo do que seria de esperar, como referiu o próprio treinador, João Fernandes.

Nas vésperas de iniciarem a disputa do campeonato nacional da 1.ª Divisão, onde vão defender o título conquistado na última temporada, as "amigas" deverão aproveitar este jogo para iniciar uma campanha positiva.

O jogo de hoje realiza-se no pavilhão do CAB, na Nazaré, e tem o início marcado para as 20:15. Embora sejam de prever grandes dificuldades para a turma madeirense, deverá estar garantido um bom espectáculo de basquetebol.

Olivais e U. Sabntarém perderam

Ontem o Olivais de Coimbra sofreu a segunda derrota na Taça Liliana Ronchetti, ao perder por

73-51, em Aix-en-Provence, face às francesas do ASPTT Cede. Na primeira jornada, o Olivais tinha sido derrotado em casa pelas alemãs do DJK Debitel por 73-39.

O União de Santarém/TV Cabo também perdeu, por 89-70, no reduto das espanholas do Sandra Gran Canaria, em encontro da segunda jornada do grupo "J". Apesar do desaire, a formação escalabitana, que contou com 32 pontos de Whiteside, manteve o comando do agrupamento, com três pontos, mais um em relação às espanholas, que têm, no entanto, menos um jogo disputado.

Neste jornada apenas descansa o CD Nacional/Naf Naf que na primeira jornada perdeu em França, com o Tarbes Gespe Bigorre.

JORGE SOUSA

LIGA EXPO '98

"Amigos" destacados nos rankings

Cumpridas que estão quatro jornadas da Liga Expo'98, os "rankings" começam a desenhar-se e alguns jogadores do CAB/Levi's Store assumem uma posição de destaque.

O base Liliano Silva, que tem protagonizado excelentes exibições na es-

treia na competição profissional, integra o "cinco ideal português" do mês de Setembro. Liliano é o melhor jogador português na média de pontos por jogo (17,5), é o sétimo nas assistências (5,7) e nono nos lances livres (82,7%). Números que colocam o jogador madeirense entre os

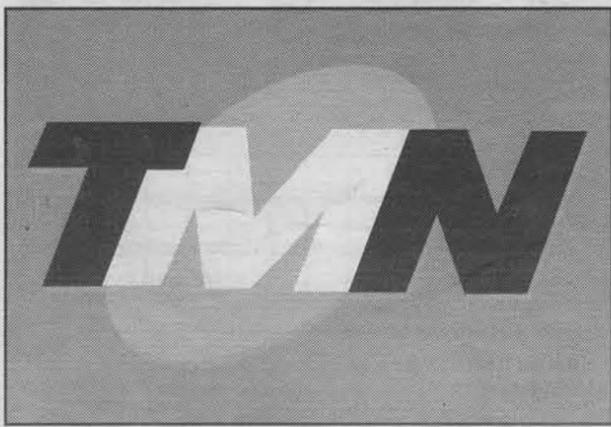
melhores da Liga. Liliano detém, ainda, o recorde de assistências (11) num só encontro.

Também em evidência está o poste norte-americano Kevin Vulin que integra o "cinco" absoluto desta semana. Kevin figura nos "rankings" na nona posição em desarmes de

lançamento e na média de pontos por jogo (19,5). O poste do CAB/Levi's Store é ainda o recordista de lançamentos de dois pontos convertidos numa só partida (12).

Além de Liliano e Kevin, os "amigos" apresentam mais um jogador em destaque. Luís Fernandes (Luisinho) é o primeiro em ressaltos ofensivos, com uma média de 5,2 por jogo, quarto no total de ressaltos (média de 11,2 por jogo) e quinto em roubos de bola, com uma média de 2,7.

J. S.



CARLOS PEREIRA GARANTE

Proventos financeiros na Festa do Marítimo

O presidente do C. S. Marítimo, em declarações ao DIÁRIO, garante que a festa popular que o clube verde-rubro leva a efeito a partir de amanhã e até domingo, no Campo Almirante Reis, resultará em provento financeiro para a colectividade a que preside. "O Marítimo não gastará qualquer verba para a sua realização como, pelo contrário, conseguirá obter alguma verba deste evento", afirma, peremptoriamente, o presidente maritimista. Justificando, Carlos Pereira lembra os apoios tidos, nomeadamente por parte "das Vespas e da Câmara Municipal do Funchal, como principais colaboradores", no sentido destas contas verde-rubras darem certo. Mas não se fica por aqui. O dirigente máximo dos maritimistas destaca, também, os contributos de "outras empresas, tais como ECM, SIRAM, Windsor, TAP, Tropicana e Hotéis Savoy e Madeira Regency" como importantes nesta manifestação popular organizada pelo C. S. Marítimo.

Mediante todos estes contributos, José Carlos Pereira contabiliza que o clube a que preside irá "conseguir uma verba que, embora não sendo muito acentuada, sempre é melhor que nada". Aliás, confrontado com o Jantar de Gala que não foi realizado, o presidente maritimista é claro: "O dispêndio financeiro que teríamos com essa realização não acontecerá agora. Antes pelo contrário", repete Carlos Pereira.

Entradas livres nos espectáculos

Mas o dirigente máximo do clube madeirense não se fica por aqui no entusiasmo com que encara a Festa Popular marcada para o Almirante Reis e que trará até ao Funchal figuras de grande renome no panorama artístico nacional. Quim Barreiros, que actuará na noite de sábado, é, mesmo, o número um português num estilo de espectáculo que ganha cada vez mais adeptos. O conjunto Despe e Siga, sábado no palco, é outro nome de cartaz garantido. Tudo isto, segundo Carlos Pereira, "é proporcionado à população madeirense, em geral, e aos adeptos e associados do Marítimo, em particular", anunciando, com um largo sorriso, que o único pagamento que se torna necessário por parte dos assistentes "é o referente ao co-

- O presidente verde-rubro é claro: o Jantar de Gala que não foi realizado daria prejuízo, mas a Festa Popular que começa amanhã, no Almirante Reis, trará receitas para o clube. Carlos Pereira está confiante no êxito da iniciativa e, acerca da equipa de futebol, defende a "continuidade de uma época regular".



Carlos Pereira acredita no sucesso da Festa Popular do Marítimo.

mer e/ou beber nas barracas que estarão montadas..."

A propósito, refira-se que para exploração encontram-se 20 barracas. Das quais apenas quatro da responsabilidade do clube organizador.

"Diamante" é novidade

Também aberta a toda a população será a cerimónia de distinção dos associados

verde-rubros que completam 75, 50 e 25 anos de filiação clubística. Um acontecimento marcado para as 18 horas de sábado, no Museu do Marítimo. "Será um momento de alto significado", comenta Carlos Pereira, lembrando, ao mesmo tempo, que pela primeira vez "na história do clube um sócio receberá o emblema de Diamante". Uma honra que, como tem vindo a ser publicado, cabe a Jorge Silva «Vi-

cente». "Os adeptos do Marítimo são convidados a participarem num acto de grande saliência servindo para alguns, simultaneamente, conhecerem o extraordinário património da Região que constitui o Museu do C. S. Marítimo".

Meia hora antes desta cerimónia, também na sede maritimista, os Veteranos verde-rubros entregarão à direcção do clube os troféus ganhos no Torneio de Coim-

bra, o qual registou a vitória maritimista, numa competição em que também participaram o clube organizador, União de Coimbra, Nacional e Calheta. Veteranos maritimistas que irão jogar com a respectiva categoria do Câmara de Lobos, a partir das 19.30 horas de sábado, no campo de Santo António, num jogo igualmente incluído nas comemorações do 87.º aniversário verde-rubro.

Concluindo o seu comentário acerca destes festejos, José Carlos Pereira acredita "numa boa receptividade, sobretudo dos adeptos e associados do Marítimo, embora todas as iniciativas estejam abertas ao público em geral".

Época regular como desejo

Num breve olhar sobre a época futebolística, o presidente dos verde-rubros não esconde que "o desaire acontecido em Vila do Conde não estava nos nossos planos", conquanto admita satisfação pela prestação, global, da equipa "nestas primeiras jornadas do campeonato".

"Queremos manter esta regularidade ao longo da prova, para o que estamos a trabalhar", acentua Carlos Pereira.

Vinda do Sporting "acelera" Valente

Relativamente a alterações no plantel, só possíveis a partir de Dezembro quando reabrir o mercado de transferências, o dirigente concede que continua a haver "a perspectiva de reduzirmos, em dois jogadores, o actual lote de jogadores", uma situação que só lá mais para a frente terá análise mais circunstanciada.

No ar continua, de igual modo, a possibilidade do regresso de Nuno Valente, entretanto reintegrado nos treinos do Sporting. "Esse é um assunto que se mantém inalterável mas poderá acontecer que com a vinda do Sporting à Madeira, na próxima semana, se avance no sentido do jogador voltar a fazer parte do nosso plantel", esclarece.

Carlos Pereira confirmou, também, a sondagem feita para que Alex fosse jogar para o Brasil. "Falou-se nisso, realmente, mas para o Marítimo nunca se tornou positivo encarar essa hipótese de cedência", encerra o presidente verde-rubro.

Vítor Manuel vai treinar o Leça

Vítor Manuel é o novo treinador do Leça, assumindo com o clube um contrato válido até ao final da época, disse, ontem, à Agência Lusa, o presidente dos leceiros, Manuel Rodrigues.

Vítor Manuel, ex-treinador do União de Leiria e Belenenses, substitui no cargo o técnico Rodolfo Reis, que deixou o clube no passado domingo devido à série de maus resultados.

FIFA quer banir atrasos e "carrinhos"

O secretário-geral da FIFA, Sepp Blatter, pronunciou-se ontem a favor da eliminação dos cortes em "carrinho" no futebol, em nome da defesa das grandes "estrelas".

Em entrevista concedida à agência de informação desportiva alemã SID, Blatter adiantou ainda o propósito da Federação Internacional de Futebol em alargar a proibição de os guarda-redes segurarem a bola com as mãos, quando a mesma for atrasada de cabeça pelos seus colegas de equipa.

Contudo, para Blatter, o fim dos "tackles" constitui uma das grandes prioridades nas alterações às regras do jogo, e explica porque: «Temos de banir o "tackle" do futebol do futuro. É absolutamente imperioso combater a agressividade, particularmente nos encontros onde há muito em jogo. Não é aceitável que jogadores como Marco Van Basten, Rudi Voeller ou, hoje, o Ronaldo, sejam literalmente violentados devido a "entradas"», sustentou.

O secretário-geral da FIFA especificou que em Março do próximo ano este tema será pormenorizadamente estudado, mostrando-se confiante num parecer positivo do "International Board".

Mais cedo deverá entrar em vigor o alargamento da proibição do atraso aos guarda-redes, tendo Blatter adiantado que, face aos bons resultados verificados com a inibição de atrasar a bola com o pé, a mesma estender-se-á também aos passes de cabeça, provavelmente já no «Mundial» de França de 1998.

A terminar, Blatter anunciou ainda que os organizadores do Campeonato do Mundo de França estão finalmente dispostos a retirar as vedações dos estádios que acolherão o evento, indo assim ao encontro do desejo há muito expresso pelo organismo máximo do futebol mundial.

NA MANHÃ DE ONTEM

Cabeça de Di Diego com quatro pontos

O argentino Di Diego continua em maré de azar. Recuperado da contractura que o afastou da preparação normal do plantel do Marítimo, o avançado contratado esta época retomou ontem os treinos, com normalidade. Mas na sessão matinal, em choque com um colega, Di Diego «abriu a cabeça», tendo sido suturado com quatro pontos. Uma situação que, contudo, não o impediu de prosseguir no trabalho, tendo continuado a treinar, voltando a fazê-lo à tarde.

Nas duas sessões de trabalho que marcaram o regresso à actividade dos profissionais verde-rubros, registou-se a presença de Bino no relvado. Tendo sofrido uma micro-rotura que o colocou de fora da com-

petição no fim-de-semana passado, Bino já faz corrida, prevendo-se que esteja operacional para o recomeço do campeonato que no caso do Marítimo sucederá de amanhã a oito dias, quando a equipa de Inácio receber, no Estádio dos Barreiros, o Sporting C. P..

Também Romeu e Pedro Paulo, que têm tido treino condicionado, deverão estar aptos, perspectivando-se que a única baixa do plantel seja a de Albertino. Este está no Porto a recuperar da operação a uma hérnia inguinal. Ausente dos trabalhos maritimistas encontra-se, também, Alex. O avançado está no Canadá, ao serviço da respectiva selecção, que domingo defronta o México.

ASSOCIAÇÕES E A DISTRIBUIÇÃO DAS INSTALAÇÕES

Todos contra o IDRAM

- **A distribuição de recintos desportivos por parte do IDRAM às várias modalidades e clubes, uma vez mais, volta a criar contestação. Todos reivindicam mais horas do que as que lhes foram atribuídas este ano. Até mesmo o basquetebol, apontado por agentes de outras modalidades como sendo o grande beneficiado. Entretanto, o IDRAM contrapõe com a necessidade de conciliar o grande número de modalidades e clubes com os poucos recintos disponíveis.**

NÉLIO GOMES

É um cenário que já se vem tornando habitual, porque repetitivo. Ano após ano renasce a polémica em torno do tempo de utilização dos recintos desportivos atribuído às diversas modalidades e respectivos clubes. O Instituto do Desporto da Região Autónoma da Madeira (IDRAM), como sempre acontece no início de cada época desportiva, procedeu à distribuição dos vários espaços existentes segundo critério pré-definidos, mas o resultado foi ter ficado, uma vez mais, no "epicentro" da contestação.

Desta feita, alguns agentes ligados ao andebol e ao voleibol consideram que as suas modalidades saíram prejudicadas comparativamente ao basquetebol. Mas, curiosamente, o próprio basquetebol considera-se a modalidade que menos favorecida ficou. Ou seja, reina uma insatisfação geral!

Prejudicados mas defensivos...

E se de uma forma geral não há ninguém satisfeito, por outro lado nota-se um grande cuidado da parte dos agentes ouvidos pelo DIÁRIO em não assumirem publicamente posturas demasiado críticas. Dito de outra forma, adoptam uma atitude claramente defensiva, embora em surdina a insatisfação seja generalizada.

Por exemplo, o director técnico da Associação de Basquetebol da Madeira, Miguel Sousa, começou por considerar que «este tipo de assunto deve ser discutido dentro do IDRAM e não nos diários».

No entanto, mais à frente, e depois de ter admitido ter conhecimento da polémica gerada em torno desta situação — particularmente no suposto benefício do basquetebol —, aquele responsável deixa escapar duas ideias fundamentais. «Se há uma associação que foi prejudicada, ela é a de basquetebol», refere, para logo reafirmar «que, da nossa parte, logicamente também não estamos satisfeitos. No entanto, consideramos que estes assuntos não devem ser discutidos na praça pública», volta a sublinhar.

Andebol quer critérios discutidos

A Associação de Andebol da Madeira (AAM) também



O IDRAM nega que o basquetebol tenha sido beneficiado na distribuição dos recintos.

se mostra algo desgostosa com a atribuição de recintos. No entanto, o responsável pela gestão das instalações da associação, José Espírito Santo, também se recusa a uma posição de confronto com o IDRAM.

Quando questionado se achava que o andebol estava a ser prejudicado neste processo, retorquiu: «Na minha opinião, o importante é saber se as instalações são suficientes para o andebol e não se em termos comparativos estamos a ser ou não

Em relação aos critérios utilizados pelo IDRAM, José Espírito Santo defende que «antes de se proceder à distribuição das instalações deve-se discutir os critérios de atribuição das mesmas», escusando-se a responder se essa situação se verificou este ano.

Volei perde 4 horas em Câmara de Lobos

Da parte da Associação de Voleibol da Madeira (AVM), há igualmente uma

tiva da parte do Centro Social e Desportivo de Câmara de Lobos, que inclusive solicitou uma reunião com o presidente da Associação de Voleibol da Madeira». Tudo porque o clube câmaralobense — que ascendeu à II Divisão nacional — passa a ter menos horas de ocupação do que possuía no ano transacto, quando se encontrava a disputar o "regional".

Mas a directora técnica do voleibol admite que «a própria associação se deba-

- «Se há uma associação que foi prejudicada, ela é a de basquetebol» — Miguel Sousa (ABM).
- «Antes de se proceder à distribuição das instalações deve-se discutir os critérios de atribuição das mesmas» — Espírito Santo (AAM).
- «Sentimo-nos prejudicados, principalmente no Pavilhão de Câmara de Lobos, onde perdemos algumas horas que detínhamos no ano transacto» — Luísa Lucas (AVM).
- «...Os critérios que usámos foram aceites por todas as associações» — Catanho José (IDRAM).

prejudicados relativamente às outras associações. O que acho é que, não havendo um acompanhamento por parte das instalações do crescimento que o desporto madeirense teve nesta terra, poderemos eventualmente estar numa situação de prejudicados. E digo eventualmente, porque considero que a atribuição de instalações ainda está em curso e não consideramos como facto consumado», acrescenta.

insatisfação em torno da atribuição dos recintos. Como salienta a directora técnica da modalidade, Luísa Lucas, «sentimo-nos prejudicados, principalmente no Pavilhão de Câmara de Lobos, onde perdemos algumas horas que detínhamos no ano transacto. Mas o mesmo sucedeu, igualmente, no Pavilhão dos Salesianos», acrescenta.

Luísa Lucas adianta ter havido «uma reacção nega-

trabalhar dentro do pavilhão. Para além disso, no exterior há sérios problemas em realizar treinos, devido ao ambiente que se gera em volta do recinto e que interfere com o seu normal desenvolvimento», acentua, reafirmando que «o clube está inconformado com esta situação».

Contudo, Luísa Lucas mostra-se compreensiva em relação à posição do IDRAM. «Como os clubes não têm instalações próprias, é complicado para o IDRAM gerir este processo de atribuição dos espaços», refere, acrescentando, todavia, que a AVM «está a tentar negociar uma ou outra situação, embora reconheça que é muito complicado».

IDRAM rejeita haver beneficiados

Da parte do IDRAM, o técnico responsável pela área da gestão dos recintos, Catanho José, começou desde logo por afirmar o seu desconhecimento sobre «manifestações contrárias à atribuição dos recintos, pelo menos até este momento. E aquelas associações que levantaram algumas questões nas reuniões, foram imediatamente esclarecidas», sublinha.

Mas partindo do princípio que essa contestação existe, Catanho José argumenta com factos concretos, inerentes às próprias limitações existentes. «Nós não temos muitas instalações para distribuir. Mas dentro das limitações, estabelecemos os critérios que consideramos mais acertados. E repare: uma coisa é as associações não se sentirem minimamente satisfeitas com os espaços que têm — e aí não há nada a fazer, porque as limitações são muitas —, outra coisa é haver algumas posições contrárias à distribuição que foi feita — e neste caso há a hipótese de fazermos alguns pequenos reajustamentos», sustenta.

«De resto — prossegue aquele responsável —, nós estamos ainda numa fase de trabalho e ao longo do ano há sempre pequenas coisas reajustáveis. Mas em termos da distribuição definitiva, está tudo mais ou menos assente», acrescenta.

No caso concreto do menor tempo de utilização do Pavilhão de Câmara de Lobos pelo voleibol do C. S. D. Câmara de Lobos, Catanho José confessou não estar suficientemente identificado com o problema, embora saliente que «ainda ontem (terça-feira) surgiu um pequeno reajustamento nos horários, não na distribuição em si, mas numa perspectiva de

rentabilização do próprio espaço. Uma alteração que beneficia todas as modalidades que utilizam o espaço».

Comparativamente ao ano transacto, o técnico do IDRAM salienta não haver grandes alterações na distribuição de recintos. «Para além de pequenos reajustamentos, não houve grandes alterações. Mas, por exemplo, com a construção do Pavilhão do CAB — que teve apoios do IDRAM —, é normal que tivéssemos feito um reajustamento em termos de aproveitamento do mesmo, concretamente pelas equipas daquele clube».

Falando dos critérios usados para atribuição dos recintos, Catanho José sintetiza-os. «São critérios objectivos e que se orientam pelos escalões em que as equipas estão colocadas, ou seja, primeiro as que estão na Liga, depois nas I Divisão, II Divisão e III Divisão».

O responsável do IDRAM rejeita que o basquetebol tenha sido beneficiado nesta distribuição, como alguns agentes de outras modalidades sugerem. «Na minha opinião, ninguém ficou beneficiado. E repare que os critérios que usámos foram aceites por todas as associações», esclarece.

Agudiza-se o problema dos recintos de futebol

No caso do futebol, o problema de falta de recintos agudizou-se esta época, especialmente na zona do Funchal. Isso mesmo foi confirmado por António Palmeiro, do departamento técnico da Associação de Futebol da Madeira. «Nós temos os mesmos recintos que tínhamos no ano passado. Repare que desde que este gabinete está em actividade, há três anos, foi-nos dado um novo recinto, o do Galeão, e retirado outro, o da Bartolomeu Perestrelo. Em contrapartida, há mais clubes a participarem nas diversas provas oficiais», acrescenta.

Segundo aquele responsável, no caso dos recintos pelados, o problema é enorme. «Nós apenas temos o Campo Adelino Rodrigues, e atendendo ao número de clubes existentes, é extremamente complicado gerir aquele espaço».

No entanto, António Palmeiro admite que a AFM não pode exigir mais ao IDRAM. «Não podemos estar a exigir uma coisa ao IDRAM quando de antemão sabemos que não existem espaços», finaliza.

Sobre esta modalidade, Catanho José admite que «se mantêm os problemas de falta de campos», embora destaque o facto de «termos conseguido, face a uma proposta da AFM, atribuir a esta associação um espaço, à segunda-feira, no Campo Adelino Rodrigues que anteriormente era pertença do INATEL, que, por seu lado, passará a utilizar o Campo do Palheiro Ferreiro».

« MUNDIAL » DE FÓRMULA 1

Portugal reintegrado no calendário mundial

Estados Unidos e Rússia jogam na Taça Davis

O sorteio do grupo Mundial da Taça Davis de 1998, ontem realizado em Londres, ditou que as seleções de ténis dos Estados Unidos e da Rússia, finalistas em 1995, se encontrem logo na ronda inaugural.

Os norte-americanos, que na final de 1995 levaram a melhor sobre os russos por 3-2 (com Pete Sampras a ser decisivo, ao "estar" nos três pontos do triunfo), têm a vantagem de jogar a eliminatória em "casa", entre 3 e 5 de Abril próximo.

Curiosamente, a participação de Sampras no embate ante a Rússia é uma incógnita, já que o "número 1" do ténis mundial não participa, por norma, nas primeiras rondas da Taça Davis.

Sampras liderará, isso sim, a selecção dos Estados Unidos que, no próximo mês, enfrentará a Suécia, em Gotemburgo, na final da Taça Davis de 1997.

A Suécia, por seu turno - que nos últimos quatro anos atingiu a final por três vezes - vai defrontar na primeira eliminatória da edição de 1998 da Taça Davis uma selecção estreante, a Eslováquia, que marca presença no Grupo Mundial pela primeira vez enquanto nação independente.

Depois da substituição este ano pelo circuito de Jerez de La Frontera, onde se disputará a 26 de Outubro o Grande Prémio da Europa, devido à falta de garantias em relação às obras no Autódromo Fernanda Pires da Silva, os organizadores da prova portuguesa conseguiram dar ontem as garantias necessárias para a sua realização no próximo ano.

Entretanto, quem vai ficar sem Grande Prémio na próxima temporada é a França, devido a problemas com a ausência de legislação para a retransmissão televisiva da prova, mantendo-se, no entanto, sob reserva, caso venham a ser estabelecidas regras neste ponto.

Jorge Viegas na gestão do autódromo

Jorge Viegas vai assumir o cargo de presidente da "Sociedade Gestora do Autódromo Fernanda Pires da Silva", depois da assinatura da constituição da mesma que ocor-

- O conselho mundial da Federação Internacional do Automóvel (FIA) decidiu, ontem, reintegrar o Grande Prémio de Portugal de Fórmula 1 no seu calendário mundial, agendando a prova para 11 de Outubro de 1998.



O Estoril votará a acolher o Mundial de Fórmula 1 em 98.

reu ontem no Ministério da Economia. O também presidente da Federação Nacional

de Motociclismo (FNM), nomeado pelo Estado, será o responsável pela área desporti-

va da gestão do Autódromo, ficando Carlos Martins, também escolhido pelo Estado,

encarregue da área financeira. Por seu lado, João Paulo Teotónio Pereira, indicado pelo Grupo Grão Pará, assume o lugar de responsável pela área comercial da área financeira da sociedade gestora do circuito, que foi composta com base num capital social de 100.000 contos.

Após a cerimónia em que foi formalizada a criação da sociedade, Jorge Viegas mostrou-se empenhado em trazer a Portugal "mais campeonatos do Mundo para além da Fórmula 1", uma das principais razões que fez nascer esta entidade.

Tudo aponta para que a vontade de Jorge Viegas venha a ser concretizada, já que o nome de Portugal, para além da Fórmula 1, aparece nos calendários ontem divulgados pela Federação Internacional do Automóvel para o mundial de Grande Turismo, a disputar-se a 5 Abril do próximo ano.

Sobre a vinda do campeonato do Mundo de motociclismo de velocidade a Portugal, um "sonho" bastante antigo entre os "lusitanos", Jorge Viegas não confirmou a realização da prova, mas ainda assim levantou um pouco a "ponta do véu".

"No Estoril haverá um evento internacional de motos em 1998, mas as obras a decorrer no circuito serão obrigadas a possuir uma componente necessária para homologação da Federação Internacional de Motociclismo", afirmou Jorge Viegas.

Vamos tornar esta ideia uma realidade

LOTARIA EUROPEIA
Taluda 200 000 contos
e ainda
319 263 contos Prémio Europeu

O reconhecimento da igualdade de direitos e dignidade de todos os cidadãos é a base da justiça social.

Sempre que jogar está a ajudar e pode ganhar.

Para saber os números da Lotaria marque, de todo o País: 0601 10 10 34 Televoz - Preço: 13\$50 / 3,7 seg. - preço mínimo: 347\$50

Dia 11 anda a roda.



Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
500 ANOS FAZENDO O BEM

EM ROMA

Gascoigne arrisca-se a ficar detido

O internacional inglês Paul Gascoigne arrisca-se a ficar detido em Roma, por ocasião do decisivo Itália-Inglaterra, de apuramento para o «mundial» de futebol França'98, devido a uma agressão ocorrida em Janeiro de 1994.

Gascoigne, que foi declarado contumaz (por não ter comparecido em tribunal), foi condenado a três meses de prisão com pena suspensa e a pagar mil dólares (cerca de 180 mil escudos) em custas judiciais, por ter agredido em 27 de Janeiro de 1994 Lino Nanni, um fotógrafo italiano, no centro de Roma.

"Penso pedir ao juiz que aproveite a presença do jogador em Roma para que o interpele, a título de precaução", referiu Edmondo Zappacosta, advogado do queixoso, em entrevista publicada ontem no jornal desportivo italiano Gazzetta dello Sport.

Zappacosta afirmou que o médio inglês está regularmente ao corrente dos avanços do processo e que tem feito "orelhas moucas".

"Tudo o que pedimos agora é um gesto de boa vontade

da sua parte para resolver este assunto. Uma coisa é certa: mais cedo ou mais tarde o jogador terá de indemnizar Nanni por perdas e danos".

No entanto, o montante dessas perdas e danos não foi ainda estabelecido e terá que ser negociado entre as duas partes.

Entretanto, a Polícia italiana vai aplicar rigorosas medidas de segurança em Roma, definidas numa reunião realizada ontem entre as autoridades e dirigentes da Federação Italiana de Futebol, e à qual presidiu o chefe da Polícia, Rino Monaco, e o presidente da Câmara, Giorgio Musio.

Nos aeroportos de Fiumicino e Ciampino, nas estações ferroviárias, nas principais artérias da capital e no centro histórico e arredores de Roma, a Polícia terá postos de controlo fixos e móveis.

Os grupos de adeptos ingleses serão escoltados por patrulhas policiais até ao estádio, por trajectos previamente definidos.

Entre os esperados 10 mil adeptos ingleses, a Polícia considera dois mil "adeptos violentos".

LIGA DOS CAMPEÕES

UEFA confirma ronda em 2 dias

A União Europeia de Futebol (UEFA) confirmou ontem a realização em dois dias da quinta jornada da Liga dos Campeões, que vai assim ser disputada a 26 e 27 de Novembro do corrente ano, respectivamente quarta e quinta-feira.

No que respeita às equipas portuguesas envolvidas na principal competição europeia, o Sporting continua com a deslocação ao reduto

do AS Mónaco marcada para 26 de Novembro, enquanto o F. C. Porto recebe os gregos do Olympiakos no dia seguinte.

A realização, em dois dias, da quinta jornada da "milionária" prova deve-se ao facto de nessa semana não se disputarem jogos da Taça dos Vencedores de Taças e tem como objectivo possibilitar às televisões a transmissão de mais jogos em directo.

MUNDIAL '2002

Transmissões televisivas geram controvérsia

As transmissões televisivas do Campeonato do Mundo de futebol do ano 2002 estão a gerar uma autêntica "batalha" entre federações, operadores e a própria União Europeia, que promete ser longa e controversa.

Em causa está o mais que previsível fim das tradicionais transmissões televisivas directas gratuitas, com as estações de televisão codificada a assumirem num futuro próximo um protagonismo com contornos de monopólio... sendo o público o grande prejudicado. Apesar de todas as "vozes contra" que se ergueram, o decisivo encontro da selecção inglesa em Itália, no próximo sábado, de qualificação para o Mundial de 1998, vai ser transmitido para Inglaterra através da "Sky TV",

um canal subscrito. Ou seja, milhões de ingleses irão estar privados de assistir ao "jogo do ano". O mesmo cenário perspectiva-se para todos os outros países europeus num futuro próximo, já que a FIFA encontra-se a planear o quadro de transmissões televisivas do Mundial de 2002 (a decorrer no Japão e Coreia do Sul), e o mesmo prevê que das 64 partidas, sejam transmitidas gratuitamente... quatro.

A reacção da União Europeia não se fez esperar, e os 15 países-membros procuram já uma forma de assegurar que os "seus" cidadãos tenham acesso gratuito às imagens televisivas directas dos grandes eventos desportivos, como os Jogos Olímpicos ou os Campeonatos do Mundo de futebol.

Jogo Arménia-Ucrânia à atenção de Portugal

MUNDIAL '98

O seleccionador nacional de futebol, Artur Jorge, continua sem poder contar com todos os convocados para a "Operação Irlanda do Norte", dispondo, no treino matinal de ontem, de apenas 14 jogadores em condição física satisfatória.

Beto, Pedro Barbosa, Nélson, Hélder e Paulinho Santos continuam a fazer treino condicionado, enquanto Cadete nem sequer treinou, embora o actual jogador do Celta de Vigo, dispensado para uma consulta ao dentista, participasse já no treino da tarde.

Segundo o médico Bargão dos Santos, o caso é um pouco mais delicado entre os cinco jogadores que treinaram ontem à parte é o de Nélson, que na última jornada do campeonato inglês, ao serviço do Aston Villa, sofreu um traumatismo na perna direita.

No entanto, o responsável clínico federativo revela que os jogadores ainda indisponíveis cumprem um programa de recuperação normal para debelar "pequenos traumatismos sem consequências".

O segundo dia de preparação para o encontro de sábado frente à Irlanda do Norte, no Estádio da Luz, começou com o primeiro treino com bola, depois de uma pequena palestra de Artur Jorge com os 19 jogadores presentes. Depois, o seleccionador orientou uma "peladilha", em meio relvado do Estádio Nacional, com os 14 jogadores operacionais - Rui Correia, Fernando Couto, Figo, Oceano, Dani, Paulo Sousa e Sérgio Conceição, de um lado, e Silvino, Rui Barros, João Manuel Pinto, João Vieira Pinto, Pauleta, Dimas e Folha, de outro.

Destaque para o índice de concretização dos intervenientes, já que trinta minutos de treino com bola (três partes de dez minutos cada) "renderam" 14 golos, um pormenor que deve ter agradado a Artur Jorge, que muito se tem lamentado com os golos falhados pela selecção das "quinas" ao longo desta fase de qualificação para o Mundial de França.

Arménia insurge-se contra suspeitas...

A Federação de Futebol da Arménia negou, ontem, qualquer possibilidade de "falsificação" do jogo do próximo sábado.

Comentando as recentes declarações portuguesas sobre um possível "arranjo" do resultado - só a vitória inte-

- **Sábado é o "dia D" de apuramento ao Campeonato do Mundo de França 1998. Portugal prepara-se para receber a Irlanda do Norte mas as atenções estão centradas no Arménia-Ucrânia e as acusações de corrupção de um lado e outro.**



Os portugueses trabalham com alegria... mas preocupados.

ressa à Ucrânia, os outros resultados favorecem Portugal -, Suren Bagdassarian declarou à agência France Presse que a equipa arménia "não vai ser comprada", porque "para os caucasianos a honra da bandeira é mais importante que tudo o resto".

Entretanto, o treinador da selecção arménia, Khoren Oganessian, pretende apresentar a sua demissão, mas Bagdassarian sublinha que essa demissão "nada tem a ver com os últimos rumores".

...mas suspeitas continuam

Entretanto, as notícias relativamente a uma pouca clara alteração dos convocados da Arménia para o encontro frente à Ucrânia vieram avolumar as preocupações dos dirigentes da Federação Portuguesa de Futebol, que continuam a fazer os possíveis para evitar "batotas".

Depois de um jornalista russo, numa entrevista à RTP, ter alertado para a possibilidade dos ucranianos aliciarem os antigos "parceiros" da ex-URSS, ontem surgiu a notícia que a Federação arménia teria alterado a lista de convocados elaborada pelo seleccionador Hovhannissyan Chorán, retirando os jogadores a actuarem no estrangeiro, teoricamente os melhores elementos da equipa.

Antes da notícia ser divulgada em Portugal, já a FPF, como adiantou o "vice" Alberto Silveira, tinha enviado um fax à congénere arménia (ainda sem resposta) relatando os rumores que circulavam em Portugal, boatos esses que agora se agravaram com esta, ainda mal explicada, alteração de convocados.

Alberto Silveira continua a ser cauteloso nas suas afirmações sobre este alegado "pacto" entre arménios e ucranianos, mas confessa

que a notícia, "se vier a confirmar-se, vem aumentar a angústia" no seio da equipa portuguesa.

"Não é normal que os melhores jogadores do país não sejam convocados para jogos internacionais. Este caso provoca, obviamente, alguma estranheza", afirmou Alberto Silveira.

No entanto, o dirigente federativo não deixa de manifestar a sua indignação por este constante avolumar de suspeitas relativamente ao encontro de Erevan, lembrando que enviar um representante português à capital arménia "ajudará pouco a evitar este tipo de questões".

Apesar de assegurar que a FPF está a fazer os possíveis para garantir "jogo limpo" - o secretário-geral da FIFA, Joseph Blatter, já recebeu uma exposição do organismo português - Alberto Silveira reconhece "não ter bases para acusar ninguém".

« SEM FUNDAMENTO »

Ucrânia condena acusações lusas

Um responsável da Federação Ucraniana de Futebol classificou "sem fundamento" os receios das autoridades desportivas portuguesas em relação a um eventual arranjo no jogo Arménia-Ucrânia. "Os portugueses fazem um jogo tal como nós e as suas acusações não têm qualquer fundamento", afirmou Viktor Bannikov, primeiro vice-presidente da Federação ucraniana, frisando:

do: "Nós jogamos um futebol honesto".

A Federação Portuguesa de Futebol receia que um eventual arranjo - que passa sempre pela vitória da Ucrânia - entre as duas formações no jogo de sábado, venha a permitir aos ucranianos o segundo posto no grupo, afastando definitivamente Portugal, mesmo que os portugueses vençam no mesmo dia a Irlanda do Norte.

S. R.
**DIRECÇÃO-GERAL
 DOS IMPOSTOS**
 REPARTIÇÃO DE FINANÇAS
 DO CONCELHO DO PORTO SANTO
 RUA BARTOLOMEU PERESTRELO
 TEL.: (091) 982123 - 9400 PORTO SANTO

**VENDA JUDICIAL POR PROPOSTA
 EM CARTA FECHADA**

Deprecada n.º 2852/84/700001.4

ANÚNCIO

FRANCISCO GOMES DE SOUSA, Chefe da Repartição de Finanças do concelho do Porto Santo, faz saber que no dia 30 de Outubro de 1997, pelas 11.30 horas, nesta Repartição de Finanças, se procederá à venda por meio de propostas em carta fechada nos termos do artigo 322 a 328, do Código de Processo Tributário, dos bens abaixo descritos, penhorados à sociedade MÁRIO & RICARDO, LDA., com sede ao sítio da Serra de Fora, Porto Santo, nos autos de execução Fiscal-deprecada n.º 2852/84/700001.4, desta Repartição, instaurada com base na execução fiscal n.º 102/84, carta precatória n.º 68/84 do extinto 7.º Juízo do Tribunal Tributário de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Lisboa, por dívida à Caixa Geral de Depósitos, no montante de 16.277.141\$00, acrescida de juros e custas do respectivo processo.

As propostas em carta fechada, deverão ser entregues nesta Repartição de Finanças, até ao dia e à hora designados para a sua abertura à qual poderão estar presentes os citados nos termos do art.º 321 do C. P. T. e os proponentes (n.º 1 art.º 326 C. P. T.).

Esclarece-se que as propostas deverão conter, além da indicação do valor proposto, o nome, a morada completa, número fiscal de contribuinte; no canto superior esquerdo do envelope deverá identificar-se o processo a que se destina.

BENS PENHORADOS

1.º - Um prédio rústico, no sítio do Calhau, conhecido por Carangueija - Serra de Fora, freguesia e concelho do Porto Santo, com a área de 14.000 metros quadrados, a confinar pelo Norte e Leste com o Ribeiro do Calhau, Sul com José Joaquim Pestana de Vasconcelos e outros e pelo Oeste com Severino do Rosário Coelho e outros, inscrito na matriz cadastral da propriedade rústica sob o art.º n.º 47, Secção AD, com o valor patrimonial de 13.964\$00 e descrito na Conservatória do Registo Predial do Porto Santo sob o n.º 00228/270885.

Valor fixado pelo Chefe da Repartição de Finanças: 5.600.000\$00.

Valor base para a venda: 3.920.000\$00 (n.º 2 art.º 323 C. P. T.).

2.º - Um veículo automóvel marca Ford, matrícula CM-25-99, categoria ligeiro, tipo mercadorias, ano de fabrico: 1978, em mau estado de conservação.

Valor fixado em 15.000\$00.

Valor base para a venda: 10.500\$00 (n.º 2 art.º 323.º C. P. T.).

No acto da venda deverá ser depositada a quantia de, no mínimo 1/3 (um terço) do preço em "Operações de Tesouraria", à ordem do Chefe desta Repartição de Finanças e o restante no prazo de 15 (quinze) dias.

A aquisição, por este meio do imóvel identificado, está sujeito a Imposto Municipal de Sisa que deverá ser pago no prazo de 30 dias, a contar da data da adjudicação, e, ainda a Imposto de Selo - Art.º 50 da Tabela Geral do Imposto de Selo, caso, a um e a outro não assista qualquer isenção.

É fiel depositário Joaquim Ricardo da Fonte Oliveira, residente ao sítio do Tanque, Porto Santo.

São citados, quaisquer credores desconhecidos ou incertos, bem como os sucessores dos credores preferentes para deduzirem os seus direitos (n.º 2 art.º 321 C. P. T.).

Repartição de Finanças do Porto Santo, aos 02 de Outubro de 1997.

O CHEFE DA REPARTIÇÃO
 Francisco Gomes de Sousa

O ESCRIVÃO
 José Fernando Batista

89653

EDIFÍCIO MOURARIA

PARA VENDA

ÚLTIMOS ESCRITÓRIOS, ÁREAS DE 40 A 65 M2,
 INCLUI ESTACIONAMENTO NA CAVE.

PREÇOS DESDE 15.300 C.

LOJA COM 400 M2 NO R/C C/ FRENTE RUA

☎ 763903

89645

CONTÁBIL

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E SERVIÇOS

**CURSO DE ASSISTENTES
 DE CONSULTÓRIO**

DURAÇÃO: 9 MESES (186 HORAS)

HORÁRIO: PÓS-LABORAL

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

RUA JOÃO TAVIRA N.º 4 - 1.º SALA B
 TELEFONES 230 701 / 230 785

89797

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Móveis Elo's

MOTIVO DE MUDANÇA DE RAMO

Quartos de dormir; Estantes;
 Salas de estar; Salas de jantar;
 Conjuntos de sofás em cabedal,
 c/ garantia. Preço: 275.000.00;
 Colchões; Camas; Etc.

Rua da Carreira, 18, 20.
 Câmara de Lobos
 Frente ao Mercado Municipal
 Telef.: 941155 - 0936512707

89785

O SEU FUTURO VAI CORRER SOBRE RODAS.



**ESQUEÇA OS JUROS ATÉ AO ANO 2000.
 COMECE A PAGAR SÓ EM JANEIRO DE 1998.**

Agora o seu Concessionário oferece-lhe um futuro excepcional: na compra de um Fiat Punto, Bravo ou Brava, nos contratos de crédito celebrados até 31 de Outubro através das Empresas Financeiras do Grupo Fiat, você tem 0% de juros até Janeiro do ano 2000, nos financiamentos entre 500c. e 1300c. para o Punto e entre 500c. e 1500c. para o Bravo/Brava. E como se estas condições não fossem já suficientes para pôr o seu futuro sobre rodas, começa a pagar só em Janeiro do próximo ano. Se preferir comprar a pronto, tem também ofertas irrecusáveis. Vá já ao seu Concessionário informar-se destas e de outras vantagens, e prepare-se para começar o próximo milénio sobre rodas.

Oferta válida até 31 de Outubro de 1997 para as viaturas disponíveis na Rede (excepto veículos comerciais). TAEG 0,516%



FIAT CRÉDITO PORTUGAL
 FIAT DISTRIBUIDORA
 Portugal
 FIAT LEASING PORTUGAL

UMA INICIATIVA DOS CONCESSIONÁRIOS. **FIAT**

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 06332
N.I.P.C.: 974114561
N.º DA INSCRIÇÃO: 01
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 01/970523

Sociedade: "HUMANAR — TRABALHO TEMPORÁRIO, LDA."

Idalina Maria Ornelas Raposo André, 2.ª Ajudante desta Conservatória

Certifico que, entre Ricardo Fabrício Rodrigues, Mário Rodrigues e Marco António Freitas Ferreira, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma "HUMANAR — TRABALHO TEMPORÁRIO, LDA.", Sociedade Comercial por Quotas, com sede na cidade e concelho do Funchal, à Avenida Arriaga, n.º 73-1.º, sala 104, freguesia da Sé, com o cartão provisório número 974 114 561.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — A sede poderá ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, por simples decisão da gerência.

SEGUNDO — O objecto social é o da actividade de cedência, temporária de trabalhadores para utilização de terceiros utilizadores, selecção, orientação profissional e formação profissional.

TERCEIRO — A duração é por tempo indeterminado com início da sua actividade a partir de hoje.

QUARTO — O capital social integralmente realizado em dinheiro é de um milhão de escudos, representado por três quotas, uma de quatrocentos e setenta mil escudos pertencente ao sócio Ricardo Fabrício Rodrigues, outra de quatrocentos mil escudos pertencente ao sócio Mário Rodrigues e outra de cento e trinta mil escudos pertencente ao sócio Marco António Freitas Ferreira.

QUINTO — PARÁGRAFO PRIMEIRO — A gerência da sociedade será deliberada por maioria simples em Assembleia Geral.

PARÁGRAFO SEGUNDO — O exercício do cargo de gerente é dispensado de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em Assembleia Geral.

PARÁGRAFO TERCEIRO — A gerência dispõe dos mais amplos poderes de gestão social e representará a sociedade em juízo ou fora dele, activa ou passivamente.

PARÁGRAFO QUARTO — A sociedade fica vinculada nos seus actos e contratos:

a) pela assinatura de dois gerentes para montantes superiores a cinquenta mil escudos;

b) pela assinatura de um gerente para montantes inferiores a cinquenta mil escudos.

SEXTO — É expressamente vedado aos sócios e gerentes usar a firma social em letras de favor, fianças, abonações e demais actos alheios à sociedade.

PARÁGRAFO ÚNICO — Os sócios não podem utilizar o nome da sociedade sem autorização desta.

SÉTIMO — A sociedade poderá adquirir participações em sociedades com o objecto social diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais, agrupamentos complementares de empresas, consórcios e associações por unanimidade dos votos representativos do capital social.

OITAVO — Aos sócios podem ser exigidas prestações suplementares, na proporção das respectivas quotas, até ao valor nominal do capital social que a sociedade então tiver, desde que sejam deliberadas por unanimidade dos votos representativos do capital social.

NONO — A sociedade tem a facultade de exigir dos sócios suprimentos, proporcionais às suas quotas, que terão sempre um carácter oneroso, desde que deliberados por unanimidade em Assembleia Geral, a qual, definirá as condições em que tal se fará, nomeadamente, quanto a prazos, remunerações e condições de reembolso.

PARÁGRAFO ÚNICO — Suprimentos de outra natureza efectivar-se-ão desde que precedidos de deliberação unânime dos sócios e de acordo com as deliberações da Assembleia Geral.

DÉCIMO — A divisão e cessão de quota para estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, gozando esta do direito de preferência em primeiro lugar e os sócios em segundo.

DÉCIMO PRIMEIRO — A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer sócio, mas continuará com os restantes sócios, e os herdeiros do sócio falecido ou interdito, que escolherão um entre si que a todos represente, enquanto a quota permanecer comum ou indivisa.

DÉCIMO SEGUNDO — PARÁGRAFO PRIMEIRO — A sociedade pode amortizar compulsivamente quotas nos seguintes casos:

a) cessão a estranhos sem consentimento da sociedade;
b) insolvência ou falência do sócio titular;
c) arresto, penhora ou qualquer outra forma de apreensão judicial de quota.

PARÁGRAFO SEGUNDO — o valor da amortização será no caso da alínea a) o valor nominal da quota se outro inferior não resultar do último balanço e nos demais casos que resultar do balanço a efectuar para o efeito.

DÉCIMO TERCEIRO — As Assembleias Gerais serão convocadas mediante carta registada com aviso de recepção a expedir com a antecedência mínima de quinze dias, excepto nos casos em que a lei exija outras formalidades ou prazo.

DÉCIMO QUARTO — Após a constituição ou reintegração do fundo de reserva legal, os lucros apurados em cada exercício terão a aplicação que for decidida em Assembleia Geral anual dos sócios, a qual deliberará por maioria simples dos votos e sem sujeição a qualquer limite mínimo de distribuição obrigatória.

Funchal, 2 de Outubro de 1997

A Ajudante
Idalina Maria Ornelas Raposo André

89657

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 06427
N.I.P.C.: 974116475
N.º DA INSCRIÇÃO: 01
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 01/970901

Sociedade: "AGOSTINHO SERAFIM MARQUES, LDA."

Idalina Maria Ornelas Raposo André, 2.ª Ajudante desta Conservatória

Certifico que, entre José Agostinho Jardim Alves e José Serafim de Jesus Marques, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma de "Agostinho & Serafim Marques, Lda." e tem a sua sede ao Caminho do Poço Barral, número oitenta e quatro-A, freguesia de Santo António, concelho do Funchal.

SEGUNDO — A sociedade tem por objecto o exercício da actividade de serralharia civil, canalização e obras públicas.

TERCEIRO — O capital social integralmente realizado em dinheiro é de quatrocentos mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais no valor nominal de duzentos mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios.

QUARTO — 1 — A cessão de quotas é livre entre os sócios, dependendo de autorização prévia da sociedade quando for adquirente um terceiro.

2 — Na cessão de quotas a sociedade em primeiro lugar, e os sócios em segundo, gozam de direito de preferência.

QUINTO — No caso de falecimento de um sócio, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido, os quais deverão escolher um de entre si que a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa.

SEXTO — 1 — A sociedade poderá amortizar uma quota, sem o consentimento do respectivo titular, se for penhorada, arrestada ou de qualquer forma apreendida judicialmente.

2 — O valor da amortização será o que resultar do último balanço aprovado.

SÉTIMO — A gerência da sociedade é dispensada de caução e será remunerada ou não conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral e pertence a todos os sócios que ficam desde já nomeados gerentes.

OITAVO — 1 — Para obrigar e representar validamente a sociedade, em todos os actos e contratos, em juízo e fora dele, activa e passivamente, é necessária a assinatura conjunta dos dois gerentes.

2 — A sociedade, por intermédio da gerência, poderá nomear mandatários ou procuradores da sociedade para a prática de determinados actos ou categoria de actos.

NONO — É vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos alheios aos negócios sociais, nomeadamente letras de favor, fianças ou outros semelhantes.

Funchal, 2 de Outubro de 1997

A Ajudante
Idalina Maria Ornelas Raposo André

89656

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 06390
N.I.P.C.: 974079685
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 03/970718
N.º DA INSCRIÇÃO: 01

Sociedade — "RESIDENCIAL VILA LUSITANIA — EXPLORAÇÃO HOTELEIRA, LDA."

Idalina Maria Ornelas Raposo André, 2.ª Ajudante

Certifico que, por lapso foi publicado na constituição da sociedade supra que esta denominava-se "Residencial Vila Lusitana — Exploração Hoteleira, Lda.", quando a denominação correcta da mesma é "RESIDENCIAL VILA LUSITANIA — EXPLORAÇÃO HOTELEIRA, LDA."

Funchal, 26 de Setembro de 1997

A Ajudante,
(Idalina Maria Ornelas Raposo André)

89315

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÃO VICENTE

A cargo da Notária
Lic. Maria de Fátima Pereira dos Reis Coelho

JUSTIFICAÇÃO

Maria João Lira Caldeira, 2.ª Ajudante, certifica, para efeitos de publicação, que no dia 2 de Outubro de 1997, a folhas 41 verso do Livro de Notas para Escrituras diversas n.º 168, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, na qual José Augusto de França e mulher Maria Nazaré Gomes de França, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de São Vicente, onde residem no sítio da Fajã da Areia, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes bens imóveis:

— prédio rústico no sítio da Fajã da Areia, onde chamam «Terra da Lenha», freguesia e concelho de São Vicente, composto por terra de vinha, com área de 435 m², a confrontar de Norte e Leste com Daniel Augusto de França, Sul com José Augusto de França e Oeste com córrego, inscrito na matriz sob parte do artigo 8963 (1/3) não descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente.

— Prédio rústico, no sítio da Fajã da Areia, onde chamam «Borda», freguesia e concelho de São Vicente, composto por terra de vinha, com a área 252 m², confrontar de Norte e Oeste com José Augusto de França, Sul com vereda de servidão e António Francisco dos Reis, inscrito na matriz sob o artigo 8999, não descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente.

Que estes prédios vieram à sua posse por compra verbalmente, o identificado em primeiro lugar a Manuel Augusto de França e o outro a João Gomes Farinha, por volta do ano de 1966, sem que tivessem sido formalizadas as compras.

Que possuem os referidos prédios em nome próprio, tirando dele todas as utilidades e pago as contribuições, há mais de 20 anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio sendo, por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que permita fazer a prova dos seus direitos de propriedade.

Está conforme o original.

São Vicente, 3 de Outubro de 1997.

A 2.ª Ajudante
Maria João Lira Caldeira

89453

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÃO VICENTE

A cargo da Notária
Lic. Maria de Fátima Pereira dos Reis Coelho

JUSTIFICAÇÃO

Maria João Lira Caldeira, 2.ª Ajudante, certifica, para efeitos de publicação, que no dia 9 de Setembro de 1997, a folhas 3 verso do Livro de Notas para Escrituras diversas n.º 168, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, na qual Eleutério de Freitas Góis, viúvo, natural da freguesia de Ponta Delgada, concelho de São Vicente, onde reside no sítio do Terreiro, se declara dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, no sítio das Feiteiras, freguesia de Ponta Delgada, concelho de São Vicente, composto de terra e vinhas, com a área de 410 m², confronta a Norte com a levada e caminho, Sul com estrada municipal, Leste com Maria Gabriela de Andrade e Oeste com Paulino António de Góis, está inscrito na matriz predial sob o artigo 1756/1, em nome do justificante, não descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente.

Que não obstante isso, tem usufruído aquele prédio, colhendo os seus frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos e ocorrendo a todos os outros seus encargos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido como o seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém — e tudo isto por um lapso de tempo muito superior a vinte anos.

Está conforme o original.

São Vicente, 3 de Outubro de 1997.

A 2.ª Ajudante
Maria João Lira Caldeira

89701

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÃO VICENTE

Acargo da Notária
Lic. Maria de Fátima Pereira dos Reis Coelho

JUSTIFICAÇÃO

Maria João Lira Caldeira, 2.ª Ajudante, certifica, para efeitos de publicação, que no dia 7 de Outubro de 1997, a folhas 59 verso do Livro de Notas para Escrituras diversas n.º 168, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, na qual Manuel António de Ponte Júnior e mulher Teresa de Jesus Sousa, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de São Vicente onde residem nas Ginjas, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, no sítio das Ginjas, também conhecido por «Nogueiras», freguesia e concelho de São Vicente, composto por terra de cultivo, com a área de 1.500 m², a confrontar de Norte com Caetano Rodrigues Rocha, Sul com António dos Santos, Leste com João Andrade e Oeste com Manuel de Sousa Ponte, inscrito na matriz predial sob o artigo 4665, em nome do justificante, não descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio. Este veio à sua posse por compra verbal feita a Maria Martinha de Ponte, solteira, residente ao sítio das Ginjas, por volta do ano de 1964, sem que tivessem formalizado a compra.

Que não obstante isso, têm usufruído do prédio, colhendo os seus frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos e ocorrendo a todos os outros seus encargos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus legítimos donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém — e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Está conforme o original.

São Vicente, 7 de Outubro de 1997.

A 2.ª Ajudante
Maria João Lira Caldeira

89738

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÃO VICENTE

A cargo da Notária
Lic. Maria de Fátima Pereira dos Reis Coelho

JUSTIFICAÇÃO

Maria João Lira Caldeira, 2.ª Ajudante, certifica, para efeitos de publicação, que no dia 2 de Outubro de 1997, a folhas 47 do Livro de Notas para Escrituras diversas n.º 168, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, na qual Maria de Sousa Andrade Garcês e marido Manuel Pestana Garcês, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de São Vicente, onde residem no sítio da Achada do Til, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano no sítio da Achada do Til, freguesia e concelho de São Vicente, é composta por casa de dois pavimentos, tendo no rés-do-chão uma divisão e no primeiro andar quatro, com a área coberta de 44 m² e logradouro com 10 m², a confrontar de Norte com estrada municipal, Sul, Leste e Oeste com António de Sousa Andrade, inscrito na matriz sob o artigo 2268, descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente sob o n.º 01390/260997 da freguesia de São Vicente, e registada a aquisição de 4/7 em nome de Maria de Sousa Andrade Garcês.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o direito sobre as restantes 3/7 partes indivisas do referido prédio. Este direito indiviso veio à sua posse por lhe ter sido doado verbalmente por seu avô materno, Manuel Fernandes Camacho Júnior, por volta do ano de 1966, sem que tivesse sido formalizada essa doação.

Que não obstante isso, têm usufruído esse direito sobre o referido prédio, colhendo os seus frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos e ocorrendo a todos os outros seus encargos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como titulares desse direito próprio, sendo reconhecidos como titulares desse direito por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém — e tudo isto por um lapso de tempo muito superior a vinte anos.

Está conforme o original.

São Vicente, 3 de Outubro de 1997.

A 2.ª Ajudante
Maria João Lira Caldeira

89700

ANÚNCIO

TRIBUNAL DO TRABALHO DO FUNCHAL

2.ª publicação no Diário de Notícias em 9/10/97

FAZ-SE SABER que por este Tribunal, correm éditos de TRINTA DIAS, a contar da segunda e última publicação do anúncio, citando "OS UTENTES E POSSUIDORES DOS ESPAÇOS DE PARQUEAMENTO DO COMPLEXO ELIAS GARCIA I - PARQUES", para no prazo de DEZ DIAS, finda que seja aquela dilação, contestar, querendo, a Acção Emergente de Contrato Individual de Trabalho, com processo sumário, registada sob o n.º 386/95, proposta por ÉLVIO SÚLPICIO RIBEIRO CABRAL, cujo pedido consiste a serem os RR. condenados a pagar ao A. a quantia de 604.200\$00, acrescida dos juros moratórios a partir da data em que a decisão se torne líquida, sob pena de não o fazendo ser imediatamente condenado no pedido, e cujo duplicado da petição inicial se encontra arquivada na Secretaria deste Tribunal, para ser entregue quando solicitado.

Funchal, 2 de Outubro de 1997.

89655

O JUIZ DE DIREITO
Dr. Ivo Nelson Caires Baptista Rosa

A ESCRIVÃ ADJUNTA
Lígia Saldanha

EMPREGADOS DE MESA

PRECISAM-SE

Ambos os sexos.

Tratar: 13 - 16 horas. Telef.: 941866.

89659

Marcando entrevista.

ATENÇÃO SURDOS

A CASA SONOTONE

Com mais de 60 anos de existência

APROVEITA PARA APRESENTAR O APARELHO MAIS PEQUENO DO MUNDO, O **INTRA** TODO DENTRO DO OUVIDO

FUNCHAL

OCULISTA SYMPHRONIO — FUNCHAL

Dia 13 de Outubro: das 9 às 13 e das 15 às 19 horas

Dia 14 de Outubro: das 9 às 13 e das 15 às 17 horas



A GERENTE
ILDA CAPINHA
ENG.ª ELECTROTÉCNICA

Agradecemos a vossa visita

CASA SONOTONE

POÇO DO BORRATÉM, 33 S/L — 1100 LISBOA
TELEFS.: 886 83 52 - 886 59 78 — FAX: 87 62 01

89404

NOVA COLEÇÃO OUTONO / INVERNO

PROVOCANTE
EXCITANTE
DELIRANTE
CHOCANTE
RADIANTE
DESLUMBRANTE
VIBRANTE
CORTANTE

INSINUANTE
INTOXICANTE
CONTRASTANTE
CALMANTE
BRILHANTE
FASCINANTE
ALUCINANTE
IMPORTANTE

AGÉMÉ
S A P A T O S



89805

RUA DAS PRETAS, 49 - 9000 FUNCHAL - Telef.: 230660

DIÁRIO
de
Notícias

CHAMADA GRÁTIS



LINHA EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

0800 20 00 20

De 2ª a 6ª Feira

9:00/12:30 e 14:00/18:00 Horas

CONTÁBIL

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E SERVIÇOS

CURSOS OUTUBRO/NOVEMBRO

- * CURSO TÉCNICO-PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE AVANÇADO
Duração 8 meses - início Nov. / 97
- * CURSO TÉCNICO-PROFISSIONAL DE SECRETARIADO AVANÇADO
Duração 12 meses - início Nov. / 97
- * CURSO TÉCNICO-PROFISSIONAL DE AUXILIAR INFANTIL
Duração 12 meses - início 04/11/97
- * CURSO TÉCNICO-PROFISSIONAL DE INFORMÁTICA
Duração 8 meses - início 04/11/97
- * CURSO DE INTERNET
Duração 2 meses - início 11/10/97

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

RUA JOÃO TAVIRA N.º 4-1.º SALA D - TELEFONES 230701 / 230785

78997



19 Outubro
10 Horas



INSCRIÇÕES:
DIÁRIO de Notícias

Organização:

DIÁRIO de Notícias

Apoios:



ANIVERSÁRIO



CLUB SPORT MARÍTIMO
GRANDE FESTA POPULAR
DO GLORIOSO

No Almirante Reis (Entrada Gratuita)
BARRACAS DE COMES E BEBES

AMANHÃ **BANDA DOS GUERRILHAS** 20h
10/10 *despe e siga* 21h30

AO AR LIVRE 23h

SÁB. **COCKTAIL LATINO** 21h
11/10 (Salsas, Salsas e Salsas)

QUIM BARREIROS 22h

AO AR LIVRE 23h

(5ª Carneiro) Abre às 1H30

DOM. **GALÁXIA** 18h
12/10

GRUPO FOLCLÓRICO 19h30

FUNCHAL A CANTAR 20h



ALUGA-SE

ARMAZÉM
ALUGA-SE

Perto entreposto Cancela, 260 m², 6,5 altura. Telef.: 933211 — 0936411350. 89640

ALUGA-SE
CASA

Tipo quinta, na Brisa, apartamento T3 novo Água Pena Apartamento T3, novo, centro Lojas, escritórios, armazéns. Sr. Manuel, 230759. 89610

ALUGAM-SE

CASAS, APARTAMENTOS, ESCRITÓRIOS, LOJAS E ARMAZÉNS 742970, 09362984888. 89613

SALAS
ALUGAM-SE

No 1.º e 4.º andares, para escritório e profissões liberais, junto à Rua Dr. Fernão Ornelas. Tratar telef.: 224651. 89596

ALUGA-SE T3
MOBILADO

Bela vista, perto do centro. Telef.: 743278 das 12.30 às 15H. ou depois das 19H.. 89763

ARRENDAM-SE
2 CASAS

Uma T1, outra T2 Estreito C.º Lobos. Contactar tel: 941794/947276. 89767

ALUGA-SE
4.º ANDAR

Com 6 salas e varanda, Rua Dr. Fernão Ornelas. Telef.: 933403. 89731

ALUGA-SE TO
SANTA CRUZ
COM MOBÍLIA

Telef.: 951564, a partir das 20.30, ligar 522896. 89739

SALAS

• Alugam-se, na R. Dr. Fernão Ornelas e na R. dos Murças (c/ água e luz incluídos).
• Apartamento T2 na R. do Carmo, mobilado.
• Procura-se casa p/ alugar temporariamente (1 ano), por motivo de obras, nos arredores de S. Martinho, com ou sem acesso a carro. Telef.: 228206. 89815

TENHO ARMAZÉNS
PARA ARRENDAR

Próximo do Funchal e via rápida: 1 com 300 m² e sótão com 300 m². Preço: 300.000.00; 2 com 250 m², cada 4,5 m pé direito. Preço: 225.000.00; 1 com 50 m², 70.000.00; Mais um terreno para parque, 200.000.00. Telefone: 0936513250. O próprio c/ o próprio. 89783

ARMAZÉM
ALUGA-SE

C/ 130 m², a 3 minutos do Funchal. Entrega imediata. Telef.: 228206. 89818

QUARTO
ALUGA-SE

No Funchal, estudantes ou trabalhadores. Telef.: 223351. 89758

URGENTE
PRECISA-SE

Para alugar, casa c/ mobília ou T1 e T2. Zona Funchal. Telef.: 232445-0936863654. 89791

APART.ºS
ALUGAM-SE
T0, T1 E T2

Telef.: 230069. 89809

ALUGA-SE

Armazém de aproximadamente 600 m², servindo para qualquer ramo de actividade. Possui já instalações apropriadas a escritórios. 89785
Telef.: 233825 ou 0936510467.

ALUGA-SE

Apartamento T1 em aparthotel, com direito a piscina. Preço: 70 cts./mês, mobilado. Apartamentos T0 e T1, no Caniçal, mobilados. Preços desde 50 cts./mês. 89807

T1, Lisboa, em frente ao Estádio de Alvalade. Bom para 3 estudantes. Preço: 70 cts./mês.

Tratar: Apartocasa, Ld.ª
Telefone: 226719
238730/0936510600.

ALUGAM-SE
OU
VENDE-SE

Escritórios, prédio novo, c/ estacionamento, centro Funchal. Telefone: 232445-0936863654. 89790

ALUGA-SE
APART.º T3

(s/ mobília) — 90 cts.
Casa T2 (mobilada) por estrear — 150 cts.
Apart.º T2 (s/ mobília) Ponte Nova — 85 cts.
Tratar: Rua Carreira, 174 - 1.º E
Telef.: 233834 — 0936512442.
AMI - 1223. 89728

• Alugo apats. e casas, T1 T2, T3, no Funchal. Telef.: 237316.
• Aluga-se apats. T1, T2, T3. Telef.: 224597.
• Aluga-se casa T1, mobilada, no Livramento. Bom preço. Telef.: 236711.
• Alugo quartos individuais por um ano a raparigas. Telef. 744329.
• Preciso alugar casa ou apartamento. Telef.: 237316, 0936338912.
• Gabinete com 12 m², alugam-se muito central, renda acessível. Tel.: 0936519417 ou 794712.

AUTOMÓVEIS

VENDE-SE
SEM ENTRADA

Fiat Punto 55 S..... NOVO
Renault Twingo 94
Renault Saga 90
Peugeot 10 Xsi 92
Peugeot 106 92
Renault Clio 90
Volkswagen Polo 95
Opel Corsa 1.2 95
e outros

C/ GARANTIA

Ver e tratar:

Car Cruzes

Rua das Cruzes, 19 - Funchal
TELEFONE: 741802

MITSUBISHI
STRADA L-200
VENDE-SE

0 kms única c/ estofos de cabedal, motivo emigrar. 89772
0936-515212.

VENDE-SE
TOYOTAHIACE

6 lug. + carga
1995. B. preço.
0936693301. 89775

VENDE-SE
VW POLO G40

Quase 1993, c/ 51.000 km, c/ livro de revisões, VW carro de garagem, completamente impecável. 1.780 cts. Telef.: 224845. 89684

AUTOMÓVEIS
VENDEM-SE
C/ FACILIDADES

Fiat Punto 55/ SX 5p 96
Fiat Punto 75/ SX/ ELX 5p 95
Opel Corsa 1.4 96 5p
Toyota Corolla DX 4p
Opel Corsa 1.2 92 T.A.
Ford Orion
Ford Fiesta 93 5p
Honda Concerto c/ extras 91
Peugeot 205 junior
Toyota Starlet 1983
Fiat Uno 60 SX 5p
COMERCIAIS
Toyota Hilux Agosto 96
Toyota Dyna 150
Hiace 3 lug. 90
Fiat Punto T.D.
Tratar telef.: 934811. 89740

AUTO LIVRAMENTO
AUTOMÓVEIS
FACILIDADES DE PAGAMENTO

• Nissan Micra 16 v - 5 p. 96
• Nissan Micra 1.3 SLX 16 v - 5 p. 95
• Nissan Sunny 1.4 LX 16 v 94
• Peugeot 306 1.4 5p 94
• Suzuki Samurai 90/95
• Honda Civic 85
• Mitsubishi L 200 caixa aberta 91
• Fiat Punto 55 SX - 5 p. 94/96
• Fiat Uno 45 S 85/90
• Ford Courier 1.8 D 94
• Ford Escort XR3 Cabrio 89
• Ford Fiesta - 5 p. 96
• Opel Corsa GSi 94
• Opel Corsa GT 1.3 87
• Opel Corsa Swing - 5 p. 94/96
• Citroën AX GT 1.4 i GT - 5 p. 94
• Citroën AX 1.1 TRE 92
• Peugeot 106 - 5 p. 95
• Renault Clio 92

ACEITAMOS TROCAS
ABERTO AO FIM-DE-SEMANA

Telef. 742627 ou 782475.
Rua da Torrinhã, n.º 162.
(próximo Rest. A Seta)

MADEIRA-IMPEX, LDA.

Rua Dr. Pestana Jr.
Telefs.: 228602 ou 229218 - 9000 Funchal

VIATURAS USADAS

Marca	Modelo	Ano
Merc. Benz	250 D (124)	1990
Merc. Benz	200 D (124)	1989
Merc. Benz	300 (123)	1982
Merc. Benz	240/8	1978
Merc. Benz	300 D-124	1987
Lancia	Delta HF	1995
Volvo	244	1982
Citroën	ZX Avantage	1992
Merc. Benz	C 180 Sport	1994
Volvo	440 GLE	1989
Opel	Tigra	1994
Suzuki	Santana	1988
Merc. Benz	190 S Line	1992

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO

VISITE-NOS...

CITROËN

- CITROËN XANTIA c/ novo 95
- CITROËN ZX AURA 1.4 b/ estado 93
- CITROËN AX GT 5P
- CITROËN AX 11 RE
- CITROËN AX 10 RE
- MAZDA 2.200 9 LUG. C/ NOVA
- MINI COOPER
- RENAULT 5
- SUZUKI BALENO C/ NOVO
- FIAT BRAVO 5 C/ EXTRAS/96
- U.M.M. T.D. /90

Vasconcelos & Couto, Lda

Rua Cidade do Cabo, 8

Telefs.: 233846 ou 225046

HONDA

ONDA MADEIRA, S.A.

VIATURAS USADAS

- CIVIC EX 3 P.
- CIVIC 1.6 ESI 4 P.
- CIVIC 1.3 4 P.
- TOYOTA COROLLA 4 P.
- TOYOTA COROLLA LIFT BACK 5 P.
- PEUGEOT 306 XR 5 P.
- RENAULT 19 CHAMADE 4 P.
- CITROËN AX 1.4

FACILITAMOS TROCA/PAGAMENTO

Zona Industrial da Cancela
Pavilhão P.I. 3.2
9125 Caniço
Telef.: 934810/934817 89799

RENAULT CLIO
RN DE 92

VENDE-SE Bom preço.
Telef.: 763074. 89721

- Ford Fiesta Tecnho, Maio, 96 c/ extras 7.800 km, 20 m. Garantia, 2050 cont. 0936589915.
- Vendo Golf CL - TD 75 cv, branco, vidros, fecho, tejadilho e retr. eléctricos. Tratar móvel: 0931710050.

DIVERSOS

CAVALHEIRO

Ausente em Londres, procura senhora c/ idade 40/50 anos para fins matrimoniais, assunto sério.
Tel.: 974745 c/ Ezequiel F. Teixeira. 89585



"O meu nome é Ivo. Diversão."
Confidência - Preço por minuto é de 368500
Telef. 0641 412 444

LABORATÓRIO
DE
PRÓTESE
DENTÁRIA

Célia Câmara

Rua 31 de Janeiro 52 - 2B
Telef.: 225493. 89827



AO DIVINO MENINO

Reze 7 Pai-Nossos, 7 Ave-Marias, 7 Credos, durante 7 dias. Peça a graça que tanto deseja e será concedida, mesmo sem ter fé. Mande publicar ao 7.º dia. M.T.N. 89779

AGRADEÇO
A ST.º ANTÓNIO

GRAÇA ALCANÇADA. F.A.F.
89761

VENDE-SE
MÁQUINA
REGISTADORA

Electrónica, como nova, 1 ano de uso. Rua da Queimada Cima, 20. 89766

ASTRÓLOGO
CIENTISTA
ESPIRITUALISTA
ALI

Resolve todos os casos difíceis: Amor, negócios, invejas, mau olhado, saúde, doenças espirituais, impotências sexuais, exames, justiça, vícios, etc.
Solução rápida.
Trabalhos à distância.
Contacte o melhor astrólogo africano, por carta ou telefone 226179, todos os dias, Rua Cidade do Cabo (Galerias D. João) Apart. 5.º - C - Lote 2. 89445

VENDE-SE
PARA CABELEIREIRO
MÁQUINA
DEPILAÇÃO, PIAS,
SECADOR, TINTAS

Contacto 44426. 89619

VENDE-SE
MÁQUINA SOLDAR
MÁQUINA CORTE RÁPIDO
PARA FERRO, ETC..

Contacto 0936511257. 89618

GRANDE
ASTRÓLOGO
FATI

Grande mestre curandeiro em Portugal, super magia negra e branca. Trata de todos os seus problemas. Exem.: Casamentos e divórcios, bons e maus, amor, negócios, afastar e aproximar pessoas. Trata de pessoas parafíticas há 1 ano. Fala do seu futuro e muito mais coisas. 89589
Em pleno centro do Funchal. Telef.: 234369 ou 0931314902.



ASTRÓLOGO BUBACARY

RESULTADO DURANTE 15 DIAS
Grande mestre c/ reputação internacional. Resolve todos os seus problemas através de magia africana: Amor, trabalho, protecção, comércio, drogas, alcoolismo, família, impotência sexual, desamarra. Telefone: 230755. Para todos os seus problemas que queira conhecer na sua vida. Das 9h às 21h.
Falo francês, árabe, inglês e português.
R. Cidade do Cabo - bloco A, 4.º andar (junto às Galerias D. João). 89699

VENDE-SE
FORNO PARA PIZZAS

Marca Ramalhos e amassadeira Sigma. 89795 Tratar telef.: 761400.

CONSTRUÇÃO
CIVIL

Construção de casas e piscinas, fiscalização de obras, engenheiro responsável, com alvará. Orçamentos grátis. Telefone: 41535. 89786

VENDE-SE
2 QUADROS
A ÓLEO

60x90 - Vila R.ª Brava e Vila S. Vicente. Telef.: 846293. 89778

• Bicicleta BMX bom estado, com livrete, preço 12 cts. Tel.: 0936704591.
• Oferece-se quarto a senhora p/ companhia senhora idosa. 41774.
• Jarrões decorativos em barro vidrado, div. mod. 35 cts. Tel.: 0936704591.

LEILÃO

Sábado próximo, 09 do corrente, pelas 15 horas, na sede da AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, à Rua dos Ferreiros n.º 113, terá lugar esta total liquidação, que consta de mobiliários diversos, peças de adorno, electrodomésticos e tudo o mais que será discriminado nos anúncios a publicar na próxima sexta-feira.

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LDA. — TELEF.: 221200

• **Tanque** de lavar roupa em fibra de vidro, 8 cts. Telef.: 0936704591.
 • **Vinagre** velhissimo vende-se. 1.500 litros. Telef.: 0936704591.
 • **Esquis** aquáticos marca Reflex, bom estado, 35 cts.. Telef.: 0936704591.

EMPREGO OFERECE-SE

PRECISAM-SE COZINHEIRO(A) E EMPREGADO(A) DE MESA
 Contactar pelo telefone: 761910. 89742

SERRALHEIRO CIVIL E AJUDANTE PRECISA-SE
 CONTACTAR: 792818 das 8h30 às 17h00. 89617

EMPREGADAS PRECISAM-SE, dos 18 aos 25 anos. Com ou s/ experiência, para bar e restaurante. Conhecimentos inglês. Telefone: 766382. 89600

PRECISA-SE AJUDANTE CABELEIREIRA C/ EXPERIÊNCIA. Telef.: 61148. 89641

PRECISA-SE EMPREGADA
 Para mesa e balcão, c/ experiência. Telefone a partir das 10 horas. Telef.: 228065. 89768

EMPRESA DE IMPORTAÇÃO
 Admite pessoas para distribuição 80.000 a 120.000/mês Boa apresentação — m/18 anos. Entrevistas hoje das 9h30 às 17h30. Rua Dr. Fernão Ornelas, 47, 2.º Dt.º. 89769

PRECISA-SE EMPREGADO P/ ESPLANADA
 Contactar telef.: 225326. 89588

PRECISA-SE EXPLICADOR DE CONTABILIDADE DE 2.º ANO DE UNIVERSIDADE Telef.: 766103 ou 766385, depois das 18h. 89788

TRABALHADOR PRECISA-SE
 Favor contactar telefone: 793583. 89796

• **Empregada** doméstica oferece-se para trabalhar de segunda a sexta. c/ exp. Telef.: 947074.
 • **Vendedor**, empresa nova, boas remunerações. C/s exper. 0931447571.
 • **Precisa-se** pintor de automóveis, paga-se bem. Telef.: 972945/1.
 • **Gostaria** de ganhar 109.000\$00 esta semana. Telef.: 232789.

IMÓVEIS COMPRO

COMPRO
 Zona Levada ou Bom Sucesso, casa tipo T3 c/ jardim e garagem.
 R. Bom Jesus, 9-3.º D. Telef.: 230965. 89573

COMPRAMOS
 Terreno entre 60.000 a 80.000 m2, junto ou perto de estrada. Contactar telef.: 223649. 89811

COMPRAS E VENDAS
 Apartamentos: T0, mobilados desde 11.800 cts. T1 em construção desde 13.000 cts. T2 em construção desde 16.500 cts. T3 em construção desde 22.500 cts. Com empréstimo crédito habitação.
 Trata: A. Santos - Avenida do Mar nº 21, 2.º Dt.º Licença nº 1040 AMI. (aberto aos sábados). 89085

IMÓVEIS VENDO

VENDE-SE TERRENO
 C/ projecto aprovado para moradia T3 + garagem. Preço: 9.500 cts.
 Contactar Telef.: 221800. 89633

PARA VENDA JARDIM SOL, apart.º T2 c/ piscina e 2 estac. **CANIÇO**, casa estilo antigo, c/ 6 divisões, cozinha, garagem e quintal. R. Bom Jesus, 9-3.º D. Telef.: 230965. 89574

GARAJAU
 Casa, tipo T4, geminadas, área 180 m2 interior, quintal 160 m2 e garagem 170 m2, pronta a habitar, bons acabamentos e vista-mar. Sinal: 2.500 cts. e desde 132 cts. ou 204 cts. Telef.: 228206. 89817

VENDE-SE
 Terreno com 4.700 m2 e outro com 6.00 m2 para apartamentos ou casas em banda, junto Pico dos Barcelos, vista espectacular, a 20 contos/m2, ou a combinar, podendo receber em propriedade, casas ou apartamentos. Lotes de 2.300 m2 para pequenas quintas na mesma zona. Telef.: 233494. 89770

REIS MAGOS
 • Últimos T1 e T2 c/ garagem e arrecadação, boas áreas e acabamentos, cozinha equipada. Sinal desde 250 cts. + Banco e desde 58 cts. e 75 cts.
 • Frente praia e Hotel Oásis, T1 c/ 80 m2, T2 c/ 110 m2, T3 c/ 135 m2, garagem coberta, 2 w.c., cozinhas c/ 18 m2, w.c. c/ 8 m2. Bons acabamentos à escolha. Facilita-se nesta fase pré-construção c/ sinal desde 500 cts. + Banco e restante desde 61 cts. (INVISTA NA ZONA TURÍSTICA DA MADEIRA). Telef.: 2002600. 89814

VENDE-SE
 Apartamento T2 p/ 12 mil cts. **LOTE TERRENO**
 Pronto a construir, área 700 m2. **APARTAMENTO T2**
 Troca-se por casa tipo T3 **CASA TIPO T3**
 No Campo da Barca, 19 mil cts., Casa e 5 mil m2 terreno, 20 mil Casa no Chão da Loba, 13.500 cts. Casa na Camacha, nova, 17 mil cts. 742970, 0936720454 ou 09362984888. 89612

BARREIROS T0, T1, T2
 ENTREGAS EM ABRIL. Contacto 230272, 0936510783. 89595

CASA VENDO
 Térrea, em lote de 419 m2, c/ 3 q. dormir, sala comum, cozinha, 2 WC, garagem, churrasqueira, e jardins a 2 kms centro. Preço único 32.000 cts. s/ intermediários. Telef.: 234020 das 9 às 12 e das 15 às 19. 89694

VENDE-SE MORADIA
 5 quartos dorm., 4 w.c. (1 privativa), 1 sala comum, 1 cozinha, + 1 sala diária c/ varanda, grandes arredores, terreno e 1 armazém c/ 250 m2. Contactar telef.: 763426 ou 0936863654. 89789

VENDE-SE
 Apartamentos de luxo, prontos a fazer escritura, em frente ao Hotel Reid's, com piscina. Você merece o melhor. Venha ver, sem compromisso. Telef.: 233494. 89771

T1
 • Junto Lido, alguma mobília, direito a piscina e estacionamento. Sinal a crédito jovem 200 cts. e desde 52 cts. (entrega 30 dias).
 • Garajau, c/ novo, c/ jardim, garagem, vista-mar, pronto a habitar. Telef.: 2002600. 89816

VENDE-SE
 Casas em banda, em São Martinho, de tipo T3, com garagem para três carros, arrecadações e 3 wc. Telef.: 233825 ou 0936852612 - tratar com o próprio.

VENDE-SE
 Casas com três quartos, cozinha e w.c., a 70 m da estrada, 7.500 cts. Telef.: 233825 ou 0936852612. 89784

VENDE-SE BELA VIVENDA
 No Pico São João
 OUTRA bela vivenda na Quinta do Faial
 OUTRA vivenda ao lado do Hotel Savoy.
 Preço de ocasião.
 Trata Lídia 229816 ou 0936613028. 89609

S. MARTINHO T2 SINAL 500 CTS.
 + banco desde 55 cts./m. Telef.: 743612 / 741578. 89688

APARTAMENTOS CASAS E TERRENOS
 VENDEM-SE, T1 novos, desde 13.500 cts.; T2 novos, desde 16.300 cts.; T3 desde 15.800 cts., c/ mobília; Casas desde 9.000 cts.; Terrenos c/ projecto aprovado desde 8.500 cts. Telef.: 230069. 89810

VENDE-SE 2 ESCRITÓRIOS
 1 c/ 80 metros e outro c/ 40 metros, situado à R. 31 de Janeiro, n.º 12-1.º G, edifício antiga sede do C. D. Nacional. Trata-se no Largo do Pelourinho, n.º 25. Telef.: 237680. 89776

VENDE-SE
 Casa com terreno. Área de 900 m2, com 3 qts. dormir, sala grande, cozinha, 2 w.c., lavandaria, garagem para vários carros. Bom preço. Tratar Rua St.ª Maria, 52. AMI 1247. Telef.: 224277. 89812

VIVENDA A ESTREAR, c/ 4 q.d. grandes, c/ roupeiros e varandas, 4 c. banho (2 privadas), sala de jantar, sala de estar, escritório, cozinha grande, despensa, lavandaria, garagem grande, quintal, jardim. **CASA TIPO T3** c/ garagem, horta, quintal. Área 500 m2. 30 mil contos. **OUTRA** impecável no centro c/ 4 q.d., cozinha, c. banho, terraço. 16.800 contos. **APARTAMENTO T2** c/ varanda e garagem, no centro. Área 100 m2. Preço único 21 mil contos. **OUTRO T3** c/ varandas. 19 mil contos. Trata a **PREDIAL PÉROLA DO ATLÂNTICO**, Rua Alferes Veiga Pestana, 461 AMI. Estacionamento p/ clientes. Telefone 220660. 89456

VENDE-SE LOTE 835 M
 Urb. Alegria. Telef.: 846293. 89777

VENDE-SE TERRENOS
 No St.º da Serra + casa à R. Dr. Juvenal e Prédio Comercial na R. do Anadia. Para informação telef.: 225382. 89724

AJUDA T1 ET2
 Sinal 500 contos, prestações desde 63.000\$/mês
 Contacto: 230272
 Telemóvel 0936756615. 89594

CANIÇO
 Último T2, novo, c/ 2 w.c., sala 30 m2, para entrega em Janeiro, c/ estacionamento coberto e vista-mar. Sinal: 450 cts. + Banco e desde 68 cts. Telef.: 2002600. 89813

VENDE-SE ARMAZÉM
 Nos arredores do Funchal, c/ 500 m2. P. direito: 5 m. Pela urgência. Preço: 38.000 cts. Inf. telef.: 220240. 89794

VENDE-SE
 Casa entre S. Martinho e Pico dos Barcelos, 13 mil cts. **APARTAMENTO T2 SNACK-BAR**
 Zona turística, 18.500 cts. No centro com casa para viver. Preço 15 mil cts. Mostra Silva, 225034. 89611

VENDE-SE MORADIA A 5 MINUTOS DO CENTRO ESTILO MADEIRENSE
 r/c - Alpendre - Hall c/ 2.86 m2; sala c/ 30.36 m2; sala televisão c/ 11.40 m2; corredor c/ 600 m2; WC c/ 2.92 m2; cozinha c/ 15.19 m2; lavandaria c/ 1.98 m2.
 1.º Andar - Corredor c/ 7.20 m2; quarto casal com 15.63 m2; banho priv. c/ 4.75 m2; quarto duplo c/ 12.92 m2; quarto simples c/ 12.75 m2.
BONS ARREDORES
PREÇO ESC.: 38.000.000\$00
EFEBÊ
 Soc. Mediação Imobiliária, Lda. Rua 31 de Janeiro, 87 Edifício Ponte Nova - 1.º N Licença n.º 260 AMI Telef.: 233351/229696 - Fax 226810 VISITE-NOS NA EXPOMADEIRA

• **Lote** 800 m2, Caminho Velho da Ajuda, sem intermediários. Telef.: 65645/09362932836.
 • **Vivenda** linda vista, T1 no r/c, sala, coz., WC, 1.º andar, 3 suites, no 2.º andar, garagem 4 carros, bom invest. dá 2 moradias, preço 47 mil. Tel.: 0936704591.
 • **Vende-se** lote na Montanha c/ 495 m2, projecto aprovado, linda vista mar e Funchal. Telef. 238732 ou 0936511546 (AMI 1421).
 • **Centro** vendo e alugo escritórios apatttd., lojas e estacionamentos, no novo Edif. Coop. Agrícola, Funchal. Tratar sr.

Hugo. Tel.: 0936.526631 (depois das 15h.).
 • **Vendem-se** apartamentos Barreiros, Ajuda, Caniço, Garajau, St.º António, Funchal. Telef. 238732 ou 0936511546 (AMI 1421).
 • **Vendo** mobília jantar completa, alta qualidade. Telef.: 793805.
 • **Ap. T2**, novo, Caniço, / churrasqueira, p. 16.000 cts. Telem.: 0936454111.
 • **Z/histórica** Sé, loja c/ oport. subsídio. Tel.: 49391 das 20h30 /22h30.
 • **Casa** espaçosa no Garajau. Contactar 222 919 ou 0931 9910237.
 • **Trespasso** loja na zona da Sé, oportunidade p/ investir c/ subsídio c/ ou s/ recheio. Urgente. Telef.: 220240.
 • **Coohafal** vende espaço com 250 m2, R. Vale da Ajuda. Tel.: 228727.
 • **Coohafal** vende espaço com 60 m2, R. Vale da Ajuda. Tel.: 228727.
 • **Vendo** casa no Funchal, 3 qts., sla, 2 casas de banho, gar. para 2 carros, var., boa vista. 25.750. Telef.: 221641 ou 0936711177.
 • **Vivenda** 2 salas, 4 qts., 2 cozinhas, 2 wc, garagem, jardins. Telef.: 223854/935753.
 • **Casa** ou apart.º T3 Funch. ou arred., até 20.000 cts. mesmo precisando obras. Telef.: 224882.

PERDIDOS & ACHADOS

ARARA VERMELHA
 De grande estimação, mansa e treinada, pertence a criança de 8 anos, fugiu de residência do Caniço em direcção ao Caniço de Cima e serras da Camacha. Gratifica-se quem informar. Telefone 0931884252 — Graça 09319910094 — Alves. 89643

PORTA-MOEDAS PERDEU-SE
 Preto c/ vivo castanho, marca Kenzo. Gratifica-se. Telef.: 935847 ou 934882. 89824

SERVIÇOS

EXPLICAÇÕES DE ALEMÃO E INGLÊS
 Personalizadas a todos os níveis. Telefone 229639/794109. 89720

FRANCÊS/ /INGLÊS

• Adultos
 • Alunos c/ dificuldades
 • Crianças
 • Aperfeiçoamento da pronúncia. Telef.: 227337. 89773
 • **Explicações** de matemática do 5.º ao 12.º anos, universidade — métodos quantitativos — individual ou em grupo. Telef.: 224714.
 • **Explicações** inglês, todos os níveis, no centro. Telef.: 226061/0936719356.
 • **SOS Matemática**, 8.º ao 12.º anos. Rua 31 de Janeiro, 81 A-2.º A. Tel.: 227664.

GALERIAS São Lourenço

Escritórios e consultórios

No centro do Funchal

propriedade plena

Renove a imagem da sua empresa ou do seu consultório.

Contacte já pelo tel: (091) 200689 ou pelo fax: (091) 233677

a partir de 73m²

Ainda + ESPECTACULAR

Conferência telefónica sobre Diversão

064 412 116

Preço por minuto é de 388\$00 (custo mínimo serviço) - Teleguapo



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas
2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas
3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas
4.º ANDAR
• Obstetria - 14.00 às 15 horas
5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas
6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.
À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
• Serviço de Urgências
• Informações - 744078
Período das 08.00h às 23.00h

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.
2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia
4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas.
FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
Avenida Manuel Arriaga, n.º 50-1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas.



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Maria Palmira de Oliveira Leal, D. Olímpia Natália Freitas Teixeira, D. Ilda Gabriela de Andrade Rodrigues Leitão Raposo Botelho, D. Augusta Marques Coimbra.
As meninas: Nancy Patrícia de Fátima dos Reis Ribeiro, Andreia Cristina Rodrigues Fernandes de Aguiar.

Os senhores: Mário Gomes Figueira, Manuel Dionísio de Freitas, Vasco Francisco S. Gonçalves Marques, Ernesto Dionísio Marques, Rui Fernando da Cunha Barata, Francisco Nunes Pontes, João Manuel G. Teixeira, Dionísio de Sousa, Leonildo de Sousa.
E o menino: Bruno Miguel Gonçalves Abreu.



MUSEUS

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS
Salas Zwanayo, Simón Bolívar, American Culture Corner e Winston Churchill. Quinta Magnólia à R. Dr. Pita, 15. Segunda a sexta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Sábados e domingos - encerrada.

FORTE DE SÃO TIAGO
Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45, de terça a domingo. Telef.: 226456.

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS TODO O ANO É JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luis Figueiroa de Albuquerque. Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 220468.

MUSEU BARBEITO COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 - 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30 - 13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIB. BRAVA)
Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado

às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1.
Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN DE S. VICENTE
Está patente uma exposição dedicada ao tema - "Imagens de S. Vicente", com trabalhos elaborados pelos alunos do A.T.L. da mesma vila. Poderá ser visitada das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78.
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000.
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37
- Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas - Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M.
Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 10h - 12.30 e das 14.30 - 17.30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DE AÇÚCAR
Está aberto das 10 h às 12.30 horas e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos, segundas e feriados.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS
HORIZONTAIS: 1 - Celta; lavam. 2 - Içara; atino. 3 - Co; or; Sá; AC. 4 - Tá; Rá. 5 - Ró; Air; si. 6 - Ripostariam. 7 - Sã; ais; lo. 8 - Ri; to. 9 - Em; Er; me; ir. 10 - Boína; calar. 11 - Urdes; crime.
VERTICAIS: 1 - Cica; zebu. 2 - Eco; ris; mor. 3 - Lá; topar; id. 4 - Troa; iene. 5 - Aar; asa; rás. 6 - Pitia. 7 - Lãs; rás; MCC. 8 - Atar; tear. 9 - VI; asilo; li. 10 - Ana; ião; iam. 11 - Moca; erre.

DIFERENÇAS
1 - Nuvem. 2 - Chaminé. 3 - Ragemem. 4 - Nuvem. 5 - Janela. 6 - Árvore. 7 - Ramo. 8 - Pernada.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg - Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg - Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz - Telef.: 524156.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses - Telefone n.º 233698.



AEROPORTO

CHEGADAS		PARTIDAS	
TP0161	09.10 Lisboa	TP0160	06.00 Lisboa
TP0863	09.10 Porto Santo	TP0162	08.00 Lisboa
LT0102	09.20 Dusseldorf	TP0862	08.00 Porto Santo
TRA0655	10.00 Amsterdão	TP0166	09.55 Lisboa
DE4536	10.30 Frankfurt	LT0103	10.25 Dusseldorf
HF4333	10.40 Hannover	TRA0656	10.50 Amsterdão
TP0163	10.55 Lisboa	TP0866	11.20 Porto Santo
DE4524	11.20 Estugarda	HF4334	11.35 Hannover
LT1208	11.30 Frankfurt	DE4537	11.45 Frankfurt
ST0418	11.50 Leipzig/Nur.	TP0492	11.55 Londres
TP0165	12.10 Lisboa	DE4525	12.20 Estugarda
TP0867	12.30 Porto Santo	LT1209	12.35 Frankfurt
DE4410	12.55 Munique	ST0431	12.45 Bremen/Berl.
TP0155	13.30 Lisboa	TP0168	13.00 Lisboa
ST0430	14.00 Berl./Bremen	TP0868	13.00 Porto Santo
TP0869	14.10 Porto Santo	DE4411	13.55 Munique
LT7706	14.10 Estugarda	TP0156	14.30 Lisboa
TP0113	14.25 Porto	TP0870	14.40 Porto Santo
TP0167	14.40 Lisboa	ST0419	15.05 Nur./Leipzig
DE4600	15.35 Dusseldorf	TP0112	15.15 Porto
TP0871	15.50 Porto Santo	LT7707	15.20 Estugarda
LT0104	16.45 Munique	TP0170	15.30 Lisboa
TP0169	17.10 Lisboa	TP0874	16.55 Porto Santo
TP0875	18.05 Porto Santo	DE4601	17.15 Dusseldorf
TP0141	19.50 Porto	LT0105	18.00 Munique
TP0495	20.05 Londres	TP0172	18.00 Lisboa
TP0171	20.20 Lisboa	TP0876	19.50 Porto Santo
TP0877	21.00 Porto Santo	TP0141	20.35 Porto Santo
TP0173	21.25 Lisboa	TP0174	21.05 Lisboa
TP0175	21.40 Lisboa	TP0878	21.30 Porto Santo
TP0177	22.10 Lisboa	TP0178	22.15 Lisboa
TP0879	22.40 Porto Santo	TP0180	23.00 Lisboa
TP0179	00.35 Lisboa		



AUTOCARROS

FUNCHAL AEROPORTO CARREIRA			AEROPORTO FUNCHAL CARREIRA		
Partida	Passagem		Passagem	Chegada	
07.30	08.10	113	08.40	09.30	113
09.00	09.40	113	08.40 DF	09.30	156
10.00 2-5	10.40	53	09.55	10.40	113
11.15 2-5	11.55	113	11.55 SDF	12.40	156
12.40	13.20	20	11.55	12.40	113
12.40 F	13.20	78	13.10 2-6	13.50	20
15.00 2-6	15.40	113	13.25 DF	14.05	156
15.00 DF	15.40	113	14.40	15.20	113
16.30 2-6	17.10	20	15.40 2-6	16.20	20
16.30 5	17.10	78	15.55 5	16.30	156
16.30 DF	17.10	113	16.10 DF	16.45	156
18.15 2-5	18.55	113	16.40 2-5	17.30	53
18.15 DF	18.55	53	17.40	18.20	113
19.00 2-6	19.40	113	19.25 2-6	20.05	156
19.00 5	19.40	156	20.10 5	20.50	113
19.00 DF	19.40	113	20.25 DF	21.05	156
20.00 2-6 DF	20.40	156	21.25 2-6	22.10	113
20.30 5	21.10	156	21.25 DF	22.10	113
20.45 2-6	21.25	156	22.55 DF	23.35	156
21.00 DF	21.40	113	22.55	23.35	113



FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE
MORNA - Rua Dr. Fernão Ornelas, 23. Telef.: 222600.
ATÉ ÀS 21 HORAS
ALMEIDA - Rua de João Távora, 39. Telef.: 223366.



CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
Notas maiores	176,08	180,58	Coroa Norueg.	24,88	25,48
D. EUA 1 e 2	175,58	180,08	Coroa Din.	26,29	26,89
D. Mark	100,60	102,60	Libra Irlandesa	257,86	262,86
Franco Francês	29,90	30,50	Dracma Grega	0,6054	0,6854
Libra Inglesa	287,02	292,02	Notas Maiores	128,26	131,26
Peseta	1,1889	1,2189	Dólar Canadá	127,76	130,76
Lira	0,0979	0,1079	Xelim Austríaco	14,12	14,62
Florim	89,39	91,19	Mark Finlandês	33,30	34,10
Franco Belga	4,8719	4,9719	Rand	32,85	38,85
Franco Suiço	122,05	124,05	D. Australiano	127,79	130,79
Coroa Sueca	23,23	23,83	Bolívar	0,06	0,26

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	178,773	179,489	Coroa Sueca	23,666	23,76
D. Mark	101,633	102,041	Coroa Norueg.	25,266	25,368
Franco Francês	30,245	30,367	Coroa Din.	26,695	26,801
Libra Inglesa	289,704	290,866	Libra Irlandesa	260,486	261,53
Peseta	1,204	1,2088	Dracma Grego	0,64468	0,64726
ECU	199,171	199,969	Dólar Canadá	130,33	130,852
Lira	0,10364	0,10406	Xelim Austríaco	14,442	14,50
Florim	90,23	90,592	Mark Finlandês	33,90	34,036
Franco Belga	4,9243	4,9441	Rand	38,268	38,422
Franco Suiço	123,386	123,88	D. Australiano	129,914	130,434
Yene	1,4729	1,4789	Pataca (Macau)	22,89	22,57



TÁXIS

2 Mini-Bus de 6 lugares	78 21 58	Largo da Fonte (Monte)	96 24 80	Machico (Cidade)	82 24 23	Arco da Calheta
9991363 - 9991234 - Hotel Belo Sol	76 56 20	Igreja (S. Martinho)	96 21 38	Machico (Cidade)	97 21 10	Ponta do Sol
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 66 20	Madeira Palácio	96 22 20	Machico (Junto aos CTT)	97 24 70	Recta dos Canhas
22 25 00 Av. Arriaga (F. Lagartixa)	76 27 80	Nazaré	55 21 00	Santo da Serra	95 18 00	Ribeira Brava (Vila)
22 20 00 Largo do Município	23 10 70	Rua Cônego Dias Leite	96 19 89	Canical	95 26 06	Rib. Brava (L. 1.º Maio)
22 45 88 Avenida do Mar (Baião)	93 46 40	Vargem (Canico)	56 24 11	Porto da Cruz	95 23 49	Rib. Brava (L. Heredia)
22 64 00 Mercado	93 46 06	Inter-Atlas (Canico)	57 25 40	Santana (Vila)	95 36 01	Campanário
22 79 00 Campo da Barca	93 45 22	Onda Mar (Canico)	57 24 16	Faial	94 52 29	Est. C.º de Lobos (Igreja)
22 83 00 Rua do Favila	92 21 85	92 35 19 (Camacha)	84 22 38	São Vicente (Vila)	94 27 00	Espírito Santo e Calçada (Câmara de Lobos)
6 16 10 Gorgulho	52 66 43	Gaula	85 22 43	Porto Moniz	94 21 44	C. de Lobos (Cidade)
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)	52 48 88	Santa Cruz (Mercado)	82 21 29	Calheta (Estrela)	94 24 07	C. Lobos (Mercado)
74 31 10 Santo António (Igreja)	52 44 30	Santa Cruz (Cidade)	82 25 88	Arco da Calheta	98 23 34	Porto Santo (Cidade)

HORÓSCOPO

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA

• DN MADEIRA/TELEVOZ. 13550 / 3 seg. - Custo Mínimo: 540500.



Marque o 0641 + o n.º de cada signo

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

0641 301 261
Poderá fazer alguns melhoramentos, mas pergunte-se se valerá o tempo e o esforço. Um problema que o tem andado a intrigar poderá agora ser resolvido. Andava à procura da solução na direcção errada. Seja realista.

TOURO - 21/4 A 21/5

0641 301 262
Nada será precisamente como esperou. Se, contudo, fizer algumas mudanças, poderá ficar muito perto dos seus objectivos. Evite locais com muito barulho. Saiba considerar.

GÊMEOS - 22/5 A 21/6

0641 301 263
Poderá fazer um favor a um amigo, pelo que este lhe ficará extremamente agradecido. Não espere que lhe façam todas as vontades em casa. Em vez disso, faça umas pequenas concessões e deixe que outros prevaleçam ocasionalmente.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

0641 301 264
Evite passar muito tempo a tratar de um só assunto. Mas também não ande a saltar de assunto em assunto, pois nenhum deles ficará tratado convenientemente. Os seus números da sorte são o 21 e o 25. Seja menos frívolo.

LEÃO - 23/7 A 23/8

0641 301 265
Tenderá a ser um pouco desastrado hoje. Essa tendência passará rapidamente, mas enquanto dura, tenha cuidado. Procure ser o primeiro a mostrar boa vontade em relação aos outros. Seja simpático.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

0641 301 266
Terá muita tendência para doenças de estômago, pelo que deve evitar tudo

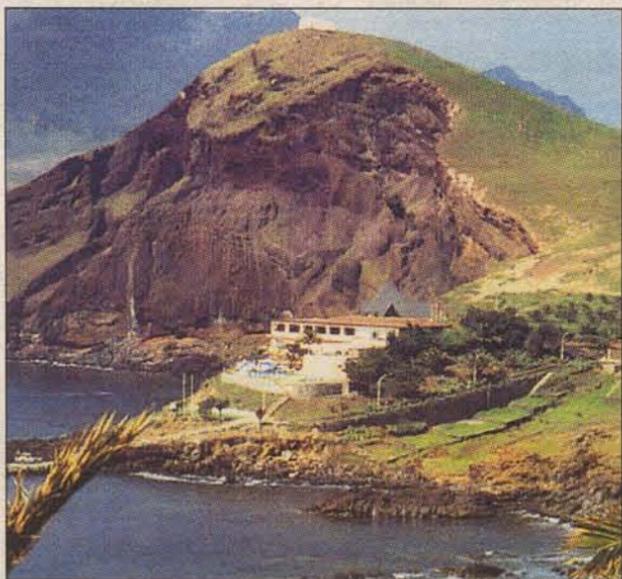
NA ZONA ORIENTAL DA ILHA

Quinta do Lorde, um lugar diferente

Mal chegamos à Quinta do Lorde apercebemo-nos que se trata de um lugar diferente. A paisagem característica do Caniçal inspira logo à partida uma calma e tranquilidade apetecíveis. A baía que circunda o empreendimento é de uma beleza paradisíaca, onde reina a serenidade. Apetece ficar! A Quinta enquadra-se amigavelmente na reserva natural, denotando as preocupações de preservação ambiental. Sem dúvida uma ótima alternativa para a zona oriental da Ilha.

O local oferece espaços e serviços ideais para a realização de festas de convívio. Casamentos, baptizados ou festas de aniversário para crianças são ali festejados, proporcionando aos convivas a qualidade de um serviço cuidado, de qualidade e acessível. A capacidade da sala de festa situa-se em cerca de 150 pessoas. Capacidade esta passível de alargar-se, se se tratar de um cocktail ou de uma festa ao ar livre! Quando são celebradas festas de casamento, a Quinta do Lorde oferece uma estadia ao casal, na sua suite.

Uma estadia em ambiente muito acolhedor e confortável, com bom gosto e sofisticação.



Tendo consciência de que o local se encontra um pouco afastado, o hotel disponibiliza uma carrinha para os grupos que ali se queiram deslocar, em almoços de amigos ou de negócios. Um outro programa bem original e encantador foi também preparado por esta unidade hoteleira. Trata-se de um pacote onde estão incluídos, o transporte até à Quinta, no helicóptero da Heliatlantis, com um lindo passeroio aéreo, almoço completo e ainda com a oferta de uma garrafa de Rótulo

Vermelho para cada cinco passageiros.

Ao nível da restauração as ementas são variadas, e desde a cozinha tradicional madeirense até à cozinha internacional o destaque vai para a qualidade e acessibilidade dos preços. Os pratos regionais fazem as delícias dos apreciadores de caldeiradas ou bifes de atum, da caldeirada de peixe e da feijoada madeirense. Ao nível da cozinha internacional, são os pratos franceses que em particular fazem as honras da casa.

Faça da sua festa um SUCESSO...

Faça da sua festa, logo à partida, um sucesso, seja esta um aniversário, casamento ou até mesmo a sua grande oportunidade de fazer o negócio da sua vida. Você só tem que comparecer e nós cuidaremos do resto.

QUINTA DO LORDE
Sítio da Piedade, 9206 Caniçal/Machico
Reservas Telef.: 960200

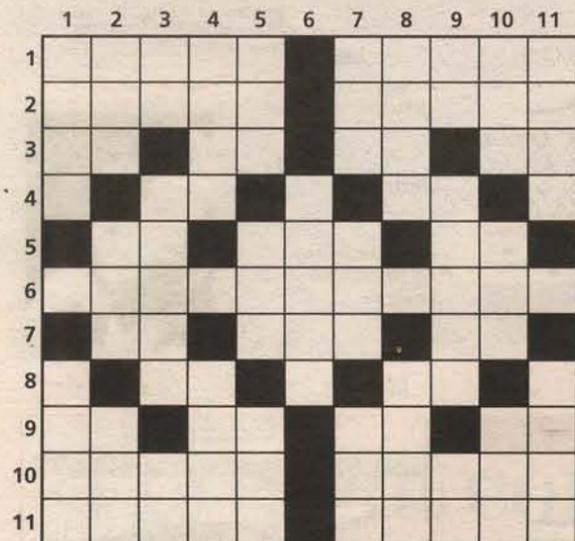
AMERICAN EXPRESS
Cards Welcome

CORAL

PORTA DA RAVESSA

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Indivíduo da raça céltica; limpam. 2 - Levantara; acerto. 3 - Cobalto (s.q.); sufixo de agente; apelido; antes de Cristo. 4 - Interjeição designativa de interrupção ou suspensão; deus egípcio do Sol e da criação. 5 - Letra grega; maciço montanhoso ao Sul do Saará; nota musical. 6 - Retrucariam. 7 - Sardia; gritos de dor; forma enclítica do pron. o. 8 - Escamece; interjeição para chamar porcos. 9 - Preposição; Érbio (s.q.); a mim; caminhar. 10 - Espécie de boné sem pala; redondo e largo; pôr em silêncio. 11 - Tramas; transgressão de um preceito legal.

VERTICAIS: 1 - Planta gimnospérmica tropical; gebo. 2 - Reflexão do som; escameces; maior. 3 - Nota musical; deparar; substracto instintivo da psique. 4 - Ribomba; moeda japonesa. 5 - Rio da Suíça; plano lateral do avião; chefe etíope. 6 - Pitonisa. 7 - Pêlo de certos animais (pl.); batráquio anuro (pl.); 1 200 em num. romana. 8 - Amarrar; maquinismo para tecer. 9 - 6 em num. romana; abrigo; interpretei. 10 - Nome de mulher; partícula electricamente activa; caminhavam. 11 - Porto do Iémen exportador de café; engane-se.

(Soluções na Agenda)

DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

ASTRÓLOGO - GRANDE - MESTRE GIQUINA

Grande cientista-espiritualista, com supermagias negra e branca mais forte. Ajuda a tratar e resolver qualquer que seja o seu caso, grave ou de difícil solução, com rapidez. Exemplo: amor, saúde, negócio, prender e desviar, afastar e aproximar pessoas amadas, exame, jogo, doenças espirituais, impotência sexual, vício, alcoolismo, droga, maus-olhados, invejas, etc. Lê a sorte, dá a previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal. Consultas das 9 às 21 horas. 89781

Av. Luís de Camões (Edifício Henrique III) - Telef.: 743371.

ANIVERSÁRIO

DIÁRIO de Notícias

GRÁTIS

Na troca deste cupão, no **DIÁRIO DE NOTÍCIAS**, obterás um bilhete para assistir ao **"O Corcunda de Notre Dame"**, no próximo Domingo, dia 12 Outubro, às 11 horas, no Cine Santa Maria.

NOTA: Um bilhete por criança. Cada criança pode ser acompanhada apenas por um adulto. A cada cupão corresponde um bilhete.



08.00		08.00 Abertura 08.02 Um, Dó, Li, Tá: * Os Tais Animais * O Jardim da Celeste		08.00 Televidas 08.58 Abertura	
09.00	09.00 Abertura 09.02 Mozart e Companhia 09.30 Detective Bogey 10.10 Telenovela: António Alves, Taxista 10.50 Notícias	09.00 Notícias 1 09.10 Um, Dó, Li, Tá: * A Odisseia * Príncipe Valente		09.00 Portugal Radical 09.10 Buéré * Street Sharks * Dragon Ball * Gargoyles * Dragon Ball Z	09.00 Contra Informação 09.05 Financial Times 09.15 Vidas de Sal 10.45 Notícias
10.00	10.10 Telenovela: António Alves, Taxista 10.50 Notícias	10.00 Divulgação 10.10 Uma Estranha Dama		10.00 Encontro 10.10 Bloco de Animação: Robin dos Bosques, Os Ursinhos Carinhosos e A Cinderela	10.30 Receitas do Dia
11.00	11.00 Praça da Alegria (Inclui Culinária)	11.00 Praça da Alegria Inclui: 11.25 O Tempo 11.30 Culinária 12.50 O Tempo		11.30 Entretenimento Infantil: Vamos ao Circo	11.00 Telenovela: Tocaia Grande
12.00				12.40 Telenovela: Kassandra	12.00 Imagens Reais
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Estádio RTP/M	13.00 Jornal da Tarde Consultório 13.45 Tema: Família		13.30 TVI Jornal	13.00 Primeiro Jornal 13.40 Juiz Decide
14.00	14.10 Telenovela: Carmen Amigos por Acaso 14.45 O Santo O Lugar da História	14.30 Isto Só Vídeo 		14.15 Telenovela: Mulher Perigosa 14.50 Telenovela: Caprichos 15.40 Telenovela: O Jogo da Vida	14.40 Um Homem de Sorte 14.15 Telenovela Portuguesa: Desencontros
15.00	15.10 O Santo O Lugar da História	14.05 Força de Mulher 15.55 Divulgação	15.00 Abertura 15.02 Informação Gestual Inclui: Jornal da Tarde e Acontece Falatório (Rep.) 15.55 Divulgação 16.40 "TV Nostalgia": 16.45 O Polvo V O Tempo	15.40 Telenovela: O Jogo da Vida	15.45 Buéré * Street Sharks * Gargoyles * Dragon Ball * Hey Arnold * Dragon Ball Z
16.00		16.00 Na Paz dos Anjos (Repetição) 16.40 Telenovela: Carmen	16.40 Divulgação 16.45 "TV Nostalgia": 16.45 O Polvo V O Tempo	16.30 Série: O Barco do Amor	16.45 Júnior - Os Amigos do Tejo - Troca Tintas
17.00	17.05 Telenovela: O Campeão 17.45 Magazine	17.15 Notícias 17.25 O Tempo 17.30 Antenas no Ar Tema: Programas Infantis (Repetição)	17.45 O Tempo	17.30 Série: O Xerife do Espaço	17.30 Mulheres de Areia 
18.00	18.10 TV Verdade 18.30 Especial Estádio: I Torneio de Triatlo Internacional da Cidade do Funchal		18.00 A Fé dos Homens (Informação Religiosa) 18.30 Euronews 18.55 Caderno Diário 19.10 Um, Dó, Li, Tá: * O Mundo de Richard Scarry * Pedro e Ana * O Jardim da Celeste	18.00 Animação: Voltron 18.25 Série: Em Nome da Justiça	18.00 Alta Voltagem
19.00	19.15 Telenovela: Vidas de Sal	19.00 Pais Pais 19.35 O Tempo 19.40 Pais Regiões	19.10 Um, Dó, Li, Tá: * O Mundo de Richard Scarry * Pedro e Ana * O Jardim da Celeste	19.15 Desporto: Primeira Mão	18.15 Telenovela Portuguesa: Os Filhos do Vento
20.00	20.00 Telejornal + Tempo	20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação 20.50 As Lições do Tonecas 21.25 A Grande Aposta	20.40 Remate 20.50 O Tempo/Divulgação /Boletim Agrário	20.00 Telenovela: Xica da Silva	20.00 Jornal da Noite 20.45 Contra Informação 20.50 Financial Times 21.00 Noites da Madeira
21.00	21.00 Jornal RTP/M + Contra Informação 21.35 Isto é RTP/M: Cães + Xavelha do Arco	21.25 Maria Elisa	21.00 Acontece RTP / 21.20 Financial Times 21.30 Olho Vivo 22.00 Jornal 2 22.35 A Escultora	21.00 Directo XXI (As Notícias Nacionais e Internacionais do Dia)	21.00 Telenovela: A Indomada
22.00	22.30 Maria Elisa		23.35 Cinco Noites, Cinco Filmes: «Plano 9 dos Vampiros Zombie»	22.00 Série: Ficheiros Secretos	22.00 Agora ou Nunca
23.00				23.00 Filme: "D.A.R.Y.L." 	22.00 Jet Set 22.30 Remate 22.45 Acontece
24.00	00.35 Acontece 00.50 Notícias RTP/M 00.55 RTP Financial Times	00.15 24 Horas RTP/Financial Times	00.45 Falatório	23.00 Esta Semana 	23.00 Praça da Alegria
--	01.10 Fecho	01.00 O Tempo 01.05 Especial Musical 01.40 Motores 02.15 O Tempo 02.25 Encerramento	01.40 Magazine 02.10 O Tempo 02.15 Encerramento	01.00 Série: Doido por Ti 01.25 Ponto Final 01.35 Desporto: Fora de Jogo 01.55 Série: A Balada de Hill Street 02.50 Encontro	01.25 Portugal Radical 01.45 Vibrações 02.30 Fecho

CINEMA

CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 h.
«Polícia Demolidor»

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 h.
«Viciados no Amor»

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 h.
«O Mundo Perdido»

CINE MAX:
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h.
«O 5.º Elemento»

ANADIA 1 — 5.ª semana
14.00, 16.30 19.00 e 21.30 h.
«A Teoria da Conspiração»

ANADIA 2
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45
«O Príncipe Valente»

DESTAQUE DO DIA



CANAL 7
22.00
Judo:
«Campeonatos do Mundo em França»



RÁDIO



O.M. 1530 e 1017 KHZ
06.00 **Ao Cantar do Galo**
07.55 **Momento de Reflexão**
09.05 **Café da Manhã**
09.30 **O Saber Ocupa Lugar**
10.00 **Espaço Bioforma**
13.00 **Música Seleccionada pelo Ouvinte**
19.30 **Recitação do Terço**
21.30 **Reflexos de Coimbra**
22.00 **Programa em Português de Deutsche Welle**
22.55 **Oração da Noite**
24.00 **Encerramento**

92 FM

07.00 **Manhãs em 92**
17.00 **Labirinto**
18.00 **Jogo das Quatro Rodas**
22.00 **No Ar da Noite**
24.00 **Programa em Português de Deutsche Welle**
01.00 **Reflexos**
03.00 **Canto dos Encantos**
Madeira em Notícia:
08.15 / 12.45 / 20.00
Intercalares de Hora a Hora
Regionalíssimo aos 30 minutos sobre a Hora
Notícias / R.R.:
08.00 / 12.30 / 17.00 / 23.00

07.00 **Manhãs da RDP**
07.30 **Diário Regional**
08.30 **Diário Regional**
10.00 **Musical**
12.30 **Desporto**
13.00 **Diário Regional**
13.20 **Jornal da Tarde**
17.00 **Vivamusica**
18.00 **Musical**
18.30 **Diário Regional**
19.30 **Diário Regional**
20.00 **Musical / Informações**
Basquetebol Taça Lliana Ronchetti
«CAB - D.J.K.S. Oliver»
22.00 **RDP - Madeira**
Desporto
23.00 **Diário Regional**
00.00 **Jornal**
00.15 **5 Minutos de Jazz**
00.20 **Ambientes**
02.00 **Clube da Madrugada**
06.00 **Portugal Novo Dia**
Notícias Hora a Hora
(em cadeia / ANTENA 1)

PASSATEMPOS CINEMA
MOTORES 12.45/19.00
CYBERNEWS
DICAS DAS NOVAS TECNOLOGIAS
AO LONGO DO DIA
SÍ-TÉSE DA ACTUALIDADE
07.30 - 08.00 - 08.30 - 09.00 - 12.30
13.00 - 18.30 - 19.30 - 23.00
00.00/02.00 - GUER. DAS ESTRELAS
02.00/07.00 - MADRUGADA

FREQUÊNCIAS

RADIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RADIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RADIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
RADIO ZARCO - F. M. - 89.6;
RADIO SOL - F.M. - 103.7;
RADIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
SUPER FM, 89.8 - Funchal
e 94.1; 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6;
96.7; 100.5;
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531;
1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1530; 1017 - F.M. - 92;
RADIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

06.00 **Língua Portuguesa**
07.00 **Das Sete às Dez**
10.00 **Bom Dia Madeira**
12.00 **Grande Jornal**
13.00 **Connosco ao Telefone**
14.00 **Nós e Você**
17.00 **Minha Querida Telefonía**
20.00 **Batalha de Prémios**
22.00 **Via Rápida**

Tít. Inf. Reg.: 07h45, 12h00, 18h00
Inf. Reg.: 08h30, 13h00, 19h00
Notícias de Hora a Hora com a RR
Bola Branca às 07h30, 08h15, 12h50, 18h20.



"DAS SETE ÀS 10"
"AIRPLAYCHART"
Das 10.00 às 24.00
"PORTUGAL A 100"
às 11.20, 14.20, 17.20,
20.20 e 23.20
PROPOSTA DA SEMANA
"Ian Muclulloch"
M RÁDIO
Para ouvir sem parar...

07.00 **Estrelas da Manhã**
13.00 **Retorno ao Passado**
14.00 **Tardes em FM**
16.00 **Dance Power**
17.00 **Hora de Ponta**
19.00 **Encontro Marcado**
21.00 **Fases da Lua**
00.00 **Nocturno**

Informação de âmbito Nacional e Internacional de hora a hora.
07.30 - 11.30 - 21.30
Câmara de Lobos em Agenda
08.30 - 12.30 - 13.00 - 20.30 - 22.00
Informação Regional

O DIÁRIO

não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

Já imaginou um "2 Lugares" assim?!!



Seat Ibiza TDI 110 cv

Seat Ibiza TDI 110 cv, nas versões Cromo e GT, distingue-se pela sua economia 4.0 L / 100 km e equipamento pela segurança e conforto. Equipado de série, na versão GT/Cromo, com direcção assistida, ar condicionado, fecho centralizado com comando, imobilizador, alarme, banco do condutor regulável em altura, jantes de liga leve, retrovisores eléctricos, computador de bordo, duplo airbag, vidros eléctricos e faróis de neblina. Seat Ibiza Comercial está também disponível nas versões desde 2190 contos, com distintos acabamentos e motores de 64, 75 e 90 cv. Seat Ibiza Comercial. Não há outro comercial assim.



EM EXPOSIÇÃO

SEAT CIAM - R. Ferreiros, 154 - Teléf. 22 28 37
Pavão industrial da Quinta - Teléf. 93 41 334-4243 - 6936 511 857

DIÁRIO
de
Notícias

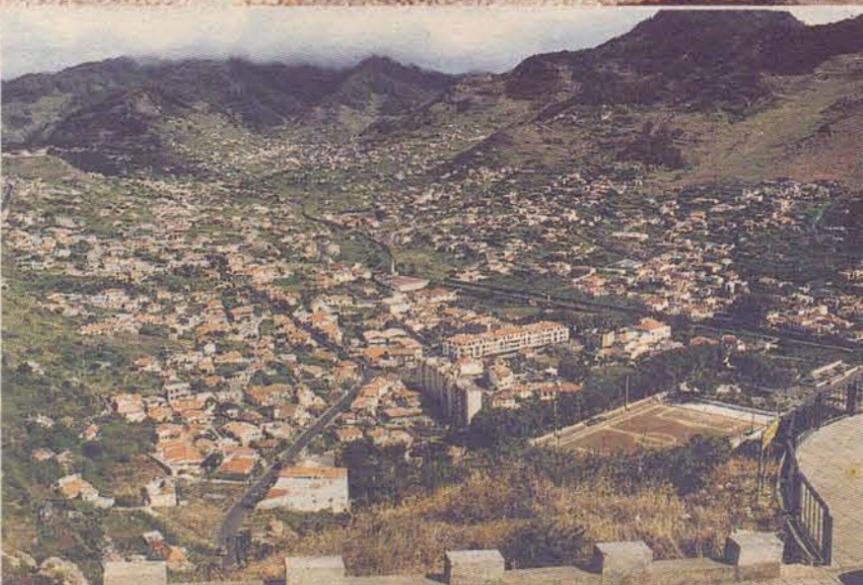
Cidade de Machico

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADERA

FUNCHAL, 9 DE OUTUBRO DE 1997



Hoje, dia do Concelho





DIA DO CONCELHO DE MACHICO

578 anos de História da Madeira

- Nove de Outubro é um dia especial na vida de todos os que vivem ou se identificam com Machico. É o dia do Concelho mais a Leste da Ilha. Quinhentos e setenta e oito anos de história que começaram com o desembarque de Zarco e Tristão Vaz na bela baía de Machico.



Coincidente com esta data é a celebração do Senhor dos Milagres, evento religioso que atrai visitantes de toda a ilha. A devoção dos machiqueiros ao "seu" Senhor é bem patenteada na pungente procissão que na noite de 8 de

Outubro enche as ruas da cidade de Machico. Na escuridão da noite (a iluminação pública é desligada), um "rio de fogo" percorre silenciosamente as ruas da cidade. A luz das velas e dos archoetes dá à procissão uma carga dramática enorme. Pela

manhã o rasto de cera derretida salpica as ruas da cidade e evoca as promessas que os fieis fizeram. Ano após ano, a cena repete-se. Pessoas de todas as idades participam nesta manifestação de fé que é parte integrante da memória viva do concelho. Um povo sem passado é um povo sem futuro.

A actividade piscatória é aquela que é mais comumente citada quando se fala de Machico. Na verdade, as traîneiras de Machico ainda se fazem ao mar e asseguram a maioria das capturas de atum na nossa Região. Mas falar de Machico é muito mais que falar da odisseia do mar, sempre pródiga em dramas e histórias de sofrimento.

É também falar daqueles que não vão para o mar e que constroem com o seu la-

bor o Machico do futuro. Comerciantes, empresários, professores, autarcas e demais povo, uma massa crítica que elevará o concelho na sua dignidade e saberá deixar a sua marca nas páginas da nossa Autonomia.

Fala-se muito do futuro adiado de Machico, que as potencialidades estão lá, à espera de serem utilizadas. Na verdade, o concelho cresce em investimentos. Se as vontades políticas andam de "candeias às avessas", po-

dendo com isso comprometer o futuro do concelho, a alma do povo, essa, sabe que o futuro constrói-se com trabalho e determinação. E capacidade de trabalho não falta a esta gente. Os "espartilhos políticos" não fizeram baixar os braços deste povo que sabe, como diria o poeta que "Não há caminhos, faz-se o caminho a andar". É esta fé transfigurada no Senhor dos Milagres que hoje se relembra, que faz o dia-a-dia deste concelho.

A vida nunca foi fácil para o machiqueiro. Como todas as localidades que fazem da actividade piscatória a sua principal actividade, as esperas no cais fazem parte de uma rotina de sofrimento e de uma vida dura.

O mar sempre presente, deixa gravadas no rosto destas gentes a marca da sua reheldia. Rugas cavadas pelas forças das ondas tiveram o

condão de aumentar a determinação e carácter deste povo. Rebelde e ao mesmo tempo generoso como o mar.

As freguesias do concelho

O concelho de Machico é composto por cinco freguesias, nomeadamente Machico, Santo António da Serra (Santo da Serra), Caniçal, Porto da Cruz e Água de Pena. A sua área total ronda os 68,5 quilómetros quadrados e conta com uma população que ultrapassa os 22 mil habitantes.

Machico tem como principais atractivos uma cidade que cresce, onde os investimentos se fazem. Dividida entre o turismo e a pesca, a cidade de Machico, desde há muito que reclamava este estatuto. Crescer harmo-

INICIA-SE HOJE

Programa Comemorativo

O programa comemorativo do dia do Concelho de Machico deste ano, inicia-se hoje, no dia 9 de Outubro, com o hastear da bandeira, cerimónia que contará com a presença da Banda Municipal e Bombeiros de Machico. Às nove horas.

Uma hora depois, às dez, haverá desporto no campo municipal de vôlei de praia de Machico. Já na parte da tarde, mais precisamente às 16h e 30m haverá a cerimónia solene do Dia do Concelho no edifício da Câmara e que contará ainda, com a actuação do Grupo Coral de Machico. Pelas 17h30m, será inaugurada uma exposição

documental e fotográfica das obras do Município.

No dia 10, pelas 20h e 20m, realizar-se-á um colóquio aberto sobre a "Capela dos Milagres" subordinado ao tema "A história e a lenda". No sábado dia 11, pelas 20h e 30m, actuará no largo da Praça o conjunto musical "Os Amigos da Música".

Para finalizar, no Domingo realizar-se-á pela manhã (às 9h) uma ginçana na Alameda e Largo da Praça. Na parte da tarde, pelas 15 h será "Promenade de Praia" com o concurso infantil "E do calhau se fez Arte".



O Rigor de uma instalação para Sempre

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS E ILUMINAÇÕES

Temos todo o tipo de telemóveis

RUA DO RIBEIRINHO, 30 - © 965104 FAX: 96 59 27
e
RUA 31 DE JANEIRO - EDIF. PONTE NOVA © 23 77 40

... e no sétimo dia Ele descansou!
Agora já sabem onde...



Dom Pedro Baía

HOTEL DOM PEDRO BAIA
MACHICO - MADEIRA
Tel. (091) 96 57 51
Telex. 72135 • Fax. (091) 96 68 89

Dolyouro

OURIVESARIA
(ouro, prata, jóias, etc.)

Rua General Teixeira de Aguiar, 50-A

CIDADE DE MACHICO
TELEFONE: 96 52 38



TURISVAZ
ÀS do DESPORTO

Presente
no Aniversário do Concelho
associando-se às festas

Centro Comercial Avenida - 9200 CIDADE DE MACHICO
© 351 (91) 962872 / 966668 - Fax: 351 (91) 965930

^ CÂMARA MUNICIPAL DE MACHICO

9 DE OUTUBRO - DIA DO CONCELHO

Constelação - Cidade de cinco estrelas - cujos vértices tocam as suas cinco freguesias - Machico avança ao ritmo da Vida e do Progresso Humanizante, ganhando ventos e marés, sempre fiel ao seu passado e cada vez mais firme na conquista da sua real autonomia ao serviço de um povo que desde 1419 marcou os cinco séculos da História da Madeira.



Sto. António da Serra



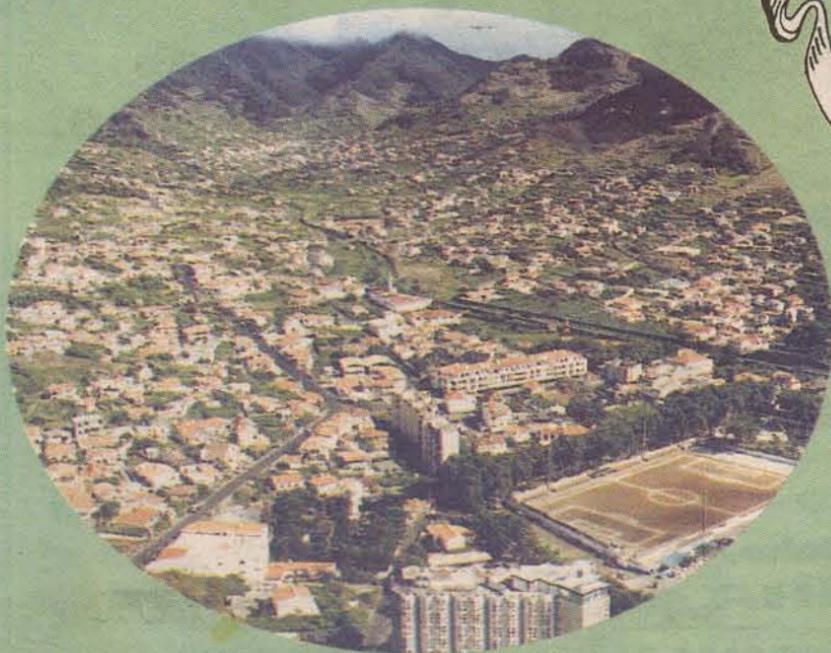
Água de Pena



Porto da Cruz



Caniçal



Machico

Visite-nos hoje e sempre